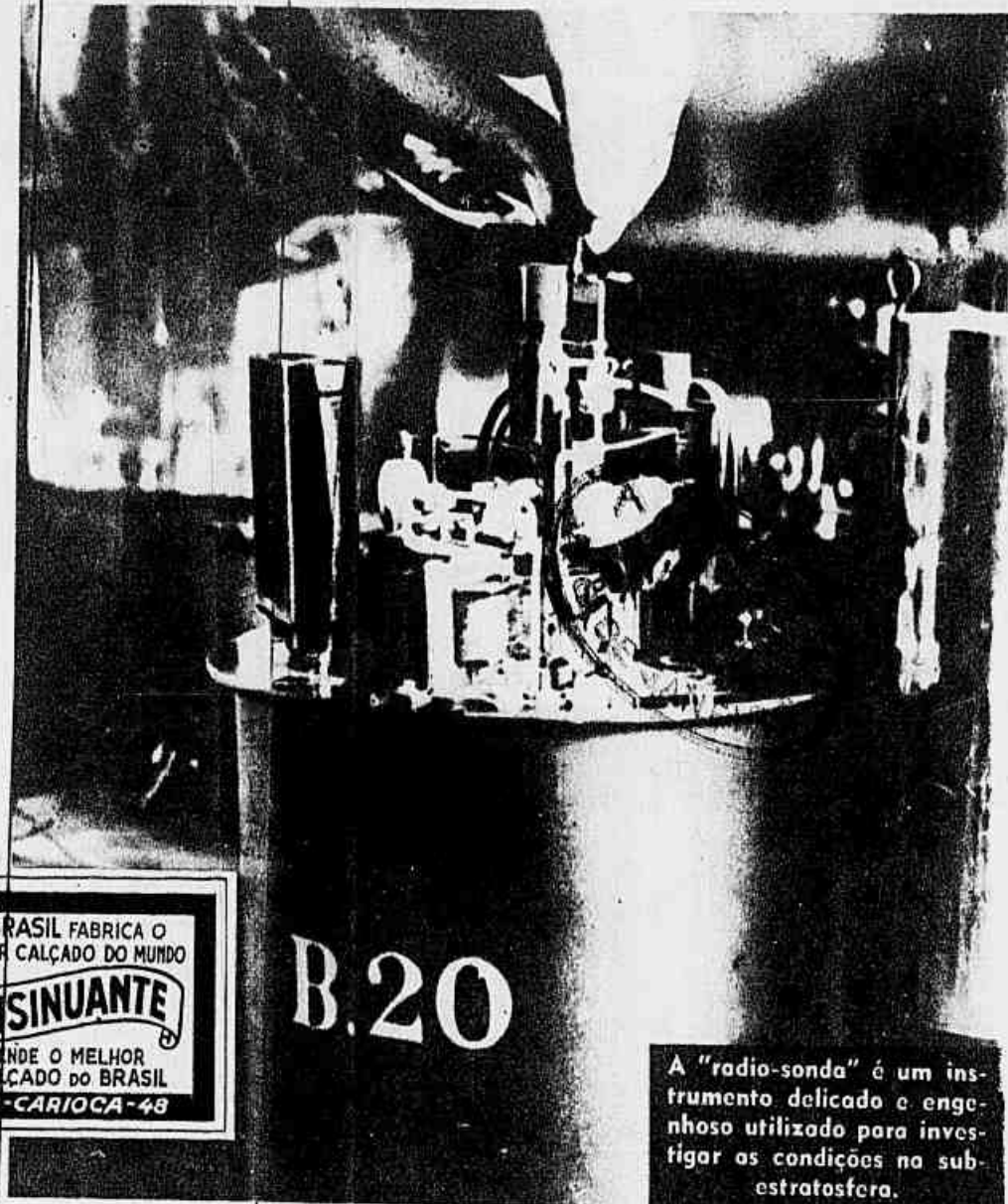
ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1943 — N.º 11.415

A NOITE

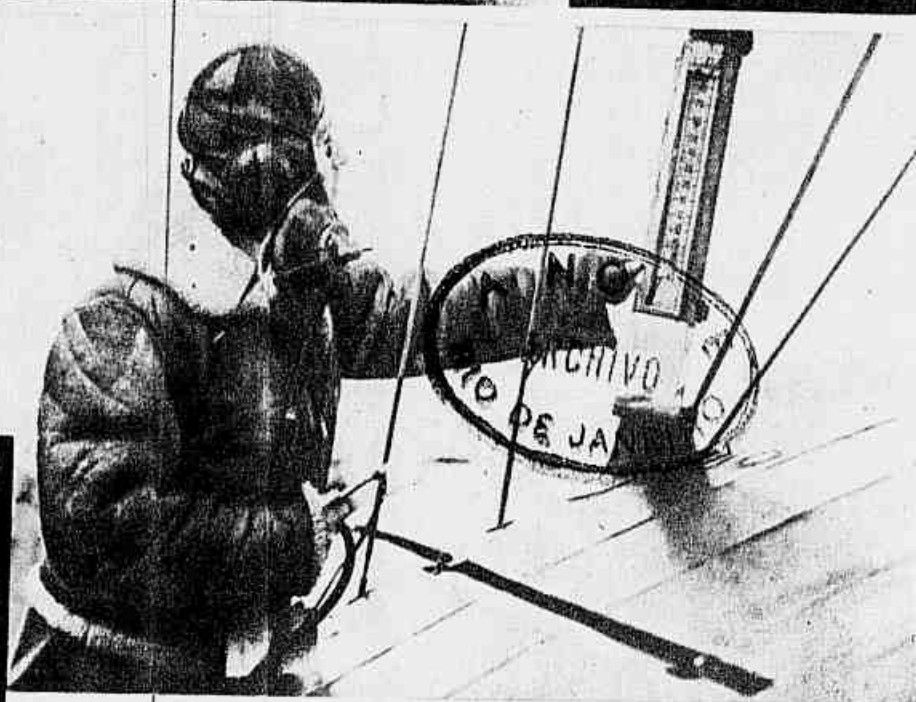
SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

A "radio-sonda" é um instrumento delicado e engenhoso utilizado para investigar as condições na sub-estratosfera.

Os resultados das observações são imediatamente transmitidos para o Ministério do Ar — se mostrarem que prevalecerão condições atmosféricas desfavoraveis, mesmo a poderosa força da RAF deve permanecer em terra.

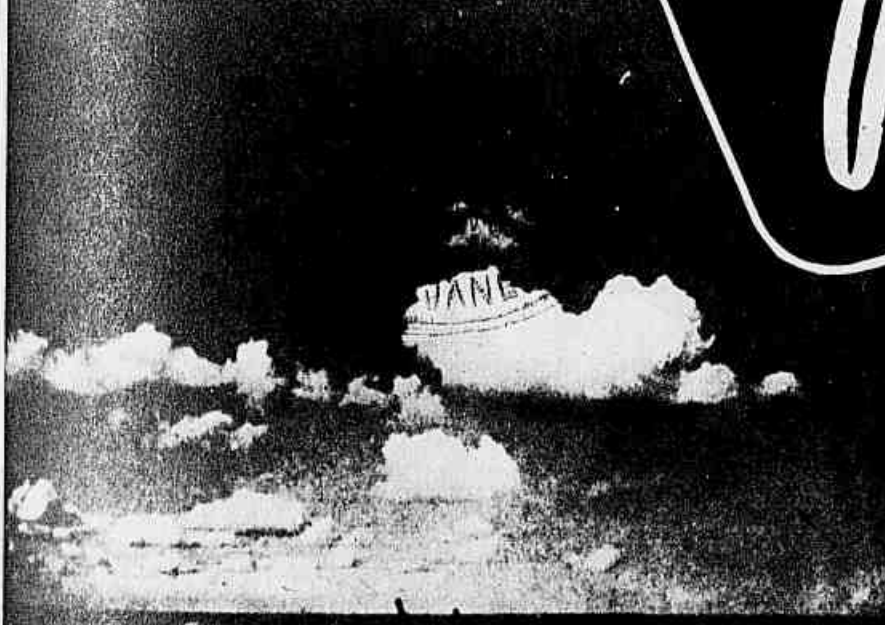
Os únicos vôos que nunca são cancelados são os feitos pela Secção Meteorológica da RAF. Duas vezes ao dia dois pilotos sobem a 25.000 pés, qualquer que seja o tempo reinante. Instrumentos especiais — tais como este grande termómetro — são instalados nos seus aeroplanos para auxiliarem no trabalho.

O Tempo e os Bombardeios

(Do B. N. S. para A NOITE)

LONDRES, novembro — Agora, que a RAF logrou obter absoluta supremacia sobre a Luftwaffe, ouve-se, às vezes, perguntar por que motivo os aviões britânicos não atacam a Alemanha todas as noites.

A resposta a essa pergunta é bem simples. É que o homem, a despeito de toda a sua prodigiosa capacidade, ainda não pode controlar as condições atmosféricas. As maiores dificuldades que se antepõem a uma força de bombardeiros que investe contra o Reich não são, como se poderia supor, as defesas inimigas, mas sim as súbitas e imprevisiveis mudanças de tempo.

Não fosse a qualidade dos motores britânicos e a capacidade dos aviadores da RAF, inúmeros teriam sido os desastres provocados pela repentina mutação das condições atmosféricas, não obstante o perfeito serviço de meteorologia de que dispõe a RAF. É que, se as condições atmosféricas, de um modo geral, podem ser, atualmente, previstas, com surpreendente precisão, para um periodo de 24 horas — quando se trata de

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Este tipo de pequeno cumulus indica que o tempo permanecerá em boas condições, pelo menos durante o dia.

Quando surgem repentinamente topes nas nuvens, como estes, há probabilidades de próximas chuvas.

Os cimos esbranquiçados destas nuvens são belos, mas predizem chuvas fortes, granizo e, algumas vezes, trovoadas.

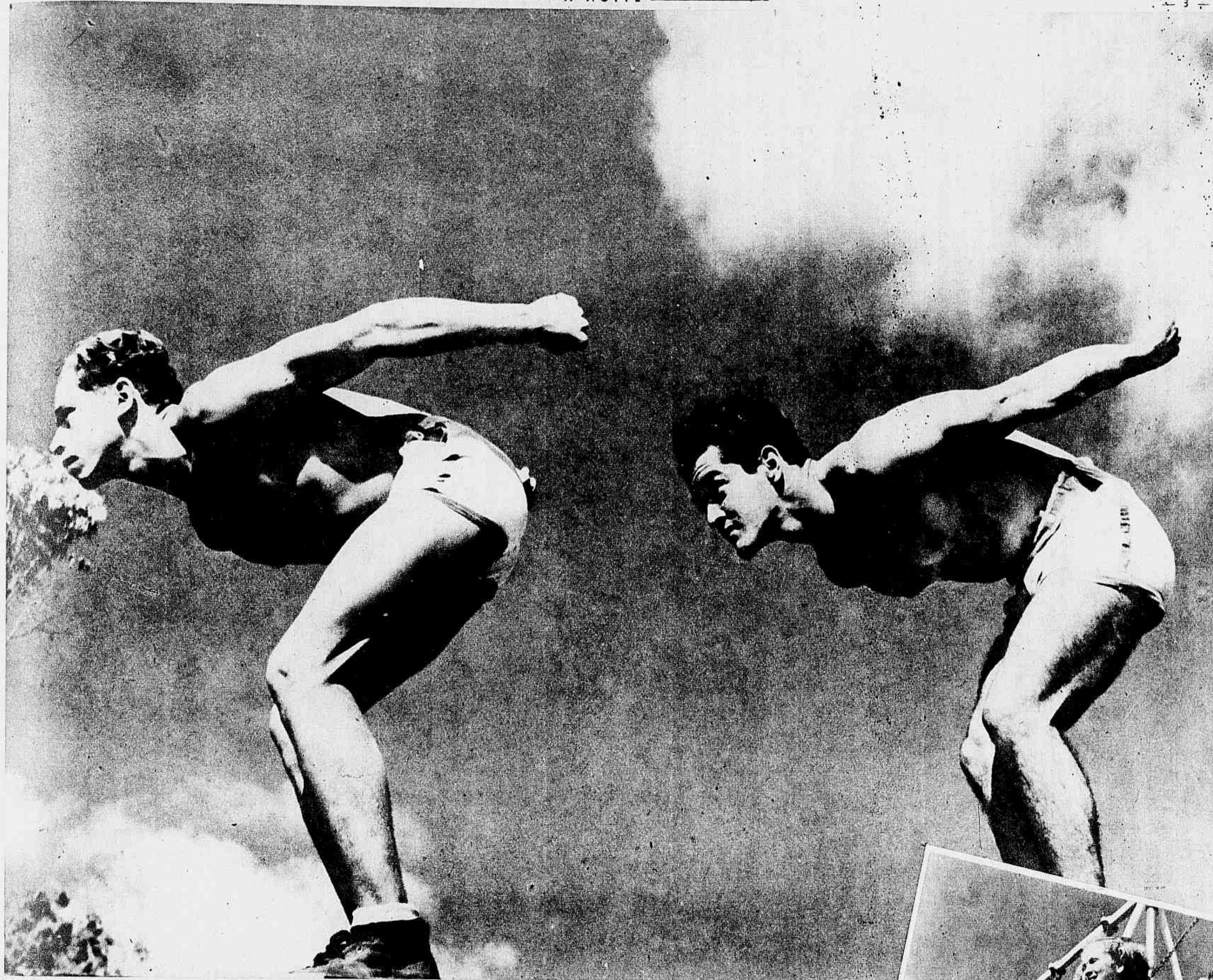
Grupos maciços de nuvens, como as que se veem, estendem-se muitas vezes por várias milhas, como trovoadas provaveis durante o dia.

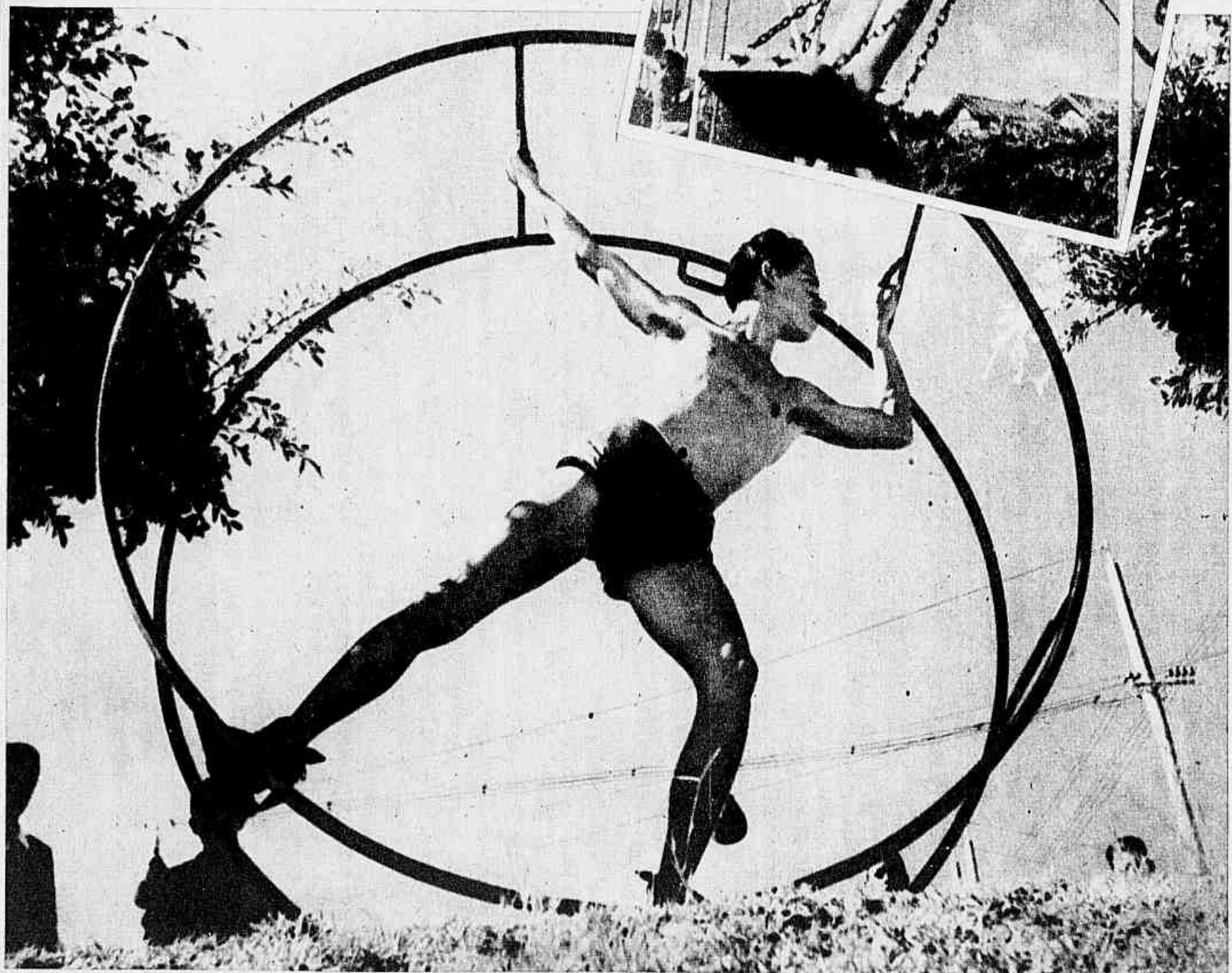
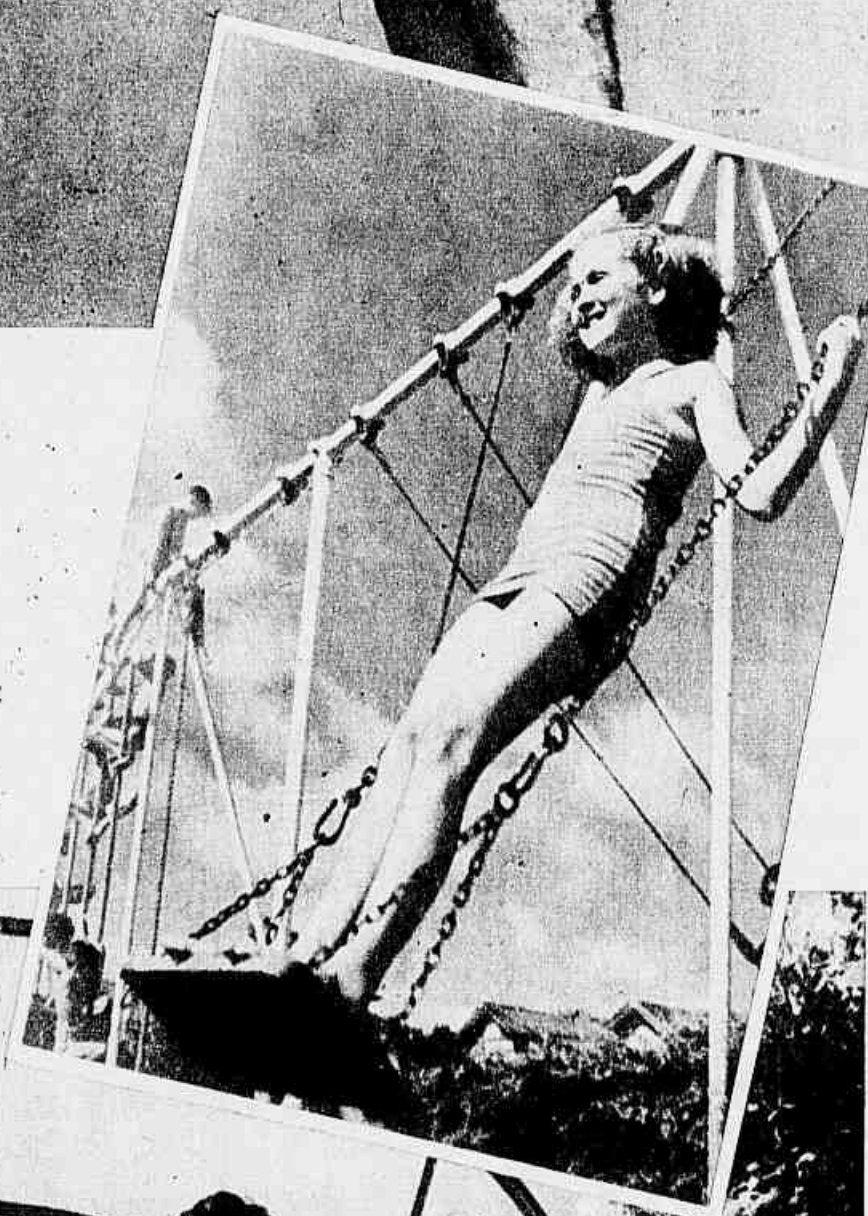
Este tipo de nuvem aparece frequentemente na Grã-Bretanha. No verão indica trovoada violenta, e, no inverno, ventos fortes e rajados.

Um céu como o da fotografia significa forte tempestade elétrica numa grande área — o pior inimigo que a RAF conhece.

ESCOLA DE BAILADOS

O Ministério da Educação criou, no Serviço Nacional de Teatros uma Escola de Bailados, entregando-a a Eros Volusia. No princípio houve muita polêmica, mas ao fim e ao cabo convenceram-se todos de que isso representava um progresso e que o bailado ligeiro era tão sério e tão respeitavel como o bailado de grande escola. Garria-se o palco de gente nova e elegante. Ao mesmo tempo o próprio Estado cuidava das mocinhas e meninas que não tendo vocação para a dança clássica sentem-se atraidas pelo bailado ligeiro e pela dança característica.

As gravuras desta página reproduzem fotografias feitas na Escola de Bailados a cargo de Eros Volusia.

JUVENTUDE MINEIRA

E' uma gente forte a que se está formando no solo de Minas Gerais. O esforço pela cultura física e por um alto padrão de saude e robustez ganhou, com intensidade crescente, o território do Brasil. Nas capitais e nas cidades do interior os jogos atléticos e os sports reunem um número sempre maior de jovens brasileiros. As gravuras, que ilustram esta página, dão bem idéia do que seja esse intenso trabalho realizado pelo povo mineiro sob a inspiração de um pensamento nacional, para o enriquecimento do potencial humano da Pátria.

Peggy Diggins, da Warner Bros, apresenta um lindo vestido de gaze branca com rendas pretas.

Gracioso pijama em tropical azul-marinho e branco, apresentado por Jane Wyatt, da RKO Radio.

SEU TEMPO É PRECIOSO...

"TUDO o que vale a pena de ser feito, vale a pena de ser bem feito", diziam as nossas avós e elas tinham razão...

Mas a vida agitada de hoje poucas vezes nos deixa tempo para pensarmos nestas sábias palavras. É verdade que a culpa não é nossa e as necessidades da vida atual nos obrigam a fazer numa hora o que deveria levar três ou quatro. No entanto, dentro do possivel, devemos encaminhar nosso tempo e nossas energias para um fim determinado. Porque seria impossivel a qualquer pessoa fazer várias coisas diferentes por dia e executá-las perfeitas. É preferivel realizar plenamente alguma coisa do que dispersar inutilmente a inteligência e a capacidade de trabalho.

O segredo da verdadeira cultura e da verdadeira realização está em encaminhar o que existe de melhor em nós num sentido único, mesmo que tenhamos de esperar anos e anos para a colheita dos frutos.

Joan Leslie, da Warner, num gracioso vestido de seda listrado.

"O MUNICÍPIO ESPIRITOSSANTENSE DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO, VIVE UMA ATMOSFERA DE FRANCO PROGRESSO"

"A ADMINISTRAÇÃO DR. ATAULPHO VIRGILIO LOBO ENCONTRA A COOPERAÇÃO DE TODO CALÇADENSE. EM POUCO TEMPO DE GOVERNO, S. S. FEZ MUITO E CONTINUA FAZENDO POR ESTE PRÓSPERO MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO."

Em todo o Estado do Espirito Santo, todos trabalham para um mesmo fim: o progresso do Estado e assim do Brasil, integrado como está, no grande plano do Estado Nacional.

Praça Dr. Astolpho Lobo, ex-prefeito municipal, que muito fez pelo municipio. Esta praça está localizada no próspero distrito de Bom Jesús do Norte.

São José do Calçado é um dos maiores produtores de café de todo o Estado, por isso mesmo, oferece inúmeras possibilidades de intenso progresso, dentro de pouco tempo. Tambem produz arroz em alta escala, milho, madeiras, cana e mandioca.

Calçado está dotado de belos edificios, jardins, ótimas e modernas escolas públicas e particulares, revelando desta forma, o senso de conforto material e o anseio estético de sua culta e laboriosa população.

Na parte administrativa, deve-se notar o trabalho honesto e patriótico de seu atual prefeito, Dr. Ataulpho Virgilio Lobo, que, sem alardes, num ambiente de harmonia social, criado pelo valor e por uma dedicação sem precedentes, caracterizado e que define justamente a personalidade deste moço capixaba e assim, brasileiro.

Perfeitamente integrado no ritmo renovador e construtor que impera em todo território capixaba, Calçado avança, decididamente e confiante, à conquista da posição lider que está incontestavelmente fadado a ocupar no cenário nacional, pelas suas belezas naturais, pela riqueza de seu sub-solo, pela produção para o momento atual, e pelo carinho que sua população dedica a tudo e a todos.

Nesta foto vê-se o Dr. Ataulpho Virgilio Lobo, atual e operoso prefeito municipal de Calçado.

Aspecto tomado durante as solenidades levadas a efeito pelo Dr. prefeito, em homenagem à data de 10 de novembro de 1943. Vê-se, tambem, parte de um belo jardim.

1944 será um ano decisivo para a guerra - O que afirma o sub-secretário da Guerra dos EE. UU.

Mortos todos os tripulantes e passageiros

Caiu sobre as montanhas no Estado do Rio um avião norteamericano que se dirigia para esta capital

PARAQUEDISTAS EM MASSA PARA DETER A CONTRAOFENSIVA ALEMÃ

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de novembro de 1943 — N. 11.415

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O Alto Comando russo lançou inesperadamente o principal peso de sua ofensiva ao norte e sudeste de Zhitomir, efetuando assim uma rápida mudança de tática — Os soldados do ar juntaram-se aos guerrilheiros e desorganizaram a retaguarda nazista — Combates encarniçados com as forças de Vatutin — Nos subúrbios de Cherkassy — A luta na Polésia

MOSCOU, 20 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — O Alto Comando Russo lançou repentinamente o principal peso de sua ofensiva em novos ataques ao norte e sudeste de Zhithonir, efetuando assim uma rápida mudança de tática, cuja finalidade aparente não é apenas desbaratar a contra-ofensiva de von Marnstein, senão acelerar o avanço russo para a fronteira da Polônia.

Tropas paraquedistas russas, iniciando sua primeira grande

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O presidente da República palestrando com um aluno do Aprendizado Agrícola

MONTGOMERY EM OFENSIVA

Depois de encarniçados combates, o VIII Exército conseguiu romper a linha alemã, atravessando o rio Sangro — As patrulhas do V Exército retornaram tambem à atividade, prejudicada até então pelo mau tempo

ARGEL, 20 (De Harrison Sallsbury, da "United Press") — As tropas do 8.º Exército abriram passagem, depois de encarniçados combates, pelas linhas inimigas, e ocuparam a cidade de Perand, a 8 quilômetros a noroeste de Atessa, no setor oriental da frente da Itália, justamente quando as informações do "eixo" predizíam com certa apreensão uma próxima ofensiva de Montgomery em grande escala, contra o flanco esquerdo da linha nazista. O afortunado ataque britânico, que rompe a forçosa inatividade imposta pelo rigoroso tempo hibernal, ocorreu a uns vinte quilômetros da costa do Adriático, enquanto em outros pontos numerosas patrulhas

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Escola de técnicos e capatazes para a agricultura brasileira

Flagrante do almoço oferecido ao presidente da República

Inaugurado pelo presidente da República o Aprendizado Agrícola de Santa Cruz — O almoço oferecido ao Sr. Getulio Vargas — Palavras do ministro Apolonio Sales

Em Santa Cruz, no quilômetro 47 da Rio-S. Paulo, o governo constrói o Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, que compreende a Escola Nacional de Agronomia e uma série de edifícios para Avicultura, Apicultura, Agrostologia, Aprendizado, Heteorologia, Sericicultura, etc.

Será um estabelecimento padrão na América porque vai possuir campos de cultura, hotel para viajantes, alojamentos para alunos, restaurante e uma série de instalações que transformarão a obra em verdadeira Universidade Agrícola.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

1944, ano dos golpes decisivos

Como falou o subsecretário da Guerra dos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (A. P. — O sub-secretário da Guerra, Robert Patterson, declarou que a captura pelos alemães da ilha de Leros não é em si mesma de "grande importância militar", mas constitue "resposta significativa àqueles que predisseram, com exagerada antecipação, o enfraquecimento da vontade da Alemanha de resistir".

Em discurso pronunciado no Washington and Jefferson College, Robert Patterson fez uma revista geral da situação militar em todas as principais frentes e reiterou a crença de que "ha alu-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Pétain, visto por Mendez

Navios inteiramente brasileiros

Inclusive as máquinas — As cerimônias de ontem na ilha do Viana — Os maiores barcos já construidos no país — Como falou o Sr. Pedro Brando

A senhora Eurico Gaspar Dutra, batendo a quilha do "Brasil I"

Como antecipamos em nossa edição final, realizaram-se, na manhã de ontem nos estaleiros da Ilha do Viana, a entrega de uma unidade naval à Marinha do Brasil e o batimento da quilha de um navio cargueiro encomendado pelo Ministério da Viação à Organização Henrique Lage. As solenidades foram presididas pelo comte. Olavio Medeiros, representante do presidente da República e tiveram a presença dos ministros Aristides Guilhem, Eurico Gaspar Dutra e general Mendonça Lima, acompanhados das respectivas senhoras, almirantes, generais, representantes do Corpo Diplomático, do arcebispo do Rio de Janeiro, do clero, da senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., de missões militares estrangeiras, altas autoridades civis e militares, di-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

18 MORTOS

O desastre com um avião naval norteamericano

Anteontem, sexta-feira, cerca das 17 horas, um avião de transporte naval norte-americano, viajando com destino ao Rio, caiu sobre as serras a cerca de 48 quilômetros a leste desta capital. O avião conduzia 14 passageiros e uma tripulação de 4 pessoas. Todos os passageiros e tripulantes morreram, ficando o aparelho inutilizado. Estava entre os passageiros, o Sr. Americo Destefano, brasileiro e residente em São Paulo. Não é conhecida a causa do desastre.

Evacuação na Rumânia

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que o governo rumeno decidiu evacuar Bucarest, Ploesti, Constanza e outros centros importantes do país, em vista da incursão americana de domingo passado contra Sofia.

Já se consideravam especialistas...

S. PAULO, 20 (A. N.) — Três malandros, com mais de trinta e seis passagens pela policia, fundaram nesta capital um escritório de "advocacia". "Cadeado" era o advogado "Dr. Mario Monteiro" e os dois outros, auxiliares. E daí as malandragens começaram a surgir e os incautos a aparecer. Mas a policia descobriu-os em tempo e determinou o fechamento do escritório e o recolhimento dos "causidicos" à prisão.

Curioso flagrante da operação de carregamento de um submarino russo da frota do Mar Negro. O "navio-mãe", ao qual se acosta o submersivel soviético está começando a colocar o enorme torpedo pela boca do tubo que o lançará depois contra a navegação nazista. (Serviço especial para A NOITE)

CANHÃO FOGUETE

SYDNEY, 20 (Reuters) — Um canhão foguete, manobrado pelos americanos, está sendo empregado contra os japoneses no ataque contra Satelberg, foi informado de Nova Guiné. Esta arma produz um ruido semelhante ao de um copo ao se quebrar, disparando milhares de projéteis.

Mistério em torno de Pétain

O texto do discurso vetado e o decreto que o marechal ia assinar, segundo um jornal sueco — O portavoz nazista nada quis esclarecer

LONDRES, 20 — (A. P.) — O rádio de Vichy, mencionando pela primeira vez o nome do marechal Pétain esta semana, diz que o chefe do Estado recebeu hoje uma delegação da Normandia. Provavelmente desmentindo as noticias de prisão do marechal, o locutor declarou que a reunião tinha tido lugar "há poucos minutos". As noticias costumeiras sobre as atividades diárias do marechal teem sido omitidas das irradiações de Vichy, desde que Pétain deixou de pronunciar o seu anunciado discurso à nação, no dia 13.

(Outros telegramas na 4.ª página)

Passará pelo Rio o vice-presidente do Perú

MIAMI, 20 (U. P.) — O vice-presidente do Perú, sr. Larco Herrera, partiu para Buenos Aires, via Rio de Janeiro, visitando vários paises sul americanos antes de regressar a Lima. Durante sua permanência nos Estados Unidos, submeteu-se à observação médica na Clinica Maio.

O secretariado em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. N.) — O interventor Fernando Costa acaba de anunciar aos representantes da imprensa que convidou os senhores Adriano Marrey e Sebastião Nogueira de Lima para ocupar os cargos de secretários da Justiça e Educação, respectivamente. O convite foi aceito. Como se sabe, o novo titular da Secretaria da Justiça vinha desempenhando o cargo de membro do Conselho Administrativo do Estado, e o Sr. Sebastião Nogueira de Lima ocupava o cargo de procurador geral do Estado.

Pacífico, bom aluno...

CERTIDÕES DE NASCIMENTOS E DE CASAMENTOS A GRANEL...

A dobadoura em que andaram os cartórios, nestes últimos dias, por causa das exigências para percepção do "salário familia" — Alguns casos pitorescos verificados pela reportagem

O decreto do governo estabelecendo a melhoria de vencimentos para os funcionários públicos, trouxe um imprevisto para os serventuários dos cartórios de Registo Civil, com a criação tambem do salário familia, que aproveita aos filhos menores dos servidores da Nação em qualquer dos setores, sejam federais, estaduais ou municipais.

Esta segunda medida despertou em todas as classes, mesmo entre aquelas ainda não atingidas pelos beneficios da lei, a maior simpatia, evidenciando os propósitos do presidente Vargas de amparar, tanto quanto possivel, os que necessitam da assistência do Estado.

Acontece, porém, serem inúmeros os casos de pais desavisados ou mesmo desidiosos e mais do que isso, desrespeitadores e até infratores da letra expressa da lei que tornou obrigatório o registo, na República, há mais de meio seculo.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL

Crônicas e comentários

NA VILA MILITAR

A festa da colocação da cumieira do cassino de oficiais, na Vila Militar, não obstante o cunho de íntimo regosijo que lhe quizeram dar seus promotores, adquiriu excepcional relevo, do ponto de vista da situação internacional e da própria política interna. A solenidade, transcendendo sua significação restrita, envolveu, numa extraordinária homenagem de respeito e reconhecimento, a figura do Chefe da Nação, que compareceu pessoalmente ao ato. O comandante da Vila Militar, general Renato Paquet, no improviso que proferiu, assim explicou e justificou o tributo de apreço e a prova de solidariedade que oficiais, famílias e praças daquela poderosa guarnição militar espontaneamente ofereciam ao Sr. Getulio Vargas: "Atente V. Excia. na fisionomia de todas as pessoas que o cercam, na expressão do olhar desses oficiais, dessas mulheres, dessas crianças. Verá V. Excia. a admiração, o respeito que todos dedicamos ao nosso Presidente, a confiança que nele depositamos e a segurança de que esta guarnição está unida em torno do Chefe da Nação, côncia de que é seu dever manter, custe o que custar, a tranquilidade e a ordem de que V. Excia carece, para prosseguir na sua obra ciclopica, cujos florões principais são, sem dúvida, a independência econômica do Brasil e a proteção de todos aqueles que tiveram a ventura de nascer neste torrão abençoado, integrando-os numa sociedade sem castas e sem privilégios, unindo todos os corações bem brasileiros e neles implantando a fé inquebrantavel nos destinos gloriosos de nosso pátria".

A eloquência e a verdade que se condensam nas palavras do general Paquet dispensariam comentários, de tal modo elas exprimem, com o pensamento das classes armadas, o sentimento coletivo. Não devemos, entretanto, perder a oportunidade, que se nos depara na oração do ilustre chefe militar, para algumas considerações. O reaparelhamento da defesa nacional é um dos motivos constantes da ação do governo do presidente Getulio Vargas. O Chefe do Estado, no exercício de sua altíssima função, não se limitou a cumprir as promessas contidas na plataforma do candidato à presidência da República. Quando a revolução de 30 lhe entregou o cargo que a fraude eleitoral pretendera confiar aos antigos sindicatos políticos, que exploravam o poder, o Sr. Getulio Vargas deu início imediato à execução de um grande programa, destinado a dotar o Brasil de um Exército, de uma Marinha e de uma Aviação, sobre cuja potencialidade haveriam de assentar os alicerces da nossa soberania. Essa orientação, de que nenhum obstáculo conseguiu afastá-lo, levou-o a ultrapassar a linha dos compromissos do candidato, para dar aos vários empreendimentos à magnitude reclamada pelo caracter dramático de uma época universal, em que a garantia da independência e da sobrevivência de cada povo passou a ser função da respectiva capacidade de defesa militar, aérea e naval. Essa capacidade de defesa, por sua vez, está condicionada ao poderio econômico e militar, sem dispensar ainda o fortalecimento das instituições políticas e sociais. O Sr. Getulio Vargas, na constância de seu enorme esforço organizador e construtivo, teve logo a visão geral de todos esses problemas, cuja interdependência é a condição básica do êxito. A tarefa ciclópica, que lhe coube enfrentar, está sendo realizada com uma firmeza, uma coragem, uma decisão e um patriotismo que encontram na homenagem da Vila Militar o mais nobre e compreensivo depoimento. O discurso do general Paquet vem mostrar que quando, há dias, o general Gaspar Dutra saudou ao presidente Getulio Vargas, a sua autorizada palavra de chefe das forças de terra do país traduziu o espírito e a vontade do Exército, sem deixar de refletir a adesão profunda da opinião pública às afirmações expressas com veemente sinceridade.

Quinzena literária

De ROBERTO LYRA

DA Companhia Editora Nacional: "Cara ou Corôa", de Kenneth Roberts, tradução de Gulnara de Moraes Lobato; "Fronteiras e Fronteiros", de Castilhos Goycochêa; "Memórias de um magistrado do Império".

A tradução da novela de Kenneth Roberts constitue o volume 17 da série 4ª da Biblioteca do Espirito Moderno (Literatura). Vale a pena enfrentar as oitocentas páginas desse volume propriamente dito, tanto pelo valor literário e pelo interesse da novela em si, como pelo conhecimento da versão reacionária das lutas da independência americana. Racionarismo que, por sincero, convicto e prático, não perde os seus atributos. Mas, não se pode julgar, como indivíduos, os homens, que se opuzeram à separação da Inglaterra, sem penetrar os motivos e as circunstâncias de sua conduta objetivamente criminosa, do ponto de vista nacional e internacional. Kenneth Roberts põe todas as suas aptidões a serviço da interpretação dos moveis colonialistas, simbolizando-os na figura do universitário Oliver Wiswell, centro da novela. A trama se locomove alem fronteiras, visitando Londres e Paris no fim do século 18 e percorrendo, nas matrizes históricas da época, as sedes das paixões e dos interesses que elaboravam um novo mundo. Deste novo mundo surgiu a libertação do povo americano que, hoje, se prepara, superando a curva imperialista, para alforriar outros povos. A guerra e a diplomacia figuram no livro, devidamente associadas nos fatores que as condicionavam. Tudo se agita em função dos influxos fundamentais, nas ruas, nos salões, nas alcovas, de alto a baixo, exibindo, nos caracteres, temperamentos, hábitos e atividades mais diferentes, as marcas das necessidades e dos meios de satisfazê-las.

O livro do Sr. Castilhos Goycochêa, um nome feito como publicista, é o volume 230 da "Brasiliana" e, nesta, encontra lugar justo, pois, na realidade, vem contribuindo, eficazmente, com os seus estudos sobre a história do Brasil, para instruir a sua interpretação e o aproveitamento de suas lições. Em divergência com o escritor na apreciação de homens e na exposição de fatos, mormente no seu desengano quanto à possibilidade de uma convivência internacional harmonica e solidária, devo encarecer o brilho de seus comentários. O valor de suas esquisas, o alcance de suas revelações, e até a unidade de suas idéias aparentemente desarticuladas para quem confunde o cuidado da análise com a limpidês de sua comunicação, tanto mais valiosa quanto mais acessivel e generalizadora. Alem dos dados difundidos no texto, há índices onomásticos e bibliográfico e informações complementares. O autor consolidou a sua evidência entre os que orientam o conhecimento da história das nossas fronteiras e fundamentam a admiração pelos que se salientaram no seu estabelecimento e na sua preservação, menos como extremos de discórdia e desconfiança do que como pontos diretos de entrelaçamento e colaboração.

As "Memórias de um Magistrado do Império" (volume 231 da "Brasiliana"), pertencem ao conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, que foi presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e estão revistas, anotadas e ilustradas pelo Sr. Américo Jacobina Lacombe, com agudeza, precisão e probidade. Aquele conselheiro não escreveu para a publicidade, mas em cartas à mulher e aos filhos, o que aumenta o interesse dos fatos referidos em torno de figuras de atuação importante em várias esferas da vida do Brasil (1880), pouco antes da abolição e da República.

São confidências de um conservador que, da altura de sua posição, viu intimidades ilustres e a inteira realidade de episódios significativos antes da composição das hipocrisias.

II — De Pongetti: "Ad Imortalitatem", de D'Almeida Victor; "Copa Rio Branco, de 42", de Mario Filho. Não se pode escrever história literária através da Academia Brasileira. Desde a fundação, e, sobretudo, com o decorrer do tempo, ela deixou de reunir os vultos mais representativos, quer pelo critério estritamente literário, quer pelo critério dos chamados expoentes — e abrigou, como abriga, indivíduos secundários ou mesmo vulgares. Nos nossos dias, basta a ausência de Monteiro Lobato, simbolo da vocação, da iniciativa, da resistência, da dignidade, da glória literárias, expoentes de sua ilimitação e de sua pureza, para desintegrar e comprometer qualquer inventário. Mas, é indiscutivel que, no conjunto das nossas associações representativas — literárias, científicas, artísticas, sindicais, burocráticas, etc. — a Academia foi e, apesar de tudo, ainda é, relativamente, aquela em que se pode apontar uma duzia de homens bem sentados. O ensaio do Sr. D'Almeida Victor oferece o quadro da formação e do desenvolvimento dos efetivos acadêmicos, desde a Idéia de Lucio de Mendonça, marcando a vida e a obra de cada um dos "imortais", inclusive os correspondentes e, assim, a história da instituição que teve o seu apogeu no nascimento. São sínteses ilustradas, em ordem alfabética, notas, remissões, indices que revelam conhecimento dos panoramas literários e capacidade de orientação. Não se propôs o Sr. D'Almeida Victor a um trabalho completo, aliás impraticavel ante a angustia das perspectivas e a flutuação dos personagens. Entretanto, com método, senso jor-

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

O Café do Braguinha ou "A Fama do Café com Leite"

Theophilo de Andrade

O Rio de Janeiro colonial e mesmo do primeiro Império não possuiu "casas de café". E' estranho porque, embora a "coffea" como produto agricola ainda não houvesse tomado o lugar de preponderância na economia nacional, que apresentou, posteriormente, no segundo Império, e na República, o produto já era largamente cultivado no Brasil e consumido pela sua população.

As perfumadas chicaras ou doces canecas, com a negra infusão, tinham curso no seio das famílias. Não existiram, contudo, àquela época, em nossa capital, essas casas a que os orientais chamavam com indulgência de "templos da sabedoria" e que, então, no resto do mundo civilizado, constituiam adorno indispensavel das boas cidades. As famílias não saiam para lugares públicos. A vida de sociedade se fazia entre elas, no mole aconchego das casas senhoriais, em que as sinhás analfabetas viviam, como bonecas, entre escravos fiéis e mucamas dengosas. O que no Rio de Janeiro havia eram apenas sujas casas de pasto, que tambem serviam de tavernas. Em fins do século XVIII e princípios do XIX, as "casas de café" são apenas relatadas. Só surgem individualmente, com personalidade e história, no segundo Império.

Alguns deles, os mais afamados, foram relembrados por Luiz Edmundo, em seus livros admiraveis que, exatamente pela época descrita, desprendem, em algumas páginas, cheiro e oriza e tresandam, em outras, o bodum das senzalas. O mais completo estudo, porem, até hoje realizado, nos cafés da cidade no segundo Império e na República, devemo-lo a Teixeira de Oliveira, na sua saborosa "Vida Maravilhosa e burlesca do café". Folheando o volume, travamos conhecimento com o "Café do Rio", chamado por todo o mundo de "Cafedório" e com o "Café Papagaio", recentemente fechado e por cujas mesas passaram literatos, artistas, homens de jornal e boêmios do tempo. Esgueiramo-nos rapidamente, por sobre as cadeiras estreitas do "Café Lamas", abrigo de várias gerações de estudantes. E acabamos, sentados ao "Nice", olhando melancolicamente as árvores da Avenida, aturdidos pelo "klaxon" dos ônibus e ouvindo, nas mesinhas em torno, os gênios do nosso rádio, improvisando sambas, com o batuque dos dedos, sobre caixas de fósforos.

Houve, porem, uma "casa de café", célebre nos meados do século XIX, não lembrada por Teixeira de Oliveira, nem pelos que cronistas da vida boêmia da cidade. Foi o café do Braguinha, cuja história encontramos rapidamente relatada nos "Apontamentos para o Indicador do Distrito Federal", de Noronha dos Santos, editado em 1900. Aquela época, existia ainda, na praça Tiradentes, que, durante o Império, fôra praça da Constituição, um restaurante (já não se usava mais a tradicional denominação de "casa de pasto") com o nome estapafúrdio de "Criterium". O ponto era digno de memória, porque ali, naquele mesmo prédio, vivera, nos princípios do Primeiro Reinado, José Bonifácio e a sua família. Pois ao rez do chão daquele prédio, à guês, fica na história da doce e esquina da rua do Sacramento, teve portas abertas, entre 1855 e

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

Os "Mosquitos" em Berlim...

HITLER — Afinal quem diria que um pequenino "inseto" ia me tirar o sono?

A importância da Criméia

Pelo almirante William V. Pratt.

(Copiryght da Inter-Americana, em combinação com o "Newsweek")

NOVA YORK, novembro de 1943 — (Por via aérea) — Quem quer que esteja da posse indiscutivel da Criméia com o acompanhamento dos controles aéreo e marítimo, domina a estratégia do Mar Negro. A Turquia, ao sul da Ásia Menor e na Europa, através do Bósforo e Dardanelos, reage à sua influência. Para o oeste, a Bulgária, com seus portos de Varna e Burgaz, a Rumânia com o porto de Constanza, estão dentro do seu raio de alcance, com facilidade. Todo o tráfego no Danúbio, procedente de Viena, para o sul através de Budapest, na Hungria e Bulgária na Iugoslávia, encontra o seu caminho para o Mar Negro e para leste fica Batum, o porto do Mar Negro que serve para as entregas do petróleo de Baku.

O foco de toda esta grande influência está na base naval de Sebastopol; enquanto que Nikolaev no rio Bug, um centro de construção, e Novorossisk, uma base menor no Cáucaso, são valiosos auxiliares, é Sebastopol que vale.

Mas, mesmo com todas as vantagens do lado da nação que estiver de posse da Criméia, existem limitações relativas ao seu uso. Comparada com Malta, uma outra base aérea e marítima, que controla o estreito de Sicilia, separando o Mediterrâneo ocidental, existem algumas diferenças que merecem atenção. Malta fica num ponto estreito do largo Mediterrâneo, a rota marítima que liga os oceanos Indico e Atlântico. Mas, para que o tráfego marítimo possa ser feito com toda eficiência entre aqueles oceanos, torna-se mister que tambem os estreitos de Gibraltar e Suez estejam na posse da nação ocupante de Malta, e que emprega o Medi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

ARTES DE COMANDO

Ao lado das artes puramente individuais, que obedecem à vocação do artista e encontram no artista todos os elementos de criação, como o cantor, o poeta, o bailarino — há as artes de comando, cuja caracteristica não está em nenhum dos artificios ou técnicas que o compõem, mas na unidade, no comando, na disciplina, na visão de conjunto. São artes gerais que resultam de artes parciais ou individuais. Três grandes exemplos são o cinema, a arquitetura e a propaganda. O que constitue a essência do cinema não é a arte dramática, nem os recursos de cenografia, nem os diálogos, nem a música, mas o jogo das imagens numa sucessão apropriada, dando à nossa retina um ritmo e movimento que são linguagem em si mesmo. A arquitetura reside na solução de um problema social — o da habitação, o do escritório, o da fábrica, o dos clubes — em termos plásticos. Reclama o concurso de técnicos, especialistas, dentre os quais o decorador, o estucador, o eletricista, o pintor, o marcineiro e tantos outros. Não é arte, porque se sirva dessas artes, mas porque a solução total é que a define como arquitetura. O mesmo sucede com a propaganda. Socorre-se dos artistas para layouts, desenhos, fundos musicais, teatralização, textos, etc., mas só existe quando essas artes se integram na sua finalidade, que é de um lado, educativa num sentido predeterminado, e, de outros, atraente, agradavel, comunicativo, como as belas artes. A arte da publicidade é uma técnica, o justo aproveitamento de todos os recursos à sua finalidade. Assim pois, no campo da criação estética, existem artes individuais e artes de comando. A complexidade do mundo moderno contribue para o aparecimento de novas artes de comando, que representam, no fundo, a aplicação dos recursos humanos para a solução dos maiores problemas da época.

C.K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "O espiritismo em Mato Grosso", pelo prof. Francisco Brandão, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas. "A influência do Espiritismo no meio social", pelo sr. Antônio Pereira Guedes, na sede da Federação Espirita Brasileira, às 16 horas. Presidirá a reunião o sr. Alfredo Felix da Silva. Pelo sr. Randolfo Pena Ribas, com projeções cinematográficas, na sessão comemorativa do 18.º aniversário de fundação do Amparo Teresa Cristina, às 17 horas. "Tema Evangélico", pela Srta. Rute Sklenicha, no Redil João Batista, às 16,30 horas. Pelo Sr. Agostinho Pereira de Sousa, no Centro Espirita Amaral Ornelas, às 16 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: Realizar-se-á às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, (Fundação José Gomes) a primeira lição das quatro do Curso sobre Camões, que o acadêmico Sr. Afrânio Peixoto dará no Instituo de Estudos Portugueses.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galerias permanentes: Galeria Bernardelli; Os prêmios de viagem deste ano: Rescala, Armando Pacheco, Perce Deane; Seth; Jean Zach, todas no Museu Nacional de Belas Artes; — Caricaturas de guerra, na Liga de Defesa Nacional; — Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes; — Georgina de Albuquerque, na Galeria das Américas; — Grupo Guignard, na A. B. I., 10.º andar; — Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; — Exposição dos Doze, na Galeria dos Comerciários; — Exposição de Serita, na rua do Ouvidor; — Cartazes de bonus, na A. B. I.

DA NOITE PARA O DIA

Palmeiras doentes

Segundo se anuncia as palmeiras ornamentais da cidade vão passar por uma rigorosa inspeção sanitária. Essa medida é justificada pelos acidentes provocados pela queda de duas dessas orgulhosas e imponentes arvores uma das quais, tombando sobre um bonde, matou seis passageiros e feriu dezenas de outros.

Desconfia-se que uma doença grave esteja corroendo internamente o caule das palmeiras, mal insidioso, pois que as doentes conservam por fora um aspecto da mais perfeita saude.

O caso é comum no gênero humano; ha muita gente que apresentando aparência higida e sã, está sendo vitima de "invisivel chaga cancerosa".

Os médicos das árvores vão indicar quais as palmeiras que precisam ser sacrificadas em defesa da vida humana; serão poucas? serão muitas? Já estamos a ver surgirem por aí, protestos indignados dos amigos incondicionais das árvores, exigindo o tratamento das palmeiras, a sua hospitalização, medidas, em suma, que lhes assegurem a sobrevivência, ainda mesmo que corra algum perigo a vida dos transeuntes. Porque, afinal de contas, o perigo está onde está o homem.

O que os arbofilos "à outrance" não admitem é que se falte ao respeito e à estima aos nossos amigos vegetais, ainda quando estes não retribuam devidamente esta amizade.

Ainda há pouco tempo ouvimos o alarido que se levantou a propósito da tentativa de derrubamento de umas palmeiras que impediam, a ampliação de um hospital para velhos. Houve quem objetasse que velhas eram tambem aquelas árvores e mereciam mais que os anciãos ter prolongada a vida.

Tal foi a gritaria que os vegetais triunfaram e os velhinhos ficaram com o seu asilo disminuido.

Devemos amar as árvores, não há dúvida; mas isso enquanto elas corresponderem à nossa estima, dando-nos flores, frutos sombra e beleza.

Quando feias, roidas, desfolhadas, estereis e, ainda mais, ameaçando a integridade dos nossos ossos, machado nelas!

No caso atual das palmeiras assassinas, a Prefeitura merece palmas de toda a população.

ORAGA

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Tenho sobre a mesa duas cartas. Oh! Não são de jogar, apresso-me a esclarecer, já que estamos numa época em que os jogos de carta alcançam tanto êxito. As que aqui vejo são epístolas, bem mais curtas que aquelas dirigidas pelo apóstolo São Paulo aos coríntios, e bem mais livres de meditações filosóficas. São apenas reclamações, expansões de opinião de alguns entes que ainda acreditam em fantasias e em protestos. E por isso, julgando-me que possa servir de porta-voz, queixam-se amargamente de alguns pontos de estética urbana... Simples divagações de espíritos líricos, não?

O Sr. N. S., passando pela rua Treze de Maio, ficou tristíssimo ao observar algumas obras que ali estão sendo efetuadas. Declara que é francamente partidário do alargamento daquela e de outras vias de comunicação, mas que não pode concordar com as novas fachadas colocadas nos prédios cortados ao meio. E a sua indignação vai num "crescendo" angustioso, como o do Bolero de Ravel. Termina exclamando: "...afinal de contas, para que mantem a Prefeitura uma Comissão de Fachadas? Para permitir aqueles mostrengos em pleno centro da cidade?". O outro amigo que escreve acha absurdo que permaneçam na Avenida os pequenos postes que servem de respiradouro. E, falando através da voz poderosa do bom-senso, acentua: "...por que não os colocam nos passeios, discretamente dissimulados? Haverá alguma razão de ordem técnica que impeça a medida?" Mais um equívoco, meu caro autor de epístolas, pois eu pouco ou nada entendo do assunto. Só me aconselha a voz da razão e essa, de braços dados com o seu bom-senso, me obriga a pensar em sua companhia...

Vê-se que ainda há quem se interesse pela beleza da cidade. Esse amor do carioca à sua terra, às suas ruas, às suas praças, ainda não desapareceu totalmente. Há quem se preocupe com os pormenores mais delicados, quem abandone os graves e inquietantes problemas da alimentação ou da indumentária, para se aborrecer com uma fachada anti-estética, ou com uma meia-dose de poste colocada no centro da Avenida. Isso significa que nem tudo está perdido, que o desinteresse pela terra ainda não abandonou totalmente o carioca, como apregoavam os espíritos céticos e desiludidos.

Ainda existem os bons cidadãos, que, no íntimo, se nomeiam policiais do bom-gosto e da ordem, procurando manter a disciplina. Onde eles se iludem, porem, é quando escrevem a um pobre cronista, repleto de boa vontade, mas absolutamente incapaz de remover as tais fachadas antipáticas. E, se não fosse o risco de ser qualificado de anarquista, aconselharia aos missivistas que, picareta em punho, pessoalmente, iniciassem a correção dos defeitos da cidade. E quando alguem lhes perguntasse o porque da destruição daqueles recantos, teriam direito a responder:

— Em nome da estética, meu caro!

Você sabia?

A superstição, comum em certos paises da Europa, de que derramar sal denuncia infelicidade iminente, origina-se no fato de que nos tempos antigos aquela substância era excessivamente cara.

• • •

George Bernard Shaw costuma dizer que "todo o homem que tem um filho de talento acredita na hereditariedade".

• • •

Nas colônias francesas da Africa Ocidental, e principalmente no Senegal, existem bruxos especialistas na arte de fazer chover, os quais, mediante uma módica remuneração, executam certas danças indicadas para atrair a água do céu...

• • •

Uma águia ferida no ar luta até o último momento sem lançar um único grito de dor.

• • •

O costume patriarcal que os hebreus tinham de enterrar seus mortos nas cavernas derivava da tradição corrente entre os povos antigos de que aqueles lugares tinham sido vivendas humanas em tempos imemoriais.

Fatos e idéias da semana

IMIGRAÇÃO E SENTIMENTO NACIONAL

FORMULA-SE a hipótese de vir o Brasil a receber, no após-guerra, consideraveis massas de imigrantes. A idéia representa, de certo modo, uma antecipação sobre as condições que, uma vez cessada a luta, vigorarem na Europa e — por que não? — na Ásia. Há, com efeito, razão para admitir que muitas pessoas, dominadas por aquilo a que poderiamos chamar susto retrospectivo ou compelidas pelas dificuldades que, via de regra, seguem os grandes choques dos exércitos, procurarão, como sucedeu no passado, ambientes que se tenham mostrado mais favoraveis ao trabalho pacífico. O problema é, no entanto, para os paises que se disponham a receber esses contingentes humanos, de uma extrema complexidade.

No que diz respeito ao Brasil — e o mesmo podemos afirmar de todas aquelas nações que já alcançaram um determinado grau de consistência política, o princípio da seleção deve orientar qualquer iniciativa neste sentido. Se quisermos conhecer o pensamento brasileiro na matéria, e pensamento brasileiro significa, aí, ao mesmo tempo, o verdadeiro ponto de vista governamental e a tendência necessária da vontade do povo, não precisamos de recorrer a outra fonte alem das palavras com que o então candidato à presidência da República traduziu o seu programa de ação. "Durante muitos anos — dizia o Sr. Getulio Vargas em 2 de janeiro de 1930 — encaramos a imigração, exclusivamente, sob os seus aspectos econômicos imediatos; é oportuno entrar a obedecer ao critério étnico, submetendo a solução do problema do povoamento às conveniências fundamentais da nacionalidade". Verificada a formação de volumosas correntes emigratórias à procura do trabalho que lhes faltava nos centros densamente povoados, o Brasil, atendendo contudo às suas necessidades de mão de obra, particularmente para o cultivo da terra, não havia de continuar na velha política da porta aberta. Tinha o direito de escolher: "A livre entrada de elementos de toda origem não respondia ao objetivo de povoar para produzir" — declarava, em 1933, o presidente, fiel aos propósitos do candidato. Da mesma forma em 1938: "Assim como procuramos destruir os excessos regionalistas e o partidarismo facioso dos nacionais, com maior razão temos de prevenir-nos contra a infiltração de elementos que possam transformar-se, fronteiras a dentro, em focos de dissenções ideológicas ou raciais". Uma impressionante constância pode ser observada através destas e de outras definições do presidente no campo da política demográfica. Elas se fundam num argumento que é essencial e que ninguem deve esquecer dentre quantos se proponham a encarar, no Brasil, o problema da imigração: a conservação dos característicos, da homogeneidade, da coação nacionais. A esta proposição acrescenta-se outra, que é seu consectário. Não basta admitir o imigrante. Cumpre fixá-lo; dele há de fazer-se um elemento da formação nacional. Realmente, escasso proveito a nação tiraria de massas flutuantes e mais ou menos nômades, que hoje estariam aqui e, amanhã, onde acreditassem encontrar melhores oportunidades econômicas. Por isto não é possivel contar demasiado com os indivíduos que não anime o desejo consistente de estabelecer um novo domicílio definitivo, mas apenas o desequilíbrio psíquico resultante das privações da guerra. Quanto a este ponto, a oração do chefe de Estado, proferida em 31 de dezembro de 1940, não denota a expectativa de que a terminação do conflito importe deslocamentos de importância decisiva para nós: "Os regimes vigorantes nos paises de alta densidade já haviam criado restrições à transferência de potencial humano, e a guerra atual, dando ensejo a grandes perdas e vultosa reconstrução, certamente reduzirá mais ainda as possibilidades de recebermos fortes correntes imigratórias". Essas correntes imigratórias, em todo caso, não devem ser capazes de modificar aqueles nossos caracteres étnicos e culturais, a que aludimos. Somos donos destas extensões ricas que nos legaram os nossos maiores; queremos que o imigrante nos dê o seu auxilio e o seu respeito, mas queremos ser nós mesmos com as nossas tradições e o nosso tipo de vida, as nossas convicções, o nosso sentimento patriótico — eis aí conceitos que extraimos aos discursos de 11 de abril de 1939 e 8 de outubro e 31 de dezembro de 1940.

O problema da imigração, por conseguinte, não é simplesmente numérico; não basta contar o número de braços que entrem no Brasil para julgar-se da maior ou menor utilidade de uma solução; de outra parte, nenhuma solução será boa, quando deixe de ter em vista, principalmente, o interesse do Brasil, mas o interesse permanente do Brasil, o interesse do seu crescimento orgânico e processado dentro dos quadros de sua formação. Assim como nós conhecemos, no Brasil dos nossos dias, os largos traços do Brasil que os nossos antepassados fundaram, é preciso que estes mesmos traços venham a ser identificados no futuro. Nessa transmissão dos seus elementos substanciais, nessa aptidão para a sobrevivência é que consiste o mais precioso elemento da diferenciação de um povo como unidade nacional. Ora, a introdução maciça de populações com o fim de encher os espaços vazios do nosso território, isto é, a introdução de uma quantidade tal de imigrantes que superasse a nossa capacidade atual de assimilação, significaria fatalmente a desfiguração e o desnaturamento, do ponto de vista nacional, de vastas extensões do solo pátrio. Da tentativa de acrescer demograficamente o país resultaria, destarte, uma diminuição espiritual da pátria, e esta diminuição espiritual poderia tornar-se, mais tarde, um fator da própria redução material da pátria, a saber, uma ameaça à sua unidade. Igual consequência teria, de outra parte, a admissão de contingentes demográficos que a nossa própria experiência e a lição da história teem demonstrado pouco suscetiveis de fusão, e tambem daqueles cuja fusão representa uma força contrária à tendência para a perfeita diferenciação de um tipo nacional. Só aos povos que pertencem ao nosso grande tronco étnico e cultural poderemos ir buscar imigrantes de cujos descendentes seja razoavel esperar que se integrem no conjunto da nação brasileira e correspondam ao seu desejo de perpetuar-se. Com os outros, estejam hoje no terreno político em que estiverem, caberá mantermos trocas econômicas, pactos de melhor compreensão e até, eventualmente, alianças de interesses de qualquer gênero; nunca, porem, o câmbio de populações.

Ante os obstáculos criados no passado, ou previstos no futuro, a um aumento intensivo da imigração, um pensamento se impõe de si mesmo, ao qual o nosso presidente deu esta formosa expressão no seu discurso de 31 de dezembro de 1940: "O Brasil terá de ser povoado, desbravado e cultivado pelos brasileiros. E' indispensavel, portanto, preparar os moços com um sentido pioneiro da existência, enrijando-lhes o carater, tornando-os sadios e aptos a expandir suas energias criadoras."

A energia criadora da gente brasileira! Devemos-lhe este solo, cujos limites foram lançados para alem do que se previra na época da conquista; devemos-lhe a posse de áreas bastantes para comportar um desenvolvimento na prática indefinido da sua população. Estas áreas, já indestrutivelmente incorporadas à nação, teem de ser preenchidas sem renúncia do nosso direito de nelas conservarmos os nossos próprios caracteres especificos. A audácia, a tenacidade e o sofrimento dos pioneiros fizeram com que hoje ignoremos o problema do espaço, que tem desençadeado imensas carnificinas; não nos entreguemos, com uma sofreguidão fatal, à tarefa de criar, para os nossos filhos, ou os filhos dos nossos filhos, o espectro do encarceramento geográfico. Deixemos que a nossa gente cresça por si mesma, com a ajuda que lhe for util; mas sem perder esse rosto que já principia a identificar-se à primeira vista, e com o seu aspecto, a sua lingua, a sua crença, os seus hábitos, para que os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos reconheçam como fisionomias familiares, os nossos retratos.

• • •

VÃO BRILHAR AS LUZES DE LONDRES

AS luzes de Londres brilharão pelo Natal — informa o telégrafo. Não obstante a raivosa ameaça de represálias com que, à falta de melhor, Hitler está acenando ao povo alemão. Quanto à Alemanha, este fim de ano vai ser mais negro do que os anteriores. Haverá coragem de fazer votos de Ano Bom? E' bem possivel que, nesse dia, os exércitos alemães já se encontrem defendendo a fronteira pelo lado de dentro. Foram verdadeiramente sensacionais as revelações que, chegando daquelas remotas paragens, alguem fez à NOITE no correr da semana. Sob muitos aspectos, a Alemanha está na última lona. Inquietam-se os generais e a alta indústria. A mesma alta indústria e os mesmos generais que serviram de degrau para Hitler e que hoje não pensam em outra coisa senão em abandoná-lo, se em troca desse abandono obtivessem alguma garantia para os interesses em favor dos quais foi arquitetada a máquina de agressão, que os conduziu ao desastre. Isto nos leva a pensar que, em todo caso, é possivel que os alemães ainda venham a julgar o ano próximo bem melhor do que 1943. Talvez em 1944 se possa, com efeito, escrever "o que aconteceu na Alemanha". Resta saber quais serão os protagonistas do drama. Para o de Mussolini, estes se acham bem perto da sua sombra.

• • •

GOEBBELS FALOU

QUE os nervos da Alemanha estão necessitados de estímulo, Goebbels o testemunhou no seu discurso de duas horas. O que é preciso é aguentar, disse ele. Pouco importa já que o exército alemão perca os territórios que lhe custaram rios de sangue. Trata-se, agora, de renunciar, mas renunciar pouco a pouco, dando tempo ao tempo, para assegurar a própria existência nacional. Goebbels não fala mais em acrescer as condições dessa existência nacional. Bastará não perdê-la. Como variou, em tão curto prazo, o estribilho do tremendo ministro da Propaganda!

• • •

O LIBANO É TAMBEM UM PROBLEMA ALEMÃO

HÁ inquietação no Libano.

E confusão.

Onde está a verdade e quais são os moveis reais dos incidentes, — eis um problema que, por ser, talvez, de ordem puramente interna, ou nacional, pode não assumir, para o mundo, uma importância transcendente nesta hora.

Mas, essa apreciação do caso libanês não pode ser feita sem uma reserva: e esta é que o Libano e a Siria estão ligados demais ao conjunto dos interesses árabes, e nestes houve sempre um trabalho alemão bastante intenso, para que o fato deva ser considerado inteiramente estranho ao quadro da guerra.

Tanto mais quanto o recrudescimento da atividade da Alemanha no Mediterrâneo Oriental leva a acreditar que este setor passou a ter, para ela, um relevo todo especial.

E. S. R.

PODEROSA FROTA BRITÂNICA NO ÍNDICO

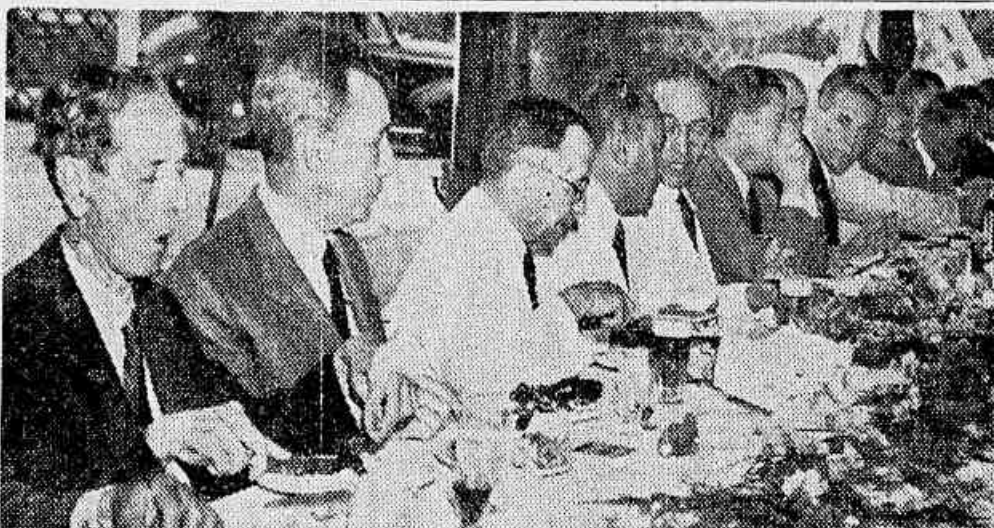
Quatro ou cinco couraçados e três ou quatro porta-aviões — Já está funcionando o Q. G. de Mountbatten

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — A Grã-Bretanha está concentrando uma poderosa frota no Oceano Indico — diz uma noticia de Tóquio retransmitida pela emissora de Berlim. A informação acrescenta que a referida esquadra atuará em conjunto com a frota norteamericana do Pacifico e que está composta por 4 ou 5 couraçados e 3 ou 4 porta-aviões. Tambem disse o locutor da referida difusora que como consequência da grande vitória naval japonesa em Bougainville, os Estados Unidos perderam nada menos de 8 dos 15 porta-aviões em ação ali, dos quais 5 afundaram imediatamente e 3 ficaram tão avariados que sua reparação se torna impossivel.

O Q. G. de Mountbatten

NOVA DELHI, 20 (U. P.) — Os observadores opinam que não se deve esperar acontecimentos imediatos de importância como consequência do primeiro comunicado emitido pelo comando aliado no sudeste da Ásia e sim que este não faz mais que confirmar a organização de lord Mountbatten começou a funcionar. A organização do Q. G. ainda é incompleta e não se tem noticia de nomeações para muitos altos cargos do mesmo.

O comunicado do Comando do Sudeste da Ásia substitue o do Comando da India, assim como o de Nova Delhi e o do general Stilwell, que é publicado em Nova Delhi.

O comandante do exército na India, general Auchinleck, falando perante o Conselho de Estado disse que o Comando Supremo do Sudeste da Ásia, terá sob suas ordens o comando do exército da India, sob um acordo idêntico ao concluido com as forças indús que operam no Oriente Médio ou debaixo de outros comandos de ultramar.

HOMENAGEADO O MAJOR ALUIZIO FERREIRA — Realizou-se ontem, na Churrascaria Gaucha, o almoço oferecido ao major Aluizio Ferreira, recentemente nomeado para o alto cargo de Governador do Território de Guaporé. O homenageado é um oficial brilhante, tendo ocupado importantes postos na administração federal, inclusive o de diretor da Estrada Madeira-Mamoré, onde notaveis empreendimentos assinalaram as diretrizes eminentemente construtivas da sua longa e proficua gestão. O churrasco contou com a presença de altas personalidades civis e militares e transcorreu num ambiente de franca camaradagem, sendo o homenageado alvo de expressivas demonstrações de apreço e simpatia. No flagrante vê-se o major Aluizio Ferreira ao lado do coronel Costa Neto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

A GUERRA EM REVISTA

BANCO DE INVERSÕES MUNDIAIS

De Sydney Gampell, da Reuters

LONDRES, 20 — Os circulos econômicos britânicos estão muito interessados sobre os critérios de viabilidade ou inviabilidade que serão aplicados pelo Banco de Inversões Mundiais, propostos pelos técnicos do Tesouro norteamericano. A proposição de se criar esse banco, é considerada, em princípio, excelente e mesmo essencial complemento para qualquer plano de moeda internacional, desde que, primariamente, o problema da moeda é um problema de inversão: como dispor das sobras de exportações ou importações que se produzirem no comércio internacional.

Igualmente excelente é a proposta norteamericana de que o banco não imporá condições ao pais em que será invertido o produto de seus empréstimos: tais condições impossibilitariam a realização de qualquer verdadeiro sistema internacional. No entanto, sérias dúvidas se elevam da sugestão de que, preliminarmente, o banco prestatário considerará, não só a solidez do projeto, como tambem a situação orçamentária do governo devedor.

O "memorandum" que acompanhava a proposta norteamericana não aprovava empréstimos a paises afetados "pelas práticas orçamentárias relaxadas". Mas a Grã Bretanha pensa que o relaxamento maior consistiria em deixar milhões de homens desmoralizar-se no desemprego por causa de tecnicismos fiscais ou suposta ortodoxia financeira. Seja qual for a situação nos Estados Unidos, nenhum governo britânico que seguisse esse caminho poderia sobreviver. O dever de todos os paises para com o mundo consiste em evitar o desemprego e a depressão em seus próprios territórios, e não em balançar o orçamento com o risco do desemprego e a deflação e a consequente redução das importações. Qualquer medida que visa afastar os paises com orçamentos deficitários da obtenção de empréstimos internacionais, poderá excluir as nações mais necessitadas. Conquanto a completa utilização dos recursos nacionais possa ser possivel apenas com uma orçamentação "não ortodoxa", tal medida poderia significar que esses paises obteriam capital estrangeiro unicamente se não utilizassem completamente seus próprios recursos!

Muitos técnicos capacitados, acreditam que a depressão mundial foi principalmente produzida pela depressão interna, dentro dos maiores paises, e que isso poderia ser realmente evitado com uma politica fiscal menos ortodoxa. O mais importante é que, tanto o pais credor como o devedor, sigam uma politica "sadia". Para o devedor essa politica sadia consiste em que, após ter acumulado certas inversões em ultramar com a sobra de suas exportações, deverá permitir que seu devedor cumpra suas obrigações, aceitando-lhe a sobra das importações.

É sobre esse ponto crucial que todo o mundo, virtualmente, fora dos Estados Unidos, considera a atual direção da opinião norteamericana como longe de ser tranquilizadora e, francamente, positivamente alarmante.

A opinião dos circulos bancários norteamericanos, particularmente, parece irremediavelmente arcáica. Um banco principal de Nova York recomenda a volta ao padrão ouro, orçamentos equilibrados, supressão das operações bancárias centrais que interfiram com as reações dos preços, essenciais para a atividade do padrão ouro, e liquidação dos saldos internacionais, mediante os embarques de ouro.

Em 1925, a Comissão Britânica da Moeda descreveu essas reações dos preços como simples "inconvenientes", mas, após experimentar a deflação, nas modernas condições industriais, a City sente-se francamente perplexa de que esse problema possa ser tratado tão frivolamente. Friza-se que as Estados Unidos poderiam estimular as importações, não só com a rebaixa de tarifas, como tambem com uma expansão da economia interna, que, politicamente, é mais accessivel e, — embora possa acarretar um desequilibrio orçamentário inicialmente — provavelmente o único método de balançar de fato o orçamento a longo prazo.

Antes de 1914 existiam duas moedas internacionais: em primeiro lugar o ouro, e, em segundo, as letras sobre Londres. O mercado londrino de desconto era um centro de liquidação para as balanças comerciais do mundo.

Nenhum economista norteamericano levanta objeções contra que o dolar se torne numa moeda internacional principal, contanto que o dolar possa ser adquirido sempre livremente.

O "Manchested Guardian" tece um comentário tipico: "A luta constante contra a escassez de dólares não poderia impedir a conservação do ouro, ainda que as ruas estivessem macadamizadas com esse metal. Isso é sobre o qual todos estamos a falar, mas há pessoas que não o querem compreender".

OS BOMBARDEIOS

De Manuel Chaves Nogates, da Reuters

LONDRES, 20 — Os "raids" sobre a Alemanha, nas últimas 48 horas, os mais intensos até agora, parecem indicar o reinicio dos bombardeios de saturação que tão eficazmente abateram o moral alemão nos últimos tempos.

Duas mil e quinhentas toneladas de bombas foram atiradas numa só noite, superando todas as agressões anteriores. Para fazer-se uma idéia dos estragos, os ingleses recordam que no maior bombardeio de Londres, os alemães lançaram 450 toneladas. Esta indiscutivel superioridade da aviação aliada sobre a Luftwaffe, que desde algum tempo se vem efetuando vôos de inquietação sobre a Grã-Bretanha, não quer dizer que esteja afastada a hipótese de uma represália. Ao contrário, é de admitir que os nazistas possam empreender, a qualquer momento, um "raid" em grande escala sobre o território inglês. O problema está apenas em acertarem eles o alto preço que defesas aliadas exigiriam.

Se a produção aeronáutica do Reich, apesar dos prejuizos causados pelos bombardeios aliados nos centros industriais germânicos, está sendo intensificada, é prudente supor que a Alemanha disponha de u'a massa de bombardeiros suficientes para levar a efeito uma série de ataques violentos. É assim que se constata o aparecimento de novos tipos de "Junkers" e "Messerschmidts", cujas características são apropriadas à uma campanha de represália. É certo que a produção alemã não pode igualar à das Nações Unidas; mas tambem é preciso ter presente que as necessidades nazistas, em matéria de aviação, sobretudo depois de perdida a Africa e da retirada alemã da Rússia, são muito menores, ao passo que as dos aliados crescem precisamente com as suas vitórias.

À medida que a Alemanha se encerra dentro da sua cidadela no centro da Europa, reduzem-se aquelas exigências e graças a essa redução de seu campo de ação aérea, poderá conservar ainda durante um certo tempo uma massa de aviões, que, em determinado teatro de operações, poderá aventurar-se a proezas de grande envergadura.

Seus novos tipos de aviões, por outro lado, dão a impressão de estarem desenhados, levando em conta a máxima economia de tripulação. Os modernos "Junkers" bi-motores podem ser manobrados por três, ou quatro homens.

Seria portanto, imprudente pensar que a evidente inferioridade aérea dos alemães possibilita uma campanha de represália. Em qualquer ocasião, repetimos, os nazistas poderão desencadear sobre a Grã-Bretanha uma grande ofensiva, em maior volume, talvez, do que o da própria "blitzkrieg", de há três anos.

Não é a falta de material, nem de homens, que tem tornado vãs, até agora, as ameaças de represália formuladas pela propaganda hitlerista: é, simplesmente, o fator de ser cobrado por essa represália um preço tão alto, que os alemães, se ele fosse cobrado, ficariam — e sabem disso — sem recursos para continuar a luta nos ares.

A LUTA NA RÚSSIA

De Henry Cassidy, da A. P.

MOSCOU, 20 — Os contra-ataques das forças alemãs se estenderam ao longo da frente ucraniana, desde os pântanos do Pripet ao médio Dnieper, e ao mesmo tempo o inimigo desenvolve atividades no setor de Cherkassi, procurando destruir a cabeça de ponte russa estabelecida nas proximidades da última cidade ocupada pelos nazistas, na margem ocidental do Dnieper.

Os alemães estão tambem contra-atacando no setor de Ovruch, numa tentativa de recapturar aquela junção ferroviária, mas as suas tentativas, teem sido frustradas, como em todas as outras áreas ao oeste em Zhitomir, de onde os russos se retiraram ontem, por causa de uma posição desfavoravel. O assalto alemão foi efetuado com táticas usuais, por meio de fortes concentrações de tropas, tanks, canhões de auto propulsão e aviões, e dirigidos contra setores estreitos.

Segundo informações da frente, o inimigo está empregando forças trazidas de outros setores e da retaguarda profunda. Zhitomir foi a primeira presa alemã na campanha de 1943, mas compensa muito pouco a perda de cidades como Orel, Kharkov, Smolensk e Kiev.

Embora os contra-ataques alemães alcançassem tambem o setor de Korostishev, a 60 milhas de Kiev, há numerosas indicações em Moscou de que os russos não teem dúvidas quanto à segurança da sua posição na capital da Ucrânia.

Entrementes, o Exército soviético avança para as portas de Cherkassi, aumentando simultaneamente as dificuldades alemãs na tarefa de tentar limpar a margem oeste do Dnieper.

Atravessando o Dnieper, em brilhantes operações combinadas, paraquedistas do Exército russo e grupos de guerrilheiros, que operam em florestas de várias milhas no noroeste de Cherkassi, lançaram decisivos ataques contra os alemães para enfraquecer a sua retaguarda. Os russos mandaram formações de tanks e de infantaria contra as unidades russas, forçando-as a se retirarem das posições ocupadas nas florestas, mas o grosso das forças do Exército soviético tirou a melhor vantagem desta diversão atravessando o rio para estabelecer uma pequena cabeça de ponte.

A posição original dos russos na margem ocidental do Dnieper era desvantajosa porque os alemães mantinham sob seu domínio as colinas próximas, porem os paraquedistas e guerrilheiros reiniciaram as suas operações depois de u'a marcha forçada através das florestas, lançando renovados ataques contra a retaguarda inimiga. Surpreendidos entre dois fogos, os alemães se retiraram e uma poderosa unidade soviética estabeleceu junção com a força das florestas.

Segundo um despacho da frente, forças de reserva alemãs contra-atacaram na manhã de hoje, perto de Cherkassi, num esforço para isolar a cabeça de ponte russa, não impedindo, contudo, que os soviéticos alcançassem os subúrbios da cidade. A perda daquele centro privará o inimigo de importante base para suas divisões de tanks e corta as suas comunicações no setor vital entre Kiev e Dniepropetrovsk.

Conforme declarou um jornal desta capital, Cherkassi, centro produtor de açúcar e tabaco, com suas grandes usinas siderúrgicas e de eletricidade, foi convertida numa poderosa fortaleza, tendo em sua área numerosos postos de resistência.

A LIBERTAÇÃO DE MOSLEY

De Roger Greene, da A. P.

LONDRES, 20 — O ex-chefe dos fascistas ingleses, Oswald Mosley, conforme se anunciou, se acha com sua esposa na aldeia de Oxfordshire, após sua libertação, secreta da penitenciária de Holloway. Esta madrugada, enquanto crescia de intensidade o protesto da multidão contra a decisão do governo várias oradores, postados nas esquinas das ruas, perguntavam em seus discursos: "Que é que estamos combatendo — flobite ou o fascismo?"

O ex-lider dos camisas pretas, cujas segundas núpcias, em 1936, foram assistidas por Hitler, foi descrito pela baronesa Ravensdale, irmã da primeira esposa de Mosley, como "um homem doente", sofrendo de flebite (inflamação nas veias), debilidade geral e deprimido pela prisão, desde maio de 1940.

O major Haden, por sugestão de circulos trabalhistas, anunciou, contudo, que perguntará ao Sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna, na próxima sessão do Parlamento, "por que, se o serviço médico da prisão de Holloway é adequado para os prisioneiros, se concedeu a liberdade a Mosley por motivo de saude?"

O diário trabalhista salientou que lady Mosley, irmã de uma ex-amiga intima de Hitler, "foi posta em liberdade, sem necessidade do pretexto de flebite", enquanto milhões de trabalhadores das indústrias de guerra enviaram a Downing Street 10, numerosos protestos.

Um "grande comicio em protesto" foi convocado para a noite de domingo, no Coliseu de Londres. Várias associações, inclusive uma da qual Morrison é membro, fizeram coro ao ressentimento público, enquanto uma resolução da Associação de Trabalhadores de Mobílias declarou que Mosley "deve ser considerado moralmente envolvido nas atrocidades que estão sendo cometidas contra milhões de pessoas".

Oswald Mosley e sua esposa deixaram a prisão pela porta dos fundos, às 4 horas da manhã, e tomaram, então, uma ambulância. Uma versão diz que o casal se dirigiu para a residência do pai de lady Mosley, lord Redestale, em Mil Cottage, Swinbrook, enquanto outra declara que ex-adeptos do chefe fascista britânico informaram que ambos se acham provavelmente "sob custódia". Uma pessoa da residência de Redesdale informou que "sir Oswald não havia chegado a Mill Cottage".

As autoridades acentuaram que Mosley, que herdou quase um quarto de milhões de libras, com a morte do pai e se enriqueceu mais ainda depois do falecimento de sua primeira esposa, lady Cynthia, será recambiado à prisão ao violar a liberdade condicional.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Aposentando Plinio Gomes Cardim, oficial administrativo, classe J.

Concedendo, na Policia Militar do Distrito Federal, medalha de prata com passador do mesmo metal, ao cabo Cristiano Pereira de Araujo e ao músico Manuel Martins Moreira.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ladislau Vinhais Weinberger, escriturário, classe F.

Declarando que Leopoldo José Stulp, nascido a 20 de novembro de 1919, em Venancio Aires, R. G. do Sul, readquiriu os direitos politicos, na conformidade do decreto-lei n. 389, em virtude de haver afirmado, perante o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, achar-se disposto a suportar os onus impostos por lei aos brasileiros e dos quais se havia libertado, por decreto de 6 de agosto de 1943.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando no interesse do serviço público, Alfredo do Amaral Rocha, no cargo da classe J da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior de São Paulo).

Promovendo Antonio de Araujo Pedrosa, agente fiscal do imposto de consumo, (interior do Ceará), da classe I para a classe J, (capital do mesmo Estado) e Josias do Vale Melo, agente fiscal do imposto de consumo (interior do Amazonas), da classe H para a classe I (capital de Mato Grosso).

Removendo a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo, Arnaldo Carvalho Fagundes, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo, Manuel Guilhermino Costa, de Fortaleza, para o interior do Rio Grande do Sul e Antonio Vieira Nóbrega, de Cuiabá para o interior do Ceará.

Nomeando Evori Pedro Schmidt para exercer o cargo da classe H da carreira de agente fiscal do imposto de consumo (interior do Amazonas).

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Antenor Cavalcanti, presidente, em comissão, da Comissão de Salário Minimo da 22.ª Região, com sede em Rio Branco.

Designaido o fiscal, referência VIII, da Delegacia Regional no Estado de Alagoas, para exercer como substituto, a função de delegado regional no referido Estado.

Concedendo dispensa ao major José Varonil de Albuquerque Lima, da função de membro efetivo da Comissão de Metrologia, como representante do Ministério da Guerra e nomeando o tenente-coronel da Reserva, Atila Magno da Silva, para substitui-lo.

Reconduzindo Silvino Leite Arruda, presidente, em comissão, da Comissão de Salário Minimo da 20.ª Região, com sede em Cuiabá.

Aposentando Manuel Vidal Barbosa Lage, inspetor de previdência, classe L.

Concedendo exoneração a Francisco de Moura Brandão Filho, de examinador de marcas, classe F.

Declarando ser a aposentadoria de Manuel Soares de Andrade, continuo, classe G, de acordo com o art. 197 do decreto-lei número 1.713.

Removendo por permuta os escriturários Lucinio Itagiba, da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo para o Departamento de Seguros Privados e deste para aquela Junta, Electra do Vale Delduque.

Na pasta da Marinha:

Declarando que a aposentadoria de Armando da França Reis, operário de arsenal, classe G, deverá ser considerada nos termos do artigo 197 do decreto-lei n. 1.713.

Concedendo exoneração a José Barbosa da Silva, marinheiro, classe B.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o sub-oficial Antonio Romano, no posto de 2.º tenente, e, o 3.º sargento Manuel Faustino Principe, na graduação de 2.º sargento.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, interinamente, datilógrafos, classe D, José Cesar Paiva, José de Paula Freitas Silva, Louro Capistrano da Silva, Orozimbo Peçanha Neto, Olinto de Almeida e Sebastião Ramos.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Viação a requisitar a estação rádio-transmissora da Brasil Aérea Ltda., instalada em Santa Teresa.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando no quadro de professores do Ensino Elementar da Marinha o posto de capitão tenente como último grau de acesso para os atuais primeiros tenentes que tiverem 25 ou mais anos de serviço e limitando em 58 anos a idade para transferência para reserva.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Agricultura a conceder aposentadoria ao funcionário Jorge Joaquim Dias Filho.

O presidente da República assinou um decreto alterando a carreira de tecnologista do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura.

A libertação de Mosley

Poderá desencadear uma tormenta política

LONDRES, 20 (U. P.) — Acredita-se que a liberdade dada ao dirigente fascista britânico Sir Oswald Mosley, antes que o Parlamento tivesse oportunidade de discutir o assunto, originará uma tormenta politica, tanto dentro como fora da Câmara dos Comuns.

O grupo laborista da Câmara foi convocado para uma reunião especial, afim de discutir o assunto. Se a oposição for grande, os parlamentares podem pedir que Mosley seja brevemente preso, embora se declare que isso daria margem a complicações.

ALARME EM LONDRES

LONDRES, 20 (A. P.) — As sereias de alarme anti-aéreo soaram esta noite na área de Londres.

O novo governo da Colômbia

BOGOTÁ, 20 (R.) — Tomou posse do cargo de presidente da Colombia ontem à noite o dr. Echandia. Seu primeiro ato foi rejeitar o pedido de demissão coletiva do Ministério e solicitar aos ministros que continuassem em seus postos. O dr. Antonio Rocha foi nomeado ministro da Educação, completando assim o Gabinete.

Na guerra o hiate de Marconi

BERNA, 20 (U. P.) — Informações de Trieste indicam que o "yacht" Electra", utilizado por Marconi para suas experiências foi transformado em guarda costa. Todos os aparelhos que estão a bordo, pertencentes ao extinto inventor, serão transferidos para o museu de Trieste.

A imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias

O decreto assinado pelo presidente da República

Dispondo sobre a imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A imunidade tributária, a que se refere o artigo 32, letra "c" da Constituição, compreende não só os orgãos centralizados da União, Estados e Municipios, como as suas autarquias e alcança os bens, rendas e serviços de uns e outros.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, consideram-se serviços das autarquias os que a Constituição, explicita ou implicitamente, atribue à União, Estados ou Municipios.

§ 2.º — Não se incluem na imunidade assegurada às autarquias as taxas remuneratórias de serviços.

§ 3.º — A imunidade não atinge as sociedades de economia mista, em cujo capital e direção o Governo participe, e as empresas sob administração provisória da União.

Art. 2.º — Considera-se autarquia, para efeito deste decreto-lei, o serviço estatal descentralizado, com personalidade de direito público, explicita ou implicitamente reconhecida por lei.

Art. 3.º — Os bens imoveis que as autarquias de previdência social prometem vender aos segurados, mediante escritura de promessa de venda, conservam a sua imunidade, até se desvincularem, definitivamente, do patrimônio das referidas entidades.

§ 1.º — Para fins tributários, a transcrição do imovel em nome do adquirente produzirá efeitos a partir da data do pagamento integral do preço ajustado.

§ 2.º — A venda de imoveis, sob pena de nulidade só poderá ser feita pela forma prescrita neste artigo, quando destinada a facilitar a aquisição de casa própria, por segurado obrigatório que não seja proprietário, no todo ou em parte, ou premitente comprador de outro imovel, e desde que o valor do bem, objeto da operação, não exceda o limite máximo de Cr$ 75.000,00.

§ 3.º — O imposto de transmissão de propriedade será pago uma só vez, por ocasião da escritura definitiva, tomando-se por base o valor do imovel no momento da promessa de venda.

§ 4.º — As instituições de previdência social ajustarão os seus regulamentos e instruções às exigências deste artigo.

Art. 4.º — Toda vez que a imunidade fiscal de uma ou mais autarquias acarrete perturbações nas finanças da União, dos Estados ou Municipios, poderá qualquer deles entrar em acordo com aquele a que estiver subordinada a autarquia, afim de lhe serem dadas as necessárias compensações.

Art. 5.º — Este decreto-lei não se aplica às operações pactuadas anteriormente à sua vigência.

Art. 6.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Carlos de Oliveira Vianna — Passa, amanhã, a data natalicia do nosso prezado companheiro de redação, Carlos de Oliveira, que exerce tambem as funções de assistente técnico do gabinete do ministro da Fazenda.

Profissional dos mais capazes, possuindo sólida cultura, Oliveira Vianna tem-se destacado como um dos nossos melhores cronistas politicos e um dos mais estudiosos comentadores de assuntos econômicos e financeiros. Redator de A NOITE desde os primeiros dias da sua fundação, tem ele dado a este jornal todo o seu esforço e toda a sua inteligência brilhante, conquistando, assim, um lugar de relevo entre os seus colegas de jornalismo.

Certo, Oliveira Vianna receberá amanhã, como de hábito, as homenagens a que faz jús pela bondade do seu coração e pelo brilho do seu espirito.

Pela passagem, hoje, do aniversário natalicio do coronel Alcebiades Dracon Barreto, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Ceará, presentemente nesta capital, onde tomou parte ativa na reunião dos conselheiros administrativos dos Estados, promovida pelo ministro da Justiça, será rezada missa às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria.

Às 13 horas, realizar-se-á um almoço que lhe oferece seu irmão Sr. Adalberto Barreto, promotor de justiça da Marinha, em sua aprazivel residência em Icaraí, na capital fluminense.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Lourdes Lima, filha do Sr. Armando Lima Junior e de sua Exma. esposa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do interessante menino Evandro, filhinho do casal Evandro Antonieta Lobão dos Santos, que por esse motivo oferecerá em sua residência uma mesa de doces.

— Passa amanhã, segunda-feira, o aniversário natalicio do menino Nilo Cecilio, filhinho do Sr. Nilo Esteves, advogado nos auditórios de Niterói e alto funcionário da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e de sua esposa, Sra. Romelia Gomes Esteves e neto do maior Francisco Esteves, antigo vereador à Câmara Municipal da capital fluminense.

— Faz anos hoje a galante Esther Tchornei, filha do Sr. Boris Tchornei, do alto comércio local, e de sua esposa, Sra. Sara Tchornei. A aniversariante receberá os amigos em sua residência.

— Faz anos amanhã, o Sr. Gabriel Tuffy, funcionário da Empresa de Propaganda Standard. Para comemorar esta data, oferece em sua residência, um jantar intimo aos seus parentes e amigos mais próximos.

— Festeja hoje sua data natalicia o suboficial da Fab. Nilton da Silva Aragão. O aniversariante, pessoa querida em meios aos seus colegas, será muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O escritor Nilo Bruzzi; o Dr. Waldemar Carneiro da Cunha, médico do Hospital Miguel Couto; o cantor Ilrico Giacomo Vaghi; a menina Leda, filha do Sr. Laurindo Rodrigues da Fonseca; a menina Ester, filha do Sr. Bo...; o jovem Jorge, filho do negociante, Sr. Alfredo Bruno.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja de Santa Terezinha, o casamento da senhorita Evany Rodrigues dos Santos com o advogado Sr. Alino da Costa Monteiro, representante nesta capital da Companhia Mogiana de Transportes, sendo padrinhos da noiva o Sr. Nelson dos Reis Torres e senhora e, do noivo, a senhora Onita da Costa Monteiro, e o Sr. Odir Dias da Costa. No ato civil, foram testemunhas do noivo a viuva desembargador Octavio Antonio da Costa e o Sr. Jorge do Vale Costa.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, desde o dia 20 do mês passado, o lar do casal Maria Deniza Moreira-Manoel Joson Moreira, com o nascimento de um interessante menino que na pia batismal receberá o nome de Roberto Wilson.

FESTAS

O Club Ginástico Português realizará terça-feira próxima um jantar dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

CLUB DE ENGENHARIA

Terça-feira próxima, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, o engenheiro Ruy Castro falará sobre os Fenicios no Brasil e o monumento de Pedra da Gávea.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo na Casa de Saude S. José, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica de urgência, o Sr. Auto de Sá, funcionário da Secretaria do Senado Federal e ex-deputado federal por Minas Gerais.

— Na Casa de Saude S. Sebastião, submeteu-se a uma operação de apendicite, o general Angelo Mendes de Moraes, comandante da Diretoria de Armas. Seu estado é lisongeiro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Aniversário de casamento — Para comemorar a passagem do 42º aniversário de casamento do Sr. Belarmino Ferreira Pinheiro, alto funcionário aposentado da Casa da Moeda e de sua digna esposa, Sra. Maria Chouin Pinheiro, seus filhos mandam celebrar hoje, domingo, às 10,30 horas, na igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, missa em ação de graças, à qual comparecerão os amigos, parentes e demais pessoas das relações do distinto casal.

MISSAS

Por alma do Sr. Antonio Augusto de Covelo, sua familia manda rezar missa de primeiro aniversário de falecimento no dia 23 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

A carne consumida nos hotéis, restaurantes e pensões

Uma comunicação do Serviço de Abastecimento

Comunica-nos o gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento:

"O chefe do Serviço de Abastecimento solicita dos proprietários de hotéis, restaurantes, pensões, etc., que trabalhem com carne bovina, seja enviada, pelo correio, àquele Serviço (avenida Presidente Wilson, 164, 12º andar) uma relação detalhada das quantidades de diferentes qualidades de carne consumida diariamente, bem assim como o nome das firmas fornecedoras. O prazo para esta comunicação, que deverá ser endereçada ao chefe do Serviço de Abastecimento, terminará a 30 do corrente".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os EE. UU. aceitam

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que autorizou o Embaixador norte-americano em Madrid a notificar o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Conde de Jordana, que os Estados Unidos aceitam a explicação do governo espanhol de que a recente mensagem de felicitações ao governo filipino não implicava o reconhecimento do mesmo.

Mistério em torno de Pétain

(Titulos principais na 1.ª página)

Nada adiantaria à situação da França

LONDRES, 20 — (De Randal Neale, redator diplomático da Reuters) — Qualquer que seja a veracidade das informações procedentes da Suiça e da Suécia, acerca do marechal Pétain, uma coisa é segura: que não interessa em nada, exceto ao marechal, a Laval e aos alemães, o que suceda ao velho marechal. Que a sombra de autoridade seja repartida entre Pétain e Laval, ou fique confiada somente a este último ou a Deat e Doriot, o controle ficará firmemente nas mãos dos alemães, os quais teem que fazer frente à resistência de todos os franceses, com exceção do pequeno grupo de Vichy.

É possivel que o marechal Pétain, nos seus últimos dias de vida, trate de desembaraçar-se dos alemães e de Laval, na esperança de que a "sua conversão" à última hora possa mitigar a sentença que o espera quando for julgado, como ficou decidido pelo Comitê Francês de Libertação Nacional. A delegação francesa em Londres, recebeu confirmação do "Jornal de Genebra" a respeito do texto da emissão que o marechal Pétain não pôde fazer. Se os alemães houvessem permitido transmitir o referido discurso — o que apenas pode acreditar-se — não teria o mesmo discurso nenhuma validade nem qualquer utilidade. Pétain, Laval, Vichy e Companhia acham-se em completa bancarrota desde o dia 11 de novembro de 1942.

O discurso e o decreto

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — O "Svenska Dagbladet" publicou uma entrevista exclusiva de seu correspondente em Berna com uma pessoa recem-chegada de Vichy, quem o informou de que os marechal Pétain está detido pela policia de Laval, visto se ter negado a aceitar modificações feitas pelos alemães no texto de um discurso que devia pronunciar ao microfone da Rodiofonia francesa.

O texto da alocução, segundo o havia redigido o marechal Petain, foi submetido por Laval ao governo de Berlim, para que o aprovasse. Em seu discurso Pétain fala numa nova Constituição, onde uma das cláusulas impediria que Laval fosse seu sucessor.

O informante não dá detalhes sobre a suposta detenção do marechal e não está suficientemente claro se o militar francês está aprisionado ou sob detenção em seu domicilio. Acrescenta o declarante que Laval e o ministro alemão em Vichy fizeram tudo o que foi possivel para chegar a um ajuste com Pétain, porem este se negou categoricamente a pronunciar um discurso que não fosse o do texto original.

Segundo o referido despacho, a noticia da atitude de Pétain e de sua detenção foi propalada por toda a França pelos jornais dos patriotas e causou grande excitação. Assinala-se tambem que os alemães desconfiam de Laval e continuam procurando entrar em harmonia com o marechal.

Informações de Genebra, por outro lado, dizem que o "Journal de Geneve", anunciou que o discurso de Pétain, proibido pelos alemães, é o seguinte:

"Franceses! A Assembléia Nacional de 10 de julho de 1940, deu-me autorização para promulgar, por uma ou várias leis, a Nova Constituição do Estado Francês. Estou concluindo a redação dessa Constituição. Ela combina o principio da soberania nacional e o direito ao livre sufrágio dos cidadãos com a necessidade de compartilhar da estabilidade e da autoridade do Estado.

Para a estabilidade do país é condição necessária o respeito à legalidade. Quando essa legalidade não existe, só pode haver rivalidades entre aventureiros e facções, anarquia, luta e guerra civil."

Hoje represento a legalidade francesa em nome da Assembléia Nacional. Proponho-me conservá-la como um bem sagrado do qual sou depositário e que em minha morte volte à Assembléia Nacional, de quem o recebi, se antes não tiver sido ratificada a nova Constituição.

Em consequência, apesar dos terriveis acontecimentos pelos quais atravessa a França, o poder politico sempre estará garantido, de conformidade com a lei. No desejo que minha desaparição provoque desordens que poriam em risco a unidade da França. Esse é o propósito da lei constitucional, que será promulgada amanhã pelo Diário Oficial.

Franceses! Continuai trabalhando valorosamente para o estabelecimento do novo regimen, cujas bases vos indicarei logo e que será o único meio capaz de restabelecer a França em sua grandeza."

Ainda o "Journal de Geneve" anuncia que o decreto a ser promulgado por Pétain é o seguinte:

"Nós, marechal da França e chefe de Estado, considerando a lei constitucional de 10 de julho de 1940, decretamos:

1) — No caso de que faleçamos antes de ratificar a nova Constituição francesa, cuja promulgação por uma ou mais disposições foi prevista pelas leis constitucionais de 1 de julho de 1940, o Poder Constitucional mencionado pelo art. 1.º da Lei Constitucional de 25 de fevereiro de 1875, voltará ao Senado e à Câmara de Deputados, atualmente afastadas, que ao se reunir constituem a Assembléia Nacional.

2) — Todas as disposições tomadas de 10 de julho de 1940 para cá, que comprometam o poder da Assembléia Nacional e o exercicio de seus direitos pela mesma, ficam anuladas pela aplicação do presente decreto.

3) — Ficam anuladas as disposições em contrário."

O que disse o porta-voz nazista

BERNA, 20 (De Thomas Hawkins, da A. P.) — Um porta-voz da Wilhelmstrasse deu uma confirmação cautelosa das noticias de crise de Vichy, onde o Marechal Pétain teria renunciado ao seu cargo de chefe de Estado.

Valendo-se da fórmula já consagrada, quando a colaboração francesa não está indo bem, esse porta-voz — citado pelo correspondente do "Basler Nachrichten" em Berlim — declarou que a situação poltica em Vichy era "uma questão interna", não sujeita à discussão.

Esse porta-voz continuou:

"O novo estágio dos acontecimentos ainda não foi alcançado, mas está fora de questão que acontecimentos politicos internos estão se processando. Entretanto, os boatos de que o Marechal Pétain renunciou são, pelo que sabemos até agora na Wilhelmstrasse, nada mais do que tolice".

Não há noticias especificas de Vichy, mas noticias procedentes da fronteira dizem que vários amigos de Pétain foram presos e que estão iminentes muitas demissões no gabinete francês.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mussolini está melhorando rapidamente ...

NOVA YORK, 20 (Associated Press) — A rádio de Berlim anunciou que especialistas médicos germânicos e italianos que estão tratando de Mussolini, na sua vila onde o mesmo está recolhido no norte da Itália, mostraram-se espantados pela rapidez como o "Duce" está se restabelecendo.

Esta transmissão que foi captada pelo Serviço de Escuta da Associated Press, cita tambem um artigo de Hubert Neumann, correspondente alemão que diz estar Mussolini vivendo numa grande "Vila", e cujo antigo proprietário era um conhecido industrial italiano. Acrescenta ainda a mesma emissora que atualmente toda a Vila está sob a proteção de uma "guarda de honra", composta de soldados da Milicia Facista e outros da guarda pessoal de Hitler.

Livros

"Monsieur Ouine", Georges Bernanos — Atlântica Editora

Suficientemente conhecido entre nós, Georges Bernanos especializou-se em temas politicos, sobretudo naquele que conhecemos através dos "cahiers" editados pela Atlântica Editora e que tão grande aceitação veem merecendo. Agora, porem, acaba de aparecer um romance do conhecido escritor francês. "Monsieur Ouine" é um romance no qual não sabemos que mais admirar, se o grande poder dramático do escritor, se a extraordinária intensidade do drama, ou o acento, a força, a luminosa beleza do estilo que nos emocionam.

"Doze sonetos e uma canção" — Marcello Mathias — Ed. Dois Mundos

Uma simples e delicada imagem do poder sublime do estro de Marcello Mathias é a reunião, em volume, pela Editora Dois Mundos, desse "Doze sonetos e uma canção" que acaba de aparecer. O autor possue uma linguagem que flue como água cristalina, e seus sonetos teem a maviosidade das canções que embalam porque emotivas, e emotivas numa tranquila sublimação do essencialmente belo sem forçar a beleza.

"O retrato de Dorian Gray" — Oscar Wilde — Irmãos Pongetti

Na sua bem cuidada coleção "As 100 obras primas da literatura universal", os irmãos Pongetti acabam de editar "O Retrato de Dorian Gray". Tornava-se oportuno, realmente, uma reedição do famoso romance do grande poeta inglês, e essa ansiedade dos leitores que apreciam as obras primas se justifica ainda mais, porquanto a mesma editora já nos deu grandes livros, como "Aguia Negra", de Puskine, "A Lenda de uma Quinta Senhorial", de Selma Lagerlof, "Petróleo", de Upton Sinclair, "Uma vida", de Guy de Maupassant, "A Mulher dos trinta anos", de Balzac, e outros não menos famosos romances dos maiores nomes da literatura universal.

"Henrique Esmond" — Thackeray — Epasa

Henrique Esmond é o retrato de um homem de voa vontade. Como tal, aplica-se em fazer o bem ao próximo sempre que lhe oferece oportunidade. A obra de Thackeray encerra um fundo cristão cuja existência é inegavel. Romancista de grandes meritos, em Henrique Esmond, o autor evidencia seus méritos como escritor de todos os tempos. "Henrique Esmond" é mais uma vitoriosa edição da Epasa.

"Fort comme la mort" — Guy de Maupassant — Americ-Edit.

A América Edit acaba de lançar o famoso romance de Maupassant "Fort comme la mort" é uma história maravilhosa onde nada falta: amor, sofrimento, alegria, tudo existe nessa obra prima de acabamento imperavel.

"Jalna" — Mazo de la Roche — José Olimpio

Em tradução de Herman Lima, acaba de aparecer o segundo livro da série de Mazo de la Roche, que a José Olimpio nos promete. "Jalna" é um romance cuja maior virtude é prender o leitor em constante ansiedade. Possuindo o dom da narrativa, ninguem como a escritora canadense para impressionar pelo enredo e pela apresentação dos personagens, que vivem tão intensamente que o leitor tem a impressão de que se movimentam dentro das páginas.

A C. C. B. vai aplicar o Código de Caça contra os matadores de pombos correios

A Confederação Columbófila Brasileira, tendo em vista os atos de selvageria praticados por caçadores desconhecidos da rota Vitória-Rio, contra os indefesos e utilissimos pombos correios que estão sendo treinados para a sua utilização na guerra, apela, antes de aplicar as disposições penais do Código de Caça, para as populações do interior do Estado do Rio, nas cidades de Rio Bonito, Capivari, Casimiro de Abreu, Macaé, Conde Araruama, Campos, Cachoeiro de Itapemirim, esta no Estado do Espirito Santo, afim de que façam poupar as vidas dos pombos correios que sobrevoam essas regiões, para não incorrerem nas penas previstas no Código de Caça. Na última prova, realizada de Campos para o Rio, várias aves chegaram perfuradas por bala e chumbo, ficando inutilizadas algumas e outras mortas.

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do tenente general Joseph Stilwell:

"Nossos aviões de caça estiveram em grande atividade, durante o dia de ontem, efetuando operações de ofensiva, em apoio das forças de terra chinesas que lutam na área do lago Tungting e ao longo da frente do rio Salween. Por outro lado, aparelhos de caça aliados efetuaram feliz ataque, a baixa altitude, contra forças de cavalaria japonesas, que tentavam atravessar o rio Langho, nas vizinhanças de Shinsien, na China central. Uma barcaça, cheia de soldados e cavalos foi atingida, estimando-se as perdas inimigas em 60 homens e 40 soldados.

Todos os nossos aviões regressaram dessas operações".

Pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação e Saude

Será antecipada para amanhã, dia 22, por conveniência do serviço, o pagamento dos funcionários e dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas das repartições tabeladas no 1.º dia da escala de pagamentos.

Os pagamentos serão efetuados no mesmo local do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente no dia 1.º do mês vindouro, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à Av. Almirante Barroso, n. 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias: a 23, o segundo dia da escala; a 24, o terceiro dia; a 25, o quarto dia; a 26, o quinto dia; e a 29, o sexto dia.

Apresentou credenciais o novo ministro brasileiro na Nicarágua

MANAGUA, Nicaragua, 20 (A. P.) — O novo ministro brasileiro, Antonio Camilo de Oliveira, apresentou credenciais ao presidente da República.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Educação popular através do Teatro de Amadores

Os resultados obtidos pelo 1.º Congresso de Amadores Teatrais, em Niterói — Um elenco-padrão e uma escola de teatro — Fala-nos o coronel Jonas Correia

Quando falava à NOITE o coronel Jonas Corrêa

Os resultados obtidos pelo Primeiro Congresso de Amadores Teatrais Fluminenses foram os mais surpreendentes. Foi, incontestavelmente, um "meeting" eminentemente prático, onde os congressistas, num ambiente de compreensão e democracia, discutiram e aprovaram uma série de teses da mais alta importância para os destinos artisticos do teatro fluminense. Assunto de ordem cultural, que diz respeito, muito de perto, à educação das massas, sobre essa realização fluminense assim se manifestou, em declarações especialmente feitas para A NOITE, o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal:

— O I Congresso Fluminense de Amadores Teatrais, recentemente reunido em Niterói, sob os auspicios do DEIP, constitue, sem dúvida, um passo decisivo na obra de aperfeiçoamento cultural do povo, que tanto desvelado interesse tem merecido do governo do interventor Ernani do Amaral Peixoto. O teatro é instrumento de educação social e por isso cabe ao poder público assisti-lo como vem fazendo, acoroçoando as iniciativas particulares, organizando-as, orientando-as no bom caminho. É fora de dúvida que o teatro de profissionais tem de recorrer ao de amadores para renovar os seus quadros. Isso acontece mesmo frequentemente. E sendo assim, nada mais lógico que se procure cercar os grêmios dramáticos dos cuidados que eles merecem, protegendo-os contra o falso amadorismo, de funestas consequências para o objetivo que se tem em mira.

E depois de uma pausa:

— Esse objetivo, em última análise, consiste em dotar-se o teatro nacional de atores que prezem a sua profissão e que, ao se tornarem profissionais, tragam aquela mesma chama de idealismo artistico que cultivavam quando ainda amadores. O I Congresso Fluminense de Amadores Teatrais realizou completamente o seu "desideratum", quer organizando em federação os grêmios existentes no interior fluminense, quer instituindo, na capital do Estado do Rio, um elenco padrão e uma escola de teatro. Cumpridas essas finalidades, terão os promotores do futuro certame prestado um inestimavel serviço à arte cênica brasileira e outra experiência mais ampla poderá ser tentada no âmbito nacional. A face mais importante, porem, desse movimento, é, sem dúvida, a obra de cultura e educação popular a que já aludi. E estou convicto de que o decidido apoio que o governo fluminense está oferecendo aos amadores do Estado do Rio produzirá beneficios inestimaveis no teatro brasileiro.

O abastecimento de açucar no território fluminense

Por ato do interventor Amaral Peixoto, ontem assinado, foi designado o Sr. Nilo Alvarenga, diretor da Companhia Usinas Nacionais, para, em colaboração com o Instituto do Açucar e do Alcool, dirigir o abastecimento de açucar no território do Estado do Rio.

AGREDIDA A FACA

Apresentando grave ferimento inciso no frontal, foi medicada na Assistência Municipal, Alice Rosa de Jesus, com 22 anos de idade, solteira e moradora na rua São Luiz Gonzaga, n. 276.

Quando estava sendo medicada, declarou que, quando passava pela rua Senador Euzebio, foi abordada por vários soldados do Exército, que a convidaram para um passeio. Levaram-na então, para o interior do prédio em demolição daquela rua, n. 33, onde tentaram maltratá-la. Como ela reagisse, foi então, por um dos soldados, agredida a faca.

Colidiu com um cargueiro um destroyer português

LISBOA, 20 (A. P.) — O destroyer português "Lima" colidiu com o cargueiro britânico "Finland" de 1.333 toneladas, ao longo do cais, ficando ambos os navios danificados.

O acidente deu-se às 8,30 horas quando o destroyer que navegava no rio Tejo abalroou o "Finland", abrindo enorme buraco no castelo de prôa.

O trabalhador das docas Pedro Dias, português, que trabalhava a bordo do cargueiro com 60 outros operários, morreu no acidente.

Ambos os navios fazendo água foram levados para a margem do rio Tejo.

O ministro da Marinha mandou que fosse aberto inquérito.

Hoje, no Municipal, em "matinée", "Guisos e Clarins", em beneficio das obras do Restaurante do Pequeno Trabalhador da Fundação Darcy Vargas

Hoje, domingo, em "matinée", no Municipal, será levada a revista "Guisos e Clarins", em beneficio das obras do Restaurante do Pequeno Trabalhador da Fundação Darcy Vargas.

A Sra. Mendonça Lima, organisadora da festa, promove, esta tarde, uma reprise para atender a pedidos que lhe foram endereçados uma vez que a lotação do Teatro, para o espetáculo de gala, foi esgotada em poucos dias.

Para a "matinée" de hoje, os preços são os seguintes:

Frisas e camarotes, Cr$ 300,00; poltronas e balcões nobres, Cr$ 50,00; balcões simple, Cr$ 30,00, e galeria, Cr$ 10,00.

"Guisos e Clarins" apresentará os mesmos luxuosos figurinos da estréia, contando com a cooperação da Orquestra do Municipal, sob a regência do Maestro Henrique Spedini.

Os bilhetes encontram-se, exclusivamente, na portaria do Teatro, a partir das 10 horas.

Ha um grande interesse em torno da festa de hoje, que terá a participação de mais de 200 pessoas da nossa sociedade. Os quadros de "Guisos e Clarins" são os seguintes: — "Amor e sonho na terra das valsas", "Polonia sofredora e rebelde", "França, do II Império", "Inglaterra, sempre de pé," "Vai partir uma embaixada", "Virginia Romântica", "Canadá", "No país dos pessegueiros", "Ritmos e melodias brasileiras", "E a manhã raiará..." "Rússia de Pedro o Grande" e uma apoteose final, em que tomam parte soldados do Exército e da Aeronáutica, Marinheiros e Fusileiros, Voluntários da Defesa Passiva, Enfermeiras da Legião Brasileira de Assistência e samaritanas.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Fortaleza — Visitei o Sanatório de Maracanaú mandado construir por V. Excia. para prestar assistência a nossos conterrâneos. Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que colhi excelente impressão da solidez da construção, instalações e acomodações que se destinam a 350 doentes. Tal empreendimento vem, mais uma vez, por em destaque a maneira como V. Excia. encara os problemas nacionais, notadamente os que se relacionam com o meu Estado que muito agradece ao Chefe da Nação. Atenciosas saudações. (a.) Menezes Pimentel, Interventor federal".

"Campo Largo, Paraná — Acabo de receber, na Coletoria das Rendas Federais, o abono familiar. Muito agradeço, em nome de meus filhos, desejando felicidade ao grande Governo de V. Excia. (a.) Antonio Enik".

CRÔNICA DA GUERRA

O comentarista oficial alemão Sertorius informou numa locução pela Rádio Berlim, que a Wehrmacht se engaja em batalha de gigantescas proporções, nas estepes das fronteiras rumena e polonesa. Pelas suas palavras, sem dúvida escutadas com emoção em todo o Reich, arrisca-se uma decisão da guerra em tão monumental peleja. É incrivel que o fascismo alemão se atreva a tanto, numa conjuntura adversa, quando o inimigo está com a iniciativa e o terreno e as condições da batalha são escolhidos por ele. Quererão os generais de Hitler evitar uma entrada dos russos nos paises de seus satélites, e pôr a salvo os paises de petróleo da Rumânia, ao mesmo passo que prestigiar os ditos do Fuehrer sobre a estadia dos exércitos totalitários a 1.000 quilômetros da antiga fronteira alemã. Segundo a doutrina adotada pelos generais do Reich, convem sempre transportar a guerra ao território inimigo. Não, se consentirá jamais na sua execução dentro da pátria. Sem embargo, com o fracasso da blitzkrieg na Rússia, o Fuehrer que representa o espirito ofensivo por excelência da matilha nazista, proclamou a existência e irredutibilidade duma "Fortaleza Européia".

As muralhas da fortaleza não estarão evidentemente nos descampados dentre o Dnieper e os Montes Carpathos, ou dentre o Dnieper e o rio Vistula, que servem de teatro à batalha em que Hitler arriscaria a uma decisão.

Os exércitos dos marechais von Manstein e von Hoth assumiram a contra-ofensiva, nas respectivas zonas de ação, isto é, em Krivoi Rog-Nikopol, no Baixo Dnieper, e Zhitomir-Fastow, no médio Dnieper. Aqueles muito pouco fizeram contra-ofensivamente, porquanto não obrigaram os russos a recuar para as suas bases e apenas estabilizaram a luta, enquanto se aplica sobre outra frente o seu esforço principal, desviado para lá. Os exércitos de von Hoth se avantajaram um pouco mais, reconquistando a cidade de Zhitomir; contudo não frustraram a comprometedora penetração soviética no rumo da fronteira aberta da Polônia. As tropas da ala sul do exército Vatutin retrairam de Zhitomir para posições vizinhas mais defensaveis, enquanto as tropas do centro e da ala norte se apoderavam de Korosten e Ovruch, que ficam mais próximas da Polônia.

Korosten, como ponto estratégico, excede em valor a Zhitomir. É o entroncamento das vias férreas de Leningrado, Odessa e Kiev-Varsóvia.

Fica localizada sobre o eixo de avanço do exército Vatutin, ao passo que Zhitomir é estação duma via férrea, a de Leningrado-Odessa, e nó de estradas de rodagem. Mas, ainda não é tudo. Outros exércitos, os do general Rakossovsky, há algumas semanas nomeado para o comando da frente da Byello Rússia, enquanto eram libertadas Korosten e Ovruch (70 quilômetros da Polônia), expulsaram as forças alemãs de Rechitza e semi-cercaram Gomel. Rechitza estava com as comunicações de retaguarda cortadas. A guarnição que a defendia escapou para Gomel, atravessando o Dnieper de oeste para leste, afim de se juntar com os ocupantes dessa praça, uns 100.000 homens, ainda se utilizando da ferrovia Gomel - Slobin - Bobruisk, para se comunicar com as bases de manutenção.

Três colunas do general Rakossovsky avançam dominadoramente contra Gomel; uma atingiu os subúrbios de leste, as outras envolveram a praça, como para cortar a via férrea de Bobruisk e aprisionar os 100.000 teutos encurralados entre o Dnieper e o Sosh.

Paralelamente, enlaçam-se as alas de Vatutin e Rakossovsky, e se embolsam outras dezenas de milhares de alemães, no ângulo do Pripet com o Dnieper. E mais ao sul, de molde a reforçar a ala de Vatutin, contra-atacada em Zhitomir-Fastow, poderosa coluna soviética assentou mais uma cabeça de ponte no Dnieper, em Cherkassy, e limpa de invasores a esta cidade na estrada de ferro Moscou-Odessa.

Duma forma geral, os exércitos russos aguentam folgadamente a contra-ofensiva germano-balcânica nas frentes ucranianas sul-ocidentais, e arremetem por um front de 300 quilômetros contra a Polônia, que atingirão com certeza dentro de uma semana.

C. R.

FATOS DIVERSOS

Ildefonso Pinto, de 20 anos, brasileiro, residente na rua Muntiba, 59, estava veraneando na ilha do Governador. Na madrugada de ontem, entrou no botequim de Antonio Marques Granja, na rua N. Senhora da Ajuda, naquela ilha e pediu um aperitivo. Finda a ingestão do "mata-bicho", mandou Francisco "pendurar" a despesa. O negociante, que não o conhecia, exigiu pagamento. Ildefonso achou graça.

Granja não gostou daquele "abuso" e esmurrou o freguês, que ficou bastante contundido.

A vítima queixou-se à policia do 30.º distrito, que fez abrir inquérito.

—— Foram presos em luta corporal, na rua Dr. Padilha, Dalila Pereira da Silva, de 44 anos, casada, residente na rua das Oficinas, 216, Engenho de Dentro, e Jurema Dias Simões, de 20 anos, residente na mesma rua n. 22, que brigaram por questões de família. A primeira estava ferida nos lábios e a segunda nos braços.

A policia do 22.º distrito registrou o fato.

—— D. Santa Itarquezani, residente na rua Souza Neves, 30, apartamento 105, queixou-se ao comissário, Sr. Alberico Vianna, do 8.º distrito, que tendo ido à casa "A Nota", na rua Sete de Setembro, ao sair, esqueceu sobre um movel um anel com brilhantes e um rubi, no valor de Cr 2.000,00. Voltou lá e já o anel havia desaparecido.

A policia registrou o fato.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

UMA USINA PARA BENEFICIAR ARROZ EM IPÚ

IPÚ—A Secção do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura iniciou, nesta cidade, a construção de uma usina para beneficiar arroz, financiada pela comissão americano-brasileira para a produção de gêneros alimentícios.

PARAIBA

O ABRIGO DE MENORES JESÚS DE NAZARÉ

JOÃO PESSOA — Com a cerimônia do encerramento do ano letivo do Abrigo de Menores Jesús de Nazaré, realizou-se a abertura dos trabalhos feitos pelos alunos do estabelecimento. Estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro e altas autoridades. Amparando duzentas e quinze crianças, sob a orientação de algumas religiosas, o Abrigo conta, para a realização do seu humanitário fim, com o franco apoio do governo estadual.

VARIAS NOTICIAS

JOÃO PESSOA — Celebrou sua primeira missa frei Cirilo, da Ordem Carmelitana. O ato foi assistido pelo arcebispo Moysés Coelho, Cabido Metropolitano, clero secular e regular, Ordens Terceiras do Carmo, São Francisco e associações religiosas. Foram paraninfos do novo sacerdote o interventor Ruy Carneiro e o industrial Renato Ribeiro. A parte coral da cerimônia esteve a cargo de mil vozes.

—— Na estrada da Serra do Teixeira, no local denominado "Apertado", ocorreu lamentavel desastre com o automovel que conduzia a caravana de estudantes da Escola de Agronomia do Nordeste. O fato teve dolorosa repercussão na sociedade, por ter nele perdido a vida o agronomando José Aldisio Alves, ficando ainda feridos os estudantes Francisco Xavier Sobrinho, Antonio Coelho Wagner Ribeiro e Expedito Alves. A caravana tinha partido da cidade de Areia, depois de uma visita aos serviços agricolas federais da Paraiba e Pernambuco. Logo que teve conhecimento do desastre, o interventor Ruy Carneiro telegrafou ao prefeito municipal de Patos, determinando que fosse prestada completa assistência às vitimas do desastre, tendo ainda seguido para o local o paraninfo da turma de agronomandos deste ano.

PERNAMBUCO

TEM NOVO COMANDANTE O 14.º R. I.

RECIFE — Em substituição do coronel Luiz Batista, assumiu o comando do 14 R. I., o coronel Nelson Bandeira Moreira, recentemente chegado do Rio.

SERGIPE

VARIAS NOTICIAS

SERGIPE — O Sr. Julio Cesar Leite, diretor-gerente da Companhia Industrial da Estância S/A., foi distinguido quando da passagem de seu aniversário natalicio, por inequivocas demonstrações de simpatia, promovidas pelos seus amigos e admiradores, sobresaindo-se as manifestaçõess que foram feitas pelo operariado da fábrica Santa Cruz, de propriedade daquela importante empresa textil.

—— Em plebiscito aberto pelas colunas de "Voz do Povo", semanário local, foi escolhido o nome de João Esteves para figurar na placa da nova avenida que está sendo construida, pela Prefeitura Municipal, à margem esquerda do Piauitinga, no trecho compreendido entre a rua Visconde do Rio Branco e a ponte que liga a cidade ao aprasivel bairro Bomfim.

—— O Instituto Sagrado Coração de Jesús irá diplomar, hoje, domingo, mais uma turma de alunas, à maneira do que tem sucedido nos anos anteriores.

O conjunto em apreço é formado pelas professorandas Clarisse Petitinga Nascimento, Diovalda Carvalho Costa, Maria Excelsa Melo e Marilia Lima do Nascimento, elementos participantes dos nossos mais elevados meios sociais.

—— Em comemoração à passagem do 6º aniversário do Estado Nacional, realizou o Sindicato dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, às 20 horas do dia 10, uma sessão civica no Centro Educativo Gonçalo Prado, durante a qual foram entusiasticamente ovacionados os nomes do presidente Getulio Vargas e ministro Marcondes Filho.

A cerimônia esteve concorridissima.

BAIA

VARIAS NOTICIAS

BAIA — Como parte das comemorações de 15 de novembro, realizou-se, no campo da Graça, a cerimônia de declaração de aspirantes que concluiram o CPOR, no corrente ano. Em homenagem ao general Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque e em reconhecimento aos seus serviços ao Exército, os jovens aspirantes escolheram-no para paraninfo da solenidade. Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, o ilustre militar, designou o major João Costa da Fonseca para representá-lo. A solenidade foi presidida pelo general Dermeval Peixoto, comandante da Região, tendo sido especialmente convidados para a mesma o general Renato Aleixo, interventor federal, o almirante Lemos Basto, comandante naval de leste, o arcebispo primaz, prefeito da capital e outras altas autoridades. Em comemoração à data da Proclamação da República, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos inaugurará as obras de reforma e melhoramentos na estação-rádio-telegráfica de Amaralina.

—— Foi lançada em Ilhéus, a pedra fundamental do futuro edificio do quartel do 2.º B. C. da Força Policial, em cerimônia solene, sendo logo iniciada a construção.

—— Perante o delegado fiscal, tomaram posse dos seus cargos, os novos membros dirigentes da Caixa Econômica, neste Estado.

—— O Conselho Administrativo do Estado concedeu audiência ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, fixando a divisão administrativa e judiciária do Estado, para vigorar, sem alteração, de 1º de janeiro do próximo ano a 31 de dezembro de 1948, ficando, porem, o projeto, condicionado à aprovação do presidente da República.

—— Terminaram, na Faculdade de Direito, as provas que se vinham realizando para o provimento da cadeira de Direito Romano, a que concorreu, como candidato único o Sr. Adalicio Nogueira, juiz de direito da Vara do Comércio da capital, o qual foi indicado por unanimidade para provimento da cátedra, pela comissão examinadora.

ESPIRITO SANTO

FALECEU O COMANDANTE DO 11.º B. C.

VITÓRIA — Faleceu o tenente-coronel Catão Mazza, comandante do 11.º B. C., sediado em Maruipe.

ESTADO DO RIO

O DIA DA BANDEIRA EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Petrópolis comemorou brilhantemente o "Dia da Bandeira". As doze horas, realizou-se na Prefeitura Municipal a cerimônia do hasteamento do Pavilhão Nacional, que teve a presença de numerosos alunos das escolas primárias e secundárias, que compareceram incorporadas. Estiveram igualmente presentes alem do prefeito Marcio Alves, Sr. Maurity Filho, juiz de direito, e Sr. Moraes Rattes, delegado regional, alem de numerosas pessoas gradas, legionárias da L.B.A., etc.

Durante a festividade, alunos das escolas municipais, recitaram e cantaram hinos patrióticos.

Realizou-se tambem a cerimônia do compromisso das novas "bandeirantes" de Petrópolis.

A solenidade foi encerrada com o hasteamento da bandeira pelo prefeito Marcio Alves.

A L. B. A. VAI PROMOVER O "NATAL DOS POBRES" EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — No recinto da Exposição de Produtos do Estado do Rio, terá lugar no próximo dia 19 de dezembro, o "Natal dos Pobres", organizado pelo Centro Municipal da Legião Brasileira de Assitência.

Numerosas senhoras e senhoritas da sociedade petropolitana estão emprestando a sua colaboração ao "Natal dos Pobres da L. B. A.", confecionando roupas e outras utilidades a serem distribuidas entre os pobres que comparecerem no dia designado àquele local.

ANGRA DOS REIS FABRICARÁ PRODUTOS QUÍMICOS

ANGRA DOS REIS — Com a chegada a este porto de possantes geradores e a terminação do serviço de terraplenagem, uma grande fábrica de produtos quimicos aqui sediada vai entrar na fase de aceleração das obras de suas instalações. A população local está bastante animada com essa empresa, que vai dotar o município de uma indústria de grande utilidade para o Brasil. A situação privilegiada de Angra dos Reis, próxima dos grandes centros industriais do país, com faceis comunicações para o interior por estradas de ferro, e, brevemente, pela magnifica rodovia que o governo do Estado está construindo, possibilitará à nova indústria abastecer com facilidade os centros industriais com seus inúmeros produtos quimicos.

Angra dos Reis, desse modo, apresenta-se em condições de competir com os municipios fluminenses mais adiantados, graças, especialmente, aos grandes beneficios que lhe teem sido proporcionados pelo governo do interventor Amaral Peixoto, que tanto se tem esforçado no sentido de engrandecer o parque industrial do Estado.

SOCIEDADE DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A Sociedade de Estudos do Serviço de Pronto Socorro de Petrópolis, nova instituição de cultura médica de Petrópolis, realizou movimentada sessão, na qual foi apresentado um interessante estudo, pelo Sr. Francisco Augusto Pinto, subordinado ao tema "Contusões do abdomen".

NOTICIAS DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — O Sr. Juvenal Marques, presidente da Cruzada Nacional de Educação, neste municipio, determinou seja o corrente ano letivo considerado encerrado nas onze escolas que superintende, no dia 30 do corrente, realizando-se, antes, os respectivos exames finais, perante as bancas examinadoras recem-nomeadas.

—— A Receita e a Despesa da Prefeitura Municipal desta cidade, aprovadas pelo Conselho Administrativo do Estado, para o exercicio vindouro, orçam em dois milhões de cruzeiros.

DEVORADO PELO FOGO UM DOS SOLARES FLUMINENSES MAIS SUGESTIVOS — ERA A CASA-GRANDE DA FAZENDA DE SANTA LUZIA, CONSTRUIDO NO SÉCULO XVIII

RIO CLARO — Um incêndio de grandes proporções destruiu, na tarde de dezenove do corrente, uma das casas-grandes mais sugestivas da terra fluminense. Trata-se do velho solar de Santa Luzia, atualmente de propriedade da familia Manoel Portugal. Essa verdadeira reliquia da antiga Provincia do Rio de Janeiro, com suas paredes enormes e decoradas por velhos pintores coloniais, era o verdadeiro tipo do casarão fluminense do século XVIII.

S. PAULO

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA PAULISTA

S. PAULO — As 7,30 horas de ontem, violento incêndio irrompeu na secção de hastes e aros da fábrica "Industria Brasileira de Óculos", situada à rua Piratininga. Os prejuizos foram calculados em cerca de 100 mil cruzeiros. Segundo declarou Antonio Carline, sócio da firma, a secção sinistrada se achava no seguro.

SANTA CATARINA

DESPEJOU TODA A CARGA DO REVOLVER NO DESAFETO

FLORIANÓPOLIS — Aurélio Lima Brandão, com 30 anos de idade, residente em Blumenau, casado, guarda-noturno da Companhia Hering, teve uma desavença, em Indaial, com Donario Candido Lopes, de cor preta, empregado da Companhia Salinger. Tendo Donario contundido Aurelio Brandão, ficou detido em Indaial, para averiguações, voltando segunda-feira a Blumenau. Aurelio Lima Brandão resolveu, porem, levar avante a questão, premeditando hediondo crime. Assim é que, saindo de casa, carregando o revolver com que exercia a guarda na fábrica, deparou com o seu desafeto, sentado num caminhão, contra ele investindo, detonando a arma, indo o projetil atingir a coxa esquerda de Donario. Este, perdendo os sentidos, caiu do caminhão, aproveitando Aurelio a oportunidade para crivar-lhe o corpo com todas as balas restantes. Após o crime, o assassino, proferindo brados desvairados, dirigiu-se para casa, de bicicleta, ali se despedindo de sua esposa e de dois filhinhos menores, dizendo que ia entregar-se à prisão, o que, de fato, fez.

RIO GRANDE DO SUL

RENATO VIANA REALIZARÁ UMA TEMPORADA DE ALTA COMÉDIA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE — Esta cidade terá em 1944 uma temporada oficial de alta comédia, pela Escola Dramática dirigida pelo escritor e ator, Renato Viana. Patrocinará a temporada a Secretaria de Educação e Cultura.

A CR$ 4,00 !

PORTO ALEGRE — O açucar está sendo vendido em Alfredo Chaves a Cr$ 4,00, por quilo. Por essa razão, alguns agricultores passaram a consumir mel de abelha, cuja compra é feita por menos de 3 cruzeiros o quilo.

QUEROSENE A CR$ 7,00 O LITRO

PORTO ALEGRE — Os agricultores de Alfredo Chaves dirigiram-se à Assistência da Coordenação da Mobilização Econômica denunciando o fato de estar ali sendo vendido o querosene a Cr$ 7,00 o litro.

"EM CASO DE RECLAMAÇÃO..."

PORTO ALEGRE — Foi levado a um jornal um embrulho contendo um pão. Aberto o pão, foi encontrada no seu interior a seguinte inscrição: "Em caso de reclamação queira trazer esta etiqueta"...

PRAGA NOS TRIGAIS DE PELOTAS E LAVRAS

PELOTAS — Uma praga está atacando os trigais nos municipios de Lavras e desta cidade. Para combatê-la a Secretaria da Agricultura enviou para aqui um técnico sanitarista e um laboratorista.

VEM INTEGRAR A REPRESENTAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE

PELOTAS — Seguiu para essa capital, afim de integrar a caravana representativa da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, o Sr. Nelson Vianna, presidente da A. C. desta cidade.

GOIAZ

VARIAS NOTICIAS

POUSO ALTO — Com a presença do prefeito, autoridades civis e estabelecimentos de ensino, teve lugar, nesta cidade, a cerimônia do juramento à Bandeira, de 26 reservistas, componentes da turma de 1942-1943, do Núcleo do Tiro de Guerra 323.

—— A Cooperativa Rural de Pouso Alto, de responsabilidade limitada, dando cumprimento ao plano traçado, já está cuidando do financiamento a agricultores e criadores, mediante penhor agricola ou pecuário. Os pumicultores do municipio, que, em geral, teem sido vitimas dos intermediários gananciosos, desde há muito tempo, terão oportunidade de se libertarem dessa situação, de vez que, recebendo a assistência financeira, que é sempre uma condição vital e urgente, poderão efetuar vendas em comum de suas produções nos grandes centros consumidores do país.

—— O prefeito Herminio Alves de Amorim, acompanhado por um engenheiro e pelo contador da Prefeitura, Alberto A. Gordo, dirigiu-se ao lugar denominado Rochedo, no rio Meia-Ponte, afim de examinar uma queda dágua para montagem de uma nova usina hidráulica para fornecimento de luz e energia elétricas, de que tanto carece a cidade de Pouso Alto.

—— Como vem acontecendo nos anos anteriores, por ocasião da safra de fumo, grande tem sido atualmente o interesse por parte de comerciantes deste produto, que chegam a todo instante, vindos dos mais longinquos pontos do nosso Brasil. A última safra foi estimada em mais de 250.000 quilos, esperando-se para a presente 300.000 quilos.

ACRE

COMEMORAÇÕES DA DATA DO ESTADO NACIONAL NO ACRE

RIO BRANCO — Durante as festas comemorativas do Estado Nacional, foram inauguradas várias obras da administração, entre estas o Aviário "Coronel Silvestre Coelho"; o trecho da estrada de rodagem entre Rio Branco e [illegible] e a rede telefônica.

Houve ainda diversas demonstrações de regozijo pela passagem da data, das quais tomaram parte toda a população da capital acreana.

Nessa sessão solene, efetuada no Instituto Getulio Vargas, presidida pelo governador do Território, falaram os Srs. Rubens Carvalho e Luiz Claudio de Castro e Costa.

Foi publicado em Montevidéu o decreto criando, na Embaixada do Uruguai no Brasil, com sede no Rio de Janeiro, o Departamento Comercial, que será dirigido pelo conselheiro comercial da mesma, Sr. Oscar Justo Berro. Tal resolução do governo uruguaio vem atender às necessidades reclamadas com insistência pelos importadores dos dois países.

Os fins do referido Departamento agora criado são os de fortalecer cada vez mais os vínculos comerciais entre Uruguai e Brasil. Os órgãos ora criados serão idênticos aos que desempenham funções nos Departamentos recentemente criados em Washington, Buenos Aires e Londres.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

25812	Cr$ 500.000,00
23086	Cr$ 50.000,00
7347	Cr$ 20.000,00
7877	Cr$ 10.000,00
12447	Cr$ 5.000,00

5 Prêmios de Cr$ 2.000,00
6932 23586 13952 23159 27881

10 Prêmios de Cr$ 1.000,00
5328 13642 13542 16217 22469
6564 7334 14744 5835 20457

TEATRO

A gargalhada no teatro nacional... — eis aí um tema capaz de atrair psicólogos e semi-psicólogos, estudiosos de profundos tratados sobre a matéria e leitores da psicologia apressada de Pitigrilli ou Guido da Verona. Longos capítulos poderiam ser preenchidos com o assunto, contendo análises das nossas primeiras tentativas teatrais, chegando à atualidade. Verificariamos então a existência de uma curiosa evolução que, no fundo, talvez seja o fruto de uma época, uma consequência lógica de um periodo da vida intelectual do país.

AS TRES PANCADAS...

É certo que os nossos avós "trabalharam" muito mais a gargalhada que os nossos contemporâneos. Antigamente — "antigamente", no teatro brasileiro, são quarenta ou cinquenta anos — o riso enchia de preocupação os nossos escritores. As cenas eram armadas cuidadosamente, preparando-se situações como armadilhas, onde a platéia cairia infalivelmente, explodindo na cena culminante, tão poderosamente arquitetada pelo escritor. As situações variavam: era o "vaudeville" clássico, com suas complicações, nomes trocados, portas onde os intérpretes entravam por engano, surpreendentes de segredos inesperados, era o "qui-pro-quo" armado à vista do público, mas de resultados sempre positivos e satisfatórios. Em todas as hipóteses, observava-se, contudo, que os autores eram obrigados a refletir longamente, pois esse gênero de peças é um verdadeiro "puzzle" cerebral, onde os pormenores devem se encaixar perfeitamente, criando um conjunto harmonioso. Os espectadores de outrora eram exigentes e não se satisfaziam com qualquer coisinha, exigindo maior atividade dos escritores. Obrigando-os a colocar dentro das peças um interesse bem maior do que aquele que, atualmente, se observa, nesse gênero de trabalho...

* * *

Os tempos mudaram muito. O riso passou a ser provocado de outra maneira... Seria natural que ele tambem evoluisse, num mundo em que, segundo as teorias darwinistas e spencerianas, tudo deve evoluir. E essa evolução se processou, não no sentido de aprimoramento da técnica antiga, mas na própria transformação da essência da gargalhada. O teatro brasileiro contemporâneo já não possue o "vaudeville" antigo, de situações complicadas e difíceis, angustiosas e cômicas, que só seriam destrinçadas nas últimas cenas. Nada disso. Abolimos inteiramente esse ridículo passadismo, criando, em troca, a "chanchada", cujo principal caracteristico é um grande despreimoramento de linguagem. Na "chanchada" o espírito, a graça, o bom-humor, residem nos diálogos. Não que estes sejam espirituosos, ou inteligentes, cheios de paradoxos maliciosos. Não. Eles são, apenas, abundantes em gíria, em calão da mais baixa espécie. Tem grande sucesso o ator que lança uma frase assim:

— Dinheiro no meu bolso é sobrancelha de minhoca!

Ou então:

— "Néca", meu velho, "néca"!

Ou ainda:

— Vamos parar com o "lero-lero" aquí em casa...

São frases absolutamente engraçadas, de êxito garantido, capazes de fazer desabar o teto do teatro com o éco das gargalhadas. É difícil encontrar um pensamento tão feliz e, no mesmo tempo, tão espirituoso quanto este, de um marido abandonado pela esposa:

— Diga a fulana que agora é p'ra cabeça!...

Isso é de um espantoso bom-humor, de sucesso assegurado, uma "bola" excelente, dessas que os empresários leem com satisfação, rindo, de antemão, das futuras gargalhadas do público...

* * *

É o diabo, mas... infelizmente, poderíamos recordar que o teatro, em todas as partes do mundo, é considerado como o melhor dos veículos para ensinar ao povo o bom linguajar e o perfeito conhecimento do idioma. E, segundo nos consta, em todos os países, tambem há grandes platéias que frequentam o "teatro para rir"...

ESPECTADOR.

O domingo de Procopio no Regina

Confirmando a "performance" estabelecida no cartaz de Procópio, no Teatro Regina, a comédia de Darthés e Damel levará hoje três vezes ao teatro da rua Almirante Guanabara toda a sociedade elegante do Rio. "Serão homens amanhã" será representada às 15, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculos no Regina. Depois de amanhã Procópio continuará representando a peça que, registra o maior sucesso do ano teatral carioca este ano.

Um espetáculo do Teatro Educativo Samuel Campelo

Cooperando com o Ministério do Trabalho, o Teatro Educativo "Samuel Campelo" pretende realizar, no dia 22 do corrente, no Teatro Rival, um bem organizado espetáculo popular, sendo representada a peça em 3 atos, de Hermógenes Viana: "Gota Dágua".

Toda a ação da peça transcorre em ambiente operário. O assunto, da mais profunda moral, ressalta a elevação de nossas leis trabalhistas e põe em relevo as doutrinas do mais puro cristianismo.

A peça, encenada pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, recebeu expressivo fundo musical e Bailado da Luz, e dois empolgantes "quadros vivos": Cristo Rei e Côro de Educandas; sendo o primeiro dedicado a D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro; e o segundo, oferecido pela professora Arlette Braga Bispo, madrinha do "Samuel Campelo", será dedicado ao ministro da Educação.

Sendo o espetáculo em homenagem ao ministro Marcondes Filho, os Sindicatos estão se movimentando, afim de realizar uma cooperação condigna, fazendo-se representar amplamente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A máquina infernal", comédia de Joracy Camargo, apresenta Delorges e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã", comédia em 3 atos de Darthés e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 15 às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Luiz Iglésias. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,30 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

Carteiras de identidade

Casamento, folhas corrida, registros de nascimento com qualquer idade, certificado militar, registro de diplomas, marcas de fábrica, patente de invenção e outras quaisquer documentos. — Av. Marechal Floriano, 219, sob. (prox. à Light, frente ao Itamaratí). — Tel. 23-3093 — J. SIQUEIRA — Serviço rápido.

No Tribunal de Segurança

Foram denunciados os pretensos organizadores da sociedade "Casa Própria", de Belo Horizonte

O procurador Leite e Oiticica apresentou ao ministro Barros Barreto denúncia contra Francisco Batista, comerciante, residente nesta capital. O réu, tendo tomado a locação de um prédio, vem isufruindo nas sublocações 2.400 cruzeiros, como já confessou no inquérito, com evidente infração do art. 3, letra c, do decreto-lei n. 4.598. O presidente do Tribunal recebeu a denúncia e remeteu os autos ao juiz Pedro Borges, que julgará o processo em primeira instância.

Denunciados os diretores da "Casa Própria"

O procurador Kruel de Morais apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra os padeiros Manoel Dias, Antonio Dias e Antonio Ferreira, todos residentes em São Paulo e classificou o delito dos três acusados nos incisos VII e IX, do decreto-lei 869. Estão eles acusados de terem concertado um plano que atenta contra a economia popular, visto terem organizado em Belo Horizonte uma sociedade denominada "Casa Propria", com o capital de 150.000 cruzeiros, para a aquisição ou construção da casa própria para seus acionistas, à vista e a prazo, compra e venda de imoveis e outros negócios do ramo. Aconteceu, porem, que a nenhuma de tais atividades se dedicaram os acusados e começaram a fazer negócios mais lucrativos, vendendo opções de ações e anunciando um capital de 15.000.000 cruzeiros. Foi o delegado de Vigilância de Belo Horizonte quem determinou, em segredo, a abertura de inquérito, afim de apurar o delito, que ao que reza a denúncia ficou plenamente confirmado.

O DIA DA BANDEIRA

Na CAP dos Ferroviários da Central do Brasil

Como de praxe, o "Dia da Bandeira" foi condignamente comemorado na CAP dos Ferroviários da Central do Brasil. Às 12 horas em ponto, presentes todos os funcionários da instituição e chefes de serviço, o presidente da Caixa, Sr. Olavo Bediz de Campos hasteou o pavilhão nacional, sob uma salva de palmas dos presentes. Em seguida, o Sr. Olavo Campos usou da palavra, pronunciando brilhante oração sobre a data, conclamando todos os funcionários a continuarem trabalhando, como até aqui o teem feito, pela grandeza e prosperidade do Brasil.

O TEMPO E OS BOMBARDEIOS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

previsões para o vôo o caso é inteiramente outro. As previsões para as operações de bombardeio devem abranger não somente as condições provaveis no ponto de partida como as que serão encontradas a caminho do objetivo, sobre o objetivo, e, finalmente, na base de regresso.

Inúmeros são os fenômenos atmosféricos que podem surgir, dificultando o vôo dos bombardeiros. E o mais sério de todos é o frio excessivo, que pode provocar o congelamento, resultando, muitas vezes, a "pane" do motor.

Quase tão sérias quanto o frio excessivo são as tempestades elétricas. Já foram vistas centelhas de quase um metro de comprimento saltar dos canhões de um bombardeiro, enquanto as outras partes metálicas da estrutura, cintilavam, cobertas de faiscas. Quando um aparelho se vê apanhado por uma tempestade elétrica, pode ocorrer que o piloto e o co-piloto se vejam temporariamente cegos e que o aparelho de rádio e outros instrumentos deixem de funcionar.

As condições de visibilidade, a direção do vento e diversos outros fatores meteorológicos teem, para o vôo, uma importância que seria desnecessário encarecer. E a capacidade dos técnicos meteorológicos britânicos fica bem patenteada se levarmos em conta que apenas uma vez — durante três anos de operações aéreas em larga escala — ocorreram perdas elevadas em consequência da súbita mudança de tempo. Esse fato se deu em 7 de novembro de 1941, quando uma força de cerca de 500 bombardeiros atacou Berlim, Colônia e Manheim. No regresso, os aparelhos foram colhidos por violenta tempestade, com queda brusca de temperatura, que ocasionou a perda de 37 deles, diversos dos quais foram forçados a aterrisar em território inimigo.

Mas, do mesmo modo que as defesas inimigas não conseguem deter os bravos rapazes da RAF, as dificuldades apresentadas pelas condições atmosféricas são superadas, pela capacidade técnica e científica, aliada à bravura e ao sangue frio. E a RAF, agora, com o valioso apoio da força aérea americana, continua desmantelando, sistematicamente, o poderio industrial alemão e concorrendo, desse modo, para a vitória final das Nações Unidas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuando com os testes de Ballard, descreveremos hoje os seguintes:

33 — Quantos pés tem uma galinha? R — Dois.

34 — Instrumento, regador, pedra, planta. 15". Escrever qual destas quatro palavras exprime o que seja uma herva. R — Planta.

35 — Escrever as letras ditadas pelo observador, que levará um segundo para ditar cada uma. F — H — P — T — R.

36 — Galo, carne, batatas, água, queijo. 15". Quatro destas palavras significam coisas da mesma espécie e a outra indica coisa diferente. Qual é esta última? — R — Água.

37 — Mãe, pai, tia, irmã, sobrinha. 15". Quatro destas palavras significam pessoas de uma espécie, ao passo que a outra indica espécie diferente. Qual é ela? R — Pai. (A espécie aqui refere-se a sexo).

38 — Os ratos, atacam, gatos. 15". Formar com estas palavras uma frase correta e escrever a última palavra da frase em ordem direta. R — Ratos.

39 — Maria um Alice e pêssego comem. 15". Formar com estas palavras uma frase em ordem direta e escrever a última palavra. R — Pêssego.

40 — Carruagens, automoveis, cavalos, casas, farmácias. 15". Escrever destas palavras aquela que possua uma cidade. R — Casas.

41 — Verde, vermelho, escuro, amarelo, violeta. Quatro destas palavras significam uma mesma classe de coisas e a outra não. Qual é ela? R — Escuro.

42 — Escrever os números (ditados um por segundo) 6 — 3 — 5 — 0 — 7 — 2.

43 — Qual é o segundo número depois de 15? R — 17.

44 — Quarta-feira, sexta-feira 15". Qual dos dois dias da semana está mais próximo do domingo? R — Sexta-feira.

45 — Abelhas, favo, suco, flor. 15". Qual é a origem mais direta do mel? As abelhas, os favos, o suco que fabricam ou uma flor? R — O suco.

46 — Escrever o número que está sobrando nesta série: 10 — 8 — 6 — 5 — 4 — 2. 20". O experimentador fará antes um exemplo para que a criança compreenda o que se deseja. R — 5.

47 — 3 — 6 — 7 — 9 — 12 — 15. 20". Escrever o número que não deve figurar nesta série. R — 7.

48 — Escrever as letras (ditadas) O — E — M — I — R — N.

49 — Herva, pêssego, folha, árvore, noz. 15". Maçã, damasco, laranja. Estas três coisas se parecem. Escrever a palavra do primeiro grupo que mais se pareça com elas. R — Pêssego.

50 — Subiram uma árvore corvos negros a três. 15". Formar com estas palavras uma frase em ordem direta, assinalando no papel a primeira e a última palavra da oração. R — Três-Árvore.

(Continua no próximo domingo)

QUINZENA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

nalístico, inquietação intelectual e, sobretudo, a agilidade, de que tem dado provas na feliz exploração de vários gêneros literários, fez trabalho de valor e de utilidade.

O Sr. Mario Filho criou uma escola na crônica esportiva, que é das mais difíceis, porque opera em terreno passional e se dirige a leitores de reações imprevistas. A paixão esportiva ainda não teve o seu Ribot e, no entanto, é das mais características nas suas manifestações, no seu intenso potencial democrático pelo poder associativo e nivelador dentro de antagonismos oscilantes. O livro é prefaciado pelo Sr. José Lins do Rego que não malbarata as suas responsabilidades de escritor nesse emprego ligado a um dos aspectos mais importantes da psicologia popular e, ao mesmo tempo, aos interesses da educação física. Depois que a biotipologia documentou as relações entre o físico e o moral não se pode desdenhar de quanto diga respeito à força e à saude do homem. E o football — sport eleito pelo sufrágio universal — representa ainda o cultivo da solidariedade, o hábito da organização, o espírito de equipe que é o "association" — ontem nome de uma modalidade atlética, hoje palavra de ordem do progresso social. O Sr. Mario Filho é um escritor que a tara jornalística — tara fulgurante e gloriosa — tornou mais frisante, mais comunicativo, mais atento, mais sensivel à grandeza das insignificâncias, aos aspectos gerais de cada pormenor. Bem o revela este volume, em que a coleta das reminiscências é feita com as mais vigorosas aptidões profissionais, envolvendo, tambem, nomes ilustres e fatos resultantes, como todos os fatos sociais, dos mecanismos dos costumes e dos interesses.

III — Da "A NOITE Editora": "Stradivarius", de A. Guterres Casses. A suspeição de companheiro de Guterres Casses, que tanto se impôs à nossa estima, suprindo a brevidade com a simpatia da convivência, não afeta louvores, de há muito bem merecidos. Trata-se de um velho lutador, da boa tempera farroupilha, unindo a força à generosidade e conservando sempre mobilizadas as correntes da afetividade e do idealismo. É o que demonstram os seus versos de um lirismo invencivel, cheios de piedade indistinta, de amor à natureza e ao homem, de sensibilidade às coisas belas e puras.

Guterres Casses não se rende ao passado:

"Chora a Saudade... mas a Esperança
— ela somente — jamais se cansa".

O poeta veiu das revoluções de 23, 24, 26 e 30, que evoca em transportes épicos, que nada mais são do que a forma social do lirismo, e, às vezes, desprendendo-se para a liberdade dos novos ritmos, marca a transição entre a cidade e o campo, a civilização pastoril e a industrial, o realismo e o misticismo.

IV — Edições Mundo Latino: "Para compreender Freud", de Gastão Pereira da Silva, Coleção "A nova vida sexual", 6ª edição. Este livro, de cuja aceitação diz o número de edições, trata da estrutura da psicanálise, do mecanismo dos "lapsos", da interpretação dos sonhos, neuroses, libido e psicologia das multidões e outros temas freudianos. Morto Porto-Carrero, cabem ao Sr. Gastão Pereira da Silva as maiores responsabilidades na divulgação e na defesa das conquistas da psicanálise e, assumindo-as, soube honrar a sua importância, não só para a ciência, como para a vida do individuo e da sociedade. É justiça reconhecêr-lhe até maior capacidade de aceder ao alcance geral, o que, em relação à matéria, é, especialmente, difícil, pela complexidade e pela transcendência do assunto na sua versão austera e fiel, pelas hostilidades dos hipócritas e dos pervertidos. Somente quem conhece a matéria a fundo pode sintetizá-la de forma tão atraente e acessivel. Só quem tem a coragem das convicções póde enfrentar os preconceitos com tanta pertinácia e tanta fibra. Só quem possue, ao mesmo tempo, os recursos de escritor e de mestre, e conhecimentos dos métodos de penetração popular, pode sustentar compromissos científicos assim onerosos. É o caso do Sr. Gastão Pereira da Silva.

V — Livros recebidos: Da Livraria José Olympio Editora, "Roteiro do Tocantins", do coronel Lysias Rodrigues; "Poesias", de Affonso de Carvalho; "O romance da Medicina", de Logan Clendening; "O romance da Química", de Cressy Morrisson, tradução de Achilles Seára de Oliveira; "Roteiro das Gaivotas", de Daphne du Maurier, tradução de Rachel de Queiroz; da Epasa: "Os últimos dias de Sebastopol", de Boris Voyetekhov, tradução de João Tavora; "Henrique Esmond", de W. M. Thackeray, tradução de Eduardo de Lima Castro; "Gaspar Hauser", de Jacob Wasservann, tradução de Adonias Filho; da América Editora: "La vie amoureuse de Richard Wagner", de Louis Barthou; "Antes que a noite chegasse", Helen Iswlsky, tradução de Oscar Mendes.

O cultivo do pequizeiro

Alboino Pequeno

Entre nós, na imensa periferia da Pátria, muitas coisas nos escapam ao devido valor objetivo, passando para plano inferior, senão ficando no eterno olvido do homem, ambientado em outras esferas de ação. Entretanto, o problema de alimentação de um povo, o emprego mais dilatado de suas próprias reservas, claro está que deve ser sempre focalizado, como obra de patriotismo e de espírito de solidariedade humana, elevada à quintessência da virtude máxima de todos os tempos.

Trataremos da melhor divulgação do pequizeiro, bem como dos valores alimentício e terapêutico da fruta do mesmo: o pequi.

Permanece ainda relativamente desconhecida a vida intensamente protetora do pequizeiro, elemento precioso de nossa flora brasileira, digno de maior ampliação de seu cultivo, fartamente compensador.

Dantemão cumpre distinguir o pequi verdadeiro do falso pequí, existente nos sertões da Baía e sem possuir as qualidades nativas do indígena, diferente daquele pela aparência externa da árvore e do fruto.

Em alguns Estados da Federação, notadamente no Ceará, em Pernambuco e na Paraíba, o pequi oferece fruto e árvore de verdadeira identidade como o verdadeiro, produzindo anualmente uma longa safra que se estende do mês de dezembro a maio, cronologicamente. Resistindo à soalheira das secas, prescindindo de replantio, o pequizeiro oferece ainda, no planalto da serra do Araripe, verdadeiro refúgio ao viajante, demandando cidades que descansam ao sopé da serra providencial da extensa zona sul-cearense daquele Estado.

A serra do Araripe, continuação deprimida da cordilheira do Borborema, em ascensão à medida que contorna a região caririense, é naquele rincão, o "habitat" propício ao pequizeiro, e, onde, como facil é observar, ele produz seus frutos em abundância verdadeiramente providencial.

O pequi, fruto indígena, é de substancial alimentação para a população pobre daquela zona, prestando-se para este fim, não somente a pólpa amanteigada do fruto, como tambem a castanha de idêntica eficiência alimentícia.

Nos anos periódicos de seca, afluem ao planalto, verdadeiras lévas de famintos à procura do fruto do pequizeiro, a cuja sombra, maravilhosamente, ressurgem energias alquebradas, da região do Carirí como dos sertões circunvizinhos.

Cozido ou cru, assado ou apenas fumegado pela contingência da fome, o pequi presta-se a vários modos de preparo culinário, sendo tambem apreciadíssimo nas mesas fartas dos arremediados daquele rincão.

Sempre nutritivo sob vários aspectos.

Outras tantas aplicações de ordem terapêutica transformam o pequizeiro em verdadeira farmácia do pobre, sendo multimoda sua aplicação. Antirreumático, antiespasmódico, preceituado como remédio infalivel na tuberculose, o óleo de pequi tem sido aplicado eficientemente sobre o coro cabeludo de animais feridos pelo ajuste de cangalhas ou selins formadores de pisaduras no dorso castigado da pobre alimária, elemento indispensavel da vida sertaneja.

Condimento ainda precioso, maximé quando novo, o azeite de pequi, pelas novas aplicações condimentárias, tende a generalizar-se com a ação do tempo.

O cultivo, porem, do pequizeiro é ainda relativamente desconhecido dos nossos agricultores, maximé na zona fluminense, com uma variedade de climas admiraveis e possuindo, em virtude mesmo dessa variedade, vários climas adaptados ao cultivo do compensador pequizeiro caririense.

Queremos aqui alvitrar o cultivo desta verdadeira árvore da vida, possuindo tantas e tais propriedades alimentícias e medicinais.

No planalto da serra do Araripe, desalmados, outrora, costumavam incendiar os pequizeiros velhos, a título de novas socas, como supunham naqueles rincões... Medidas enérgicas foram tomadas em defesa do pequizeiro, que, gratuitamente, providencialmente, enquanto tudo ao seu redor é tristeza e luta, ergue, donairosamente, sua frondosa ramagem verde, acolhendo sob sua frondagem, a miséria da farândula dos flagelados pelo açoite climatérico das secas daquela terra digna de melhor sorte...

ECOS DO DIA DA BANDEIRA

O ministro da Guerra recebeu do general Paula Cidade, comandante da 8.ª Região Militar, o seguinte telegrama:

"Comemorações Dia Bandeira associaram-se tropas americanas estacionadas Val de Cans, que assistiram compromisso soldados 1.ª Cia. Mtrs. A.Aé. e várias demonstrações eficiência instrução. Oficiais americanos disputaram com nossos oficiais provas de tiro e partidas bola ao cesto; sargentos americanos disputaram nossos sargentos partidas tambem bola ao cesto. Ao meio dia, forças americanas formaram frente seus quartéis, dando salvas de fuzil, enquanto bandeiras brasileiras e americanas eram levantadas. Oficiais americanos expressaram vivamente desejo essas provas amizade fossem publicadas imprensa brasileira. — (assinado) — Gen. Cidade, cmt. 8.ª R. M.".

O NOTICIÁRIO UNIVERSAL

Como falou o presidente da United Press

CLEVELAND, Ohio, 20 (U. P.) — Num discurso pronunciado perante a Associação local de chefes de propaganda, o Sr. Hugh Baillie, presidente da United Press, declarou que a intromissão do governo no livre intercâmbio de notícias, requerida como medida temporária de guerra, terá que desaparecer imediatamente depois de terminado o conflito, se se pretender a continuação da livre difusão das notícias no mundo.

Destacou o orador os grandes progressos realizados antes da guerra quanto à independência e liberdade que gozaram as empresas noticiosas na obtenção e difusão destas. Recordou como a empresa que dirige tomou a iniciativa nesse terreno, desde sua fundação, em 1907.

Anteriormente à organização da United Press as notícias do exterior distribuidas nos Estados Unidos eram controladas por alguns grandes agentes europeus. Algumas delas eram subvencionadas abertamente por seu governo e deviam informar unicamente sobre o que esses governos pretendiam. Então não faltavam as agências que tinham preferência na transmissão por cabo das notícias oficiais. A imprensa e o público norteamericanos obtinham suas informações do exterior unicamente por intermédio dessas agências estrangeiras. De igual modo as notícias dos Estados Unidos eram conhecidas no exterior por intermédio dessas agências.

Foi então, prosseguiu Baillie, quando se fundou a "United Press, de cordo com o princípio do livre intercâmbio de notícias entre as nações, princípio básico ao qual sempre se fez referência.

Desde sua fundação, a United Press teve que competir com um sistema mundial de intercâmbio de notícias. Na procura de notícias colhidas independentemente por seus próprios correspondentes, a United Press combateu e se impôs às velhas restrições, onde quer as tenha encontrado.

Enquanto durante muitos anos outras agências noticiosas preferiram continuar com os acordos de cartel, a "United Press" continuou aperfeiçoando sua organização em todo o mundo. Essas outras agências trocaram informações, muitas vezes dando-as a público em seus próprios países como se tivessem sido obtidas por seus correspondentes.

Agora a guerra eliminou algumas velhas agências do "cartel". Outras, provavelmente, cairão com a derrocada do "Eixo". Outras abandonaram voluntariamente sua velha política e agora são partidárias do livre intercâmbio de notícias em todo o mundo".

Assinalou o Sr. Baillie que a tarefa cumprida pela United Press ao transformar-se na maior distribuidora de notícias do mundo, presentemente, é uma prova da forma em que são apreciados em todas as partes os métodos livres e independentes de que se vale a empresa para obter suas notícias.

Revelou o orador que não obstante a perda de clientes nos países do "eixo", ao irromper a guerra, o número de jornais do exterior que estampam informações da "United Press" aumentou em 31 por cento, sendo que a empresa serve mais jornais e radioemissoras estrangeiras que todas as outras agências noticiosas norte-americanas em conjunto.

Expressou ainda que se ao terminar esta guerra não forem restabelecidas as velhas e novas alianças e carteis e se os outros serviços noticiosos seguirem o exemplo da United Press na obtenção de notícias com inteira independência, juntamente com os progressos nas comunicações, chegar-se-á em todo o mundo a uma era de ampla liberdade na transmissão e difusão das notícias.

O orador atribuiu a decisão original de não aderir a nenhum cartel internacional de notícias a W. Scripps, fundador da United Press.

Em 1912, quando Roy W. Howard era presidente da empresa, voltou a repelir outra proposta de adesão, e mais recentemente, em 1934, sendo presidente o Sr. Karl Bicker, foi repelido um novo convite de incorporação ao cartel.

Agora está inteiramente abandonada a idéia de novos carteis e, alem disso, é duvidoso que reapareça essa tendência. Certamente nunca — disse o Sr. Baillie — se todos seguirem o exemplo da United Press.

O Café do Braguinha ou "A Fama do Café com Leite"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

1867, o café do Braguinha, cuja popularidade Noronha Santos atesta. Naquele tempo, a Praça Tiradentes, era um dos pontos mais importantes da cidade. E no café, reuniam-se atores, médicos, artistas e gente de teatro. O dono, o Braga conseguiu tamanha influência nos meios teatrais, que chegou a patrocinar peças e lançar atores e atrizes. E os poetas e escritores retribuiam-lhe a generosidade compondo lôas à sua casa, que ostentava o complicado nome de "A fama do café com leite".

Segundo Noronha, os versos, cantados em tom de lundús, caíram na voz do povo e correram anônimos, de boca em boca.

E criou-se, assim, entre nós a literatura popular do café. Vejam essa quadrinha que talvez ainda hoje pudesse ser reeditada, apesar de velha quase um século:

O Braga, dono da "Fama",
Participa à freguesia
Que descobriu no café
Bom remédio para a azia.

Aí está: o Braga, que era, como dono de café de sua época, português fica na história da doce e estimulante bebida, não só como um dos primeiros proprietários de "casa de café" do Rio, mas tambem como dos primeiros, senão o primeiro propagandista da maravilhosa infusão no Brasil.

NOVA TURMA DE MONITORAS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA — Realizou-se ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da entrega de certificados à nova turma de monitoras da L. B. A. que concluiram o curso de horticultura, sericicultura, piscicultura, avicultura, apicultura e indústrias rurais. O ato contou com a presença dos representantes do Ministério da Agricultura, do prefeito do Distrito Federal e da Comissão Americano-Brasileira de Gêneros Alimenticios. A senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., fez-se representar pelo jornalista Carlos Buhr, assistente dos Serviços de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A. No "cliché", um aspecto da solenidade

Navios inteiramente brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tetores e funcionários da Organização Henrique Lage, senhoras e senhoritas da sociedade, representações de operários da Central do Brasil, alunos do Colégio Militar e todo o operariado dos estaleiros da Ilha.

O batimento da quilha do "Brasil"

Dando inicio à solenidade, o senhor Pedro Brando, diretor da Organização Lage, ocupou o microfone, fazendo um breve discurso e passando em seguida a palavra do ministro da Viação, o gal. Mendonça Lima, que, em improviso, exalteceu o trabalho do operariado brasileiro empregado nas construções navais e fez um breve relato das intenções do Ministério da Viação a respeito das futuras construções navais encomendadas nos estaleiros da Organização Lage. Terminando, reafirmou a confiança depositada no operariado pelo governo do presidente Getulio Vargas e a certeza da consecução do progresso das construções navais entre nós.

Em seguida, a senhora general Eurico Gaspar Dutra, acompanhada do ministro da Guerra e do general Mendonça Lima, dirigiu-se ao palanque especial e bateu a quilha do "cargueiro "Brasil I". Finda a solenidade, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

A entrega da corveta "Fernandes Vieira"

Em outra dependência da Ilha do Viana, teve lugar, após, a cerimônia da entrega da corveta "Fernandes Vieira, à Marinha de Guerra do Brasil, feita ao ministro Aristides Guilhem que recebeu a nova unidade por intermédio do Sr. Pedro Brando, diretor da Organização Henrique Lage. Na ocasião, foram lidas ao microfone a ata de entrega e o boletim do Estado Maior da Armada em que se designava o comandante Antonio Carlos Raja Gabaglia para assumir o comando da Corveta. Procedendo à leitura do Boletim, o capitão de Mar e Guerra, Antonio Guimarães, chefe do Estado Maior da Armada interino, fez a inspeção do navio e o considerou em condições de ser incorporado à frota brasileira. Assinadas as respectivas atas pelas autoridades, a senhora almirante Aristides Guilhem penetrou no navio para hastear o pavilhão brasileiro que oferecera, o mesmo fazendo a senhora comandante Raja Gabaglia para hastear a insignia do comando, presente seu à nova unidade. A senhorita Edith de Oliveira, filha de antigo funcionário dos estaleiros da Organização Henrique Lage, coube o hasteamento do Pavilhão de Guerra do navio. E ao som do Hino Nacional, foram os três pavilhões içados ao topo dos mastros, terminando assim as solenidades.

O "Brasil I" e a corveta "Fernandes Vieira"

O "Brasil I", cuja quilha foi batida durante as solenidades da Ilha do Viana, é o primeiro de uma série de cinco cargueiros encomendados pelo ministério da Viação à Organização Henrique Lage, para reforço da frota do Lloyd Brasileiro, e a corveta "Fernandes Vieiraâ, incorporada à Marinha Brasileira foi tambem construida nos estaleiros da ilha do Viana.

O discurso do Sr. Pedro Brando

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo Sr. Pedro Brando, diretor da Organização Henrique Lage, iniciando as solenidades na ilha do Viana:

"Ao darmos inicio a esta cerimônia — ponho meus olhos confiantes em nossa bandeira, certo dos destinos brilhantes da nossa Pátria e convicto de que os trabalhadores do Brasil saberão cumprir os seus compromissos de bons brasileiros.

A ambição desmedida dos nazi-fascistas — que se uniram para assaltar governos, que se coligaram para destruir países, que se infiltraram no meio dos povos pacíficos para fomentar guerras civis, que fizeram correr rios de sangue de vítimas e de heróis — levaram o mundo a se dividir em dois grupos distintos: — Povos que lutam para o Mal e Familia que luta pelo Bem!

Aqui estamos como parte da familia do bem. Unidos, na luta pela liberdade do nosso dia de amanhã.

Enquanto o nosso exército disciplinado e forte se prepara para enviar às forças expedicionárias que participarão, na sua fase mais difícil, da luta para a completa destruição da barbaria nazi-fascista; enquanto a nossa Marinha de guerra se movimenta vigilante e dedicada na defesa dos nossos mares; enquanto a nossa aeronáutica ainda jovem e já brava cruza os céus do Brasil — vem vossas excelências, Srs. ministros, encontrar os nossos operários entre quilhas que se batem e navios que se constroem.

Desde o inicio do seu governo demonstrou o grande presidente Vargas especial carinho pelo trabalhador brasileiro. E são esses mesmos trabalhadores que S. Excia. amparou, assegurando-lhes com leis protetoras a tranquilidade dos seus lares modestos que aqui veem dando o máximo das suas energias na construção naval.

A tarefa que vem executando o grande presidente Vargas é árdua e difícil. E' preciso que abnegadamente o ajudemos. E' mister abandonar o comodismo que nos colocávamos, é preciso seguir-lhe o exemplo e trabalharmos muito.

Sr. ministro da Viação: O batimento da quilha do "Brasil I", primeiro da série de cinco navios que nos foram encomendados por V. Excia., é uma dessas solenidades marcantes na história da construção naval brasileira. E' uma solenidade marcante do esforço de guerra do Brasil. Essas unidades são as maiores que já se construiram em nosso país. Com uma capacidade liquida de 3.500 toneladas de carga, terão câmaras frigorificas com seiscentos e trinta metros cúbicos. Seus desenhos são obra de engenheiros brasileiros, assim como brasileiras serão as máquinas que os acionarão. Esse programa vem-nos permitir um grande desenvolvimento construtivo, vem servir de garantia ao operário brasileiro e ao seu aperfeiçoamento, dentro das suas especialidades.

V. Excia., Sr. ministro da Viação, vem desde o inicio de sua gestão nessa pasta, prestando a esta casa integral apoio e nas horas mais dificeis quando éramos sacudidos por um vendaval tremendo, ameaçando derrubá-la de dentro para fora e de fora para dentro — recebemos de V. Excia. sempre a palavra de ânimo, de programa e de estimulo. Esperamos corresponder aos seus gestos e aos seus ensinamentos — com o que mais precioso possuimos — gratidão e trabalho!

Honrar-nos-á com a sua presença, como madrinha, a senhora Eurico Gaspar Dutra.

É uma prova a mais que o Exército Brasileiro, na pessoa de seu ilustre ministro, confere à Casa de Henrique Lage.

Seguir-se-á a esta cerimonia a incorporação à Marinha de Guerra Brasileira da Corveta "Fernandes Vieira".

A ilustre madrinha dessa unidade, senhora Almirante Guilhem, içará a Bandeira Nacional que vai tremular nessa nave na patrulha do Atlântico.

De ha muito que do senhor ministro Aristides Guilhem vimos recebendo diariamente a palavra de comando. V. ex., senhor ministro, vem nos assistindo e acompanhando o esforço que vimos despendendo para nos preparar e um dia podermos auxiliar em mais ainda o programa do armar a nossa Marinha de Guerra, tão bem traçado e executado por v. excia.

É hoje, pois, um grande dia na vida industrial do Brasil. Aos nossos companheiros desejo agradecer o muito que têm feito, unidos e disciplinados.

Como continuação ao programa que traçou o grande presidente Vargas de amparar aos que trabalham — tenho a satisfação de dizer que estamos procedendo a um exame meticuloso e à revisão dos salários e vencimentos de todos os que servem na Organização Henrique Lage, para dentro do mais breve prazo possivel suavizar as dificuldades de cada um com o reajustamento de quadros e vencimentos que corresponda aos encargos oriundos da elevação e encarecimento do custo da vida.

Se estamos vivendo uma hora dificil, estamos, no entanto, despertando pela radiosa alvorada do Brasil bem dirigido. O Brasil, o nosso gigante, desprendeu-se enfim do sono enganoso em que o deixaram ficar por tempo sem conta. Estamos vivendo uma época em que sentimos confiança em nós mesmos — tudo graças ao nosso presidente, por todos os títulos digno do cognome de — GRANDE!

Agradeço em meu nome e dos meus companheiros de trabalho a presença do Representante de s. ex. o senhor presidente da República, sr. comandante Octavio Medeiros — de ss. excias. os senhores ministros e exmas. senhoras — das demais autoridades, civis e militares, das senhoras e dos senhores".

Notícias religiosas

24.º domingo depois de Pentecostes

Encerra-se hoje, neste último domingo depois de Pentecostes, o ciclo litúrgico do ano, já se preparando a Santa Igreja para, desde a próxima semana tempo do Advento, celebrar condignamente, no Natal, a vinda do Salvador, como o Messias, predito, pelos profecias do Antigo Testamento.

A Epístola é a do Apóstolo São Paulo (Cl. I. 9-14): "Irmãos: Não cessamos de orar a Deus por vós, pedindo e rogando que sejais cheios do conhecimento de sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual"...

O Evangelho é o segundo São Mateus (XXIV, 15-35): "Naquele tempo disse Jesús a seus discípulos: Quando virdes a abominação da desolação, anunciada pelo profeta Daniel, estabelecida no lugar santo (aquele que lê entenda!), os que estiverem na Judéia fujam para os montes"...

Calendário litúrgico — 21 de novembro — Apresentação de Nossa Senhora.

Matriz de Santa Rita

Será celebrada amanhã, dia 22, às 9 horas, a missa mensal de Santa Rita, na Matriz da popular taumaturga. Seguir-se-ão benção do SS. Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita.

Adoração Noturna

A vigília de hoje para amanhã (21-22) no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), será feita pelas Congregações Marianas inscritas.

Entrada regulamentar às 21 horas.

O dia do arcebispo metropolitano

D. Jaime Camara, hoje, dia 21, às 9 horas, celebrará e ministrará a crisma no Instituto de S. Francisco de Sales, no Riachuelo. Às 16 horas presidirá a concentração mariana, no adro do Convento de Santo Antônio. Às 18 horas será apresentado por D. Benedito Paulo Alves de Souza na festa da Liga Católica, na Matriz de Santo Cristo.

Coro de Santa Cecilia

Realizar-se-á hoje, 21, a solenidade da benção da imagem de Santa Cecilia, na matriz de N. S. da Conceição Aparecida do Meyer. A solenidade será realizada às 9 horas, tendo sido convidada para madrinha a senhora Dagmar Faria Figueiredo. Oficiará o Revmo. vigário, cônego Angelo Rezende.

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á de hoje para amanhã, 22 no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), a vigília de adoração ao SS. Sacramento das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Festa das Vocações no Santuário Nacional

Realizar-se-á hoje, domingo, no Santuário Nacional (matriz de Sant'Ana) a festa das Vocações, havendo missas de camunhão geral, às 7 e 8 horas e, às 18,30 horas, terço, sermão e benção do SS. Sacramento. Seguir-se-á após atraente espetáculo no salão paroquial, em benefício das Vocações. Amanhã, às 18,30 horas, terminará o tríduo preparatório, sendo pregador o Revmo. padre Elpídio Cotins.

Missa de Santa Rita

A missa de Santa Rita, relativa ao corrente mês, será celebrada amanhã, 22, às 9 hs., na matriz da padroeira dos impossíveis, seguindo-se benção solene do Santíssimo Sacramento. Findas as cerimônias, os fiéis poderão inscrever-se na Pia União de Santa Rita.

Capela de Santana — Expressiva homenagem ao arcebispo metropolitano

A viuva Ana Maria Pereira de Castro e filhos prestarão hoje, dia 21, na capela de Santana, à rua Haddock-Lobo, 31, de sua propriedade, expressiva homenagem a D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano. Às 9 horas, o Revmo cônego João Carneiro da Silva celebrará o sacrifício da missa, em ação de graças pela posse de S. Ex. Revma. nesta arquidiocese.

Matriz de São José — Festa de Nossa Senhora do Amparo

A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da Matriz de São José fará celebrar hoje, dia 21, no seu templo, a festa da sua padroeira, segundo o programa abaixo:

Às 10 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1943 a 1944. Missa solene, oficiando o Revmo. padre Alexandre Tavares, capelão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São José, e ocupando a tribuna sagrada o vigário, Revmo. monsenhor Benedito Marinho.

O coro executará sêleta parte musical, sob a regência e direção do maestro Antonio Lago.

A Legião Azul

SÃO SEBASTIÃO, 20 (R.) — O 7.º contingente de membros da divisão azul espanhola que regressa à Espanha, procedendo da Rússia, desde outubro de 29, chegou hoje a esta cidade a caminho de Valadolid, onde será dissolvido. O contingente contava 613 homens, inclusive 19 oficiais, e 70 oficiais não comissionados, estando sob o comando do major de artilharia Benito Lopez.

Um plano apresentado por Kaiser

ST. LOUIS, 20 (A. P.) — Henry Kaiser, construtor naval e perito de produção, propos um vasto plano de crédito privado sustentado por bancos, companhias de seguros, industrias do governo e uniões trabalhistas, para a readaptação da indústria para o trabalho dos tempos de paz.

Acompanhando o seu plano Henry Kayser propõe que deveria ser criado um imposto de 10°/° na venda de produtos de consumo que seria aplicado diretamente para reduzir o débito do governo.

Outros impostos de guerra a pagar, diz ele, viriam impedir a acumulação de capital pela indústria e pelos particulares.

Paraquedistas em massa para deter a contraofensiva alemã

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

operação na Ucrânia e na zona inferior dos pântanos do Pripret, proporcionaram um novo impeto às ações soviéticas que se desenrolam na frente de 350 quilômetros, de Ovruch para Cherkassy, assestando um golpe direto contra um dos pontos estratégicos das comunicações nazistas, protegidas por importantes barreiras de água e uma região muito pantanosa.

Outras tropas paraquedistas que desceram nos bosques ao norte de Cherkassy foram imediatamente engrossadas por grandes destacamentos de guerrilheiros — o que permitiu ao Comando Russo deslocar importantes tropas do oeste para a margem icidental do Dnieper, ameaçando assim penetrar na retaguarda das divisões nazistas que procuram defender os acessos à curva do Dnieper pelo sudeste de Fastov.

A espetacular atuação de tropas transportadas pelo ar em Cherkassy se verifica menos de 24 horas depois que as tropas paraquedistas do major general Rumyantzevs conquistam Ovruch situada a 350 quilômetros a noroeste. Os despachos da frente não deram detalhes ainda sobre se essas tropas da divisão Ovruch efetuaram um ataque por meio de paraquedistas ou se depois que desceram operaram como divisão de infantaria.

O emprego das melhores divisões russas assinala, no entanto, a decisão soviética de resolver rapidamente a situação na frente da Ucrânia, apesar do violento contra-ataque dos fascistas alemães, que obrigou ontem os russos a abandonar Zhiyomir — porta de acesso pelo sul da fronteira polonesa. Esta retirada é considerada como um revés temporário que não terá repercussões fundamentais nos planos do Alto Comando Russo.

A declaração feita no comunicado de ontem à noite de que se criava o setor de operações de Polésia, indica por si mesmo que os russos teem a firme intenção de prosseguir sua campanha para o oeste. Polésia é uma vasta zona situada entre a atual linha de frente, e a fronteira da Polônia. Com a exceção da perda de Zhitomir, os exércitos russos obtiveram ontem novas vantagens em uma frente de 350 quilômetros, que avança para a fronteira polonesa.

Os exércitos do general Nikolai Vatutin se preparam para manter a frente de Zhitomir, depois de haver cedido a cidade, ante um poderoso ataque empreendido por cerca de 150 mil fascistas alemães, tendo se verificado, então, um encaniçado combate, como não se dera desde a queda de Kiev.

A cunha introduzida pelos nazistas no profundo saliente russo parece ser somente de carater local. Um fato significativo para se avaliar a situação é que — pelo que se sabe até agora — os nazistas não conseguiram abrir passagem em seus ataques ao sul de Korostissev onde uma cunha teria sido mais perigosa que em Zhitomir, porque teria ameaçado a retaguarda das forças do general Vatutin.

Tanto as informações do "Eixo" como as propaladas nos paises neutros e captadas nesta capital se limitam a repetir o comunicado de ontem sobre a queda de Zhitomir, sem detalhes ou comentários. O Quartel General de Hitler não emitiu um comunicado especial sobre o assunto. Esse fato é interpretado aqui como uma indicação de que os próprios nazistas compreendem que a ocupação da cidade é precária.

Alem da batalha de Zhitomir, a frente oriental parece apresentar outros dois focos vitais: o primeiro é a nova ofensiva russa ao norte de Cherkassy, que não supõe apenas uma séria ameaça para um dos poucos baluartes que restam aos nazistas na margem do Dnieper, senão que proporciona às forças russas a oportunidade de atacar a retaguarda dos fascistas alemães a sudeste de Fastov, pondo assim em perigo todo o sistema defensivo dos acessos à curva do Dnieper. O segundo é o movimento da ala direita das forças do general Vatutin, que desalojou os nazistas de Ovruch, obrigando-os a uma retirada para o norte pela estreita facha de terra que fica entre a dita cidade e o curso inferior do Pripet.

A operação de Cherkassy constituiu um perfeito exemplo de coordenação das tropas paraquedistas com os guerrilheiros e outras forças terrestres. Seu objetivo foi enfrentar o maior número possivel de tropas inimigas que cobriam a margem do rio, para assim poder efetuar a travessia do mesmo com grandes forças e reduzido número de baixas.

Como primeira parte das operações, os guerrilheiros limparam de tropas nazistas a mais extensa zona possivel de bosques para facilitar a descida das tropas paraquedistas.

Essas tropas paraquedistas desceram na retaguarda inimiga providas de um poderoso armamento, e imediatamente se uniram aos guerrilheiros, constituindo com eles uma força combinada extraordinariamente movel, que atacou para o sul até o extremo do bosque, de onde expulsou os alemães com violentos assaltos nos diversos pontos fortificados do inimigo, para terminar apoderando-se de uma importante aldeia.

Preocupado com esse ataque à sua retaguarda, o comando alemão teve de empregar um número importante de forças que conseguiram obrigar os russos a abandonar a aldeia e retirar-se novamente para o bosque; porem esses encontros deram tempo às unidades que se achavam à margem esquerda do Dnieper para organizar a travessia do rio.

A primeira travessia do Rio, efetuada ao norte de Cherkassy, não proporcionou aos russos mais que uma insegura cabeça de ponte, em terreno aberto; porem a prolongada luta mantida pelas forças combinadas de paraquedistas e guerrilheiros deu ao comando russo o tempo suficiente para passar importantes reforços para a margem ocidental do Dnieper, ampliar a cabeça de ponte e marchar sobre Cherkassy. Essa repentina acometida forçou os fascistas alemães a abandonar a luta com os guerrilheiro e paraquedistas, que chegaram à posição estabelecida pelas tropas russas e se uniram ao avanço geral que os levou aos subúrbios de Cherkassy.

Os russos contam com um enorme efetivo de tropas paraquedistas e se acredita que a operação de Cherkassy presagia sua futura utilização em grande escala. Os espessos bosques da Ucrânia e suas extensas zonas pantanosas constituem um terreno ideal para o emprego destas unidades, já que lhes proporcionam os meios de ocultar-se até que se tenham reorganizado depois da descida.

Panorama da luta

MOSCOU, 20 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — A perda de Zhitomir, — momentânea e não fato inesperado — alem de anular-se em face dos êxitos russos nos demais setores foi tambem contrabalançada pelo brilhante feito dos paraquedistas e tropas russas transportadas em aviões, que capturaram de surpresa Ovruch, a importante junção ferroviária situada 25 milhas ao norte de Korosten, ultrapassando-a.

Enquanto Von Manstein luta arduamente para explorar o êxito obtido em Zhitomir, o exército russo desfecha novos contra-golpes para anular esse ganho, de tal forma que, nas últimas horas, a situação das forças de Von Manstein, que se acham dentro da curva do Dnieper, piorou consideravelmente. Os russos são senhores de toda a iniciativa.

A medida que desenvolvem a sua ofensiva para alem de Ovruch as tropas russas estão tambem consolidando as posições da cidade.

Ao mesmo tempo grandes forças couraçadas e de infantaria do exército da Rússia abriram caminho rápidamente em marcha forçada sobre a importante cidade de Cherkassy, cabeça da linha férrea que leva a Odessa. As referidas forças russas, que são de grande poderio ofensivo, atravessaram em massa o Dnieper, a menos de 40 milhas da extremidade meridional do bolsão de Kiev, que se acha em poder dos russos. Esse formidavel golpe contra o flanco alemão poderá desviar as forças alemãs que contra-atacam na área Zhitomir-Fastov.

A batalha assume assim o aspecto de grandes manobras de envolvimento e aniquilamento — assinalam os despachos russos da frente.

As últimas notícias adiantam que as tropas russas penetraram nos subúrbios de Cherkassy, na manhã de hoje, sábado, tendo o grosso das tropas atravessado Dakhnovka, quatro milhas a noroeste. Essa operação vem golpear o coração das defesas alemãs em toda a extensão da região da margem direita do Dnieper que resta aos nazistas. Cherkassy é o centro da resistência germânica. Fôra excepcionalmente fortificada com um anel duplo de casamata e pontos de fogo e poderá transformar-se no trampolim para Zhitomir e Fastov de onde se tornará facil para o exército russo saltar sobre a região sudoeste, o que dividirá os exércitos alemães ao meio.

A rádio desta capital informa: "Houve ontem ferozes contra-ataques dos alemães com o objetivo de desalojar as nossas tropas de Ovruch. Foram lançados em ação numerosos "tanks" e infantes inimigos. Nossos soldados sustentaram firmemente as posições conquistadas e infligiram pesadas perdas aos alemães, especialmente em "tanks". Os nazistas já foram empurrados para alem da cidade. Nossas tropas consolidaram as suas novas posições. Continua a luta ao mesmo tempo que as nossas unidades fazem todos os esforços para desenvolver o êxito de sua ofensiva."

O Q. G. de Hitler

ESTOCOLMO, 20 (Por Edwin Shanke, da A. P.) — A ofensiva russa manteve Hitler e seu Estado Maior em situação dificil, forçando-os a mudar-se sete vezes nos últimos nove meses, segundo informantes fidedignos da Alemanha, que teem contacto com a guarda pessoal do Fuehrer. Os informantes relataram a seguinte história do Quartel General de Hitler:

"Antes da ida de Hitler a Munich, no começo de novembro, para pronunciar um dos seus discursos, o Fuehrer partiu de um ponto a poucas milhas a nordeste da antiga fronteira polonesa. Hitler teve intenção de estabelecer um comando temporário em Berchetesgaden, enquanto inspecionava a frente italiana. Em época alguma, o quartel general de Hitler esteve a menos de dez milhas atrás da última linha de defesa alemã. O trem blindado do Fuehrer é sempre usado durante as retiradas. A população civil é removida todas as vezes que Hitler se aproxima ou se estabelece numa localidade, quando não prefere as florestas ou pontos distantes de provaveis objetivos dos aviões, tais como ferrovias e aeródromos. O local exato é mantido em sigilo absoluto, de modo que mesmo os membros da guarda pessoal de Hitler não podem localizá-lo.

Declaram ainda as fontes citadas que a camuflage do Quartel General é o que há de mais perfeito. Os aviadores sobrevoam esse local, partindo de vários direções, mesmo de baixa altitude, dizem que é impossivel observar qualquer indicio desse estabelecimento

Concluiram dizendo que há grande nervosismo quando aviões russos se aproximaram da área onde se acha o Quartel General. Hitler vai então para o abrigo anti-aéreo e continua ali as discussões interrompidas.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 20 (U. P.) — É o seguinte o comunicado alemão veiculado pela emissora de Berlim:

"No grande cotovelo do Dnieper e nas proximidades de Cherkassky apenas houve combates locais. Na zona de batalha de Kiev, nossas divisões que haviam iniciado uma contra-ofensiva avançaram, apesar da tenaz resistência inimiga e das dificeis condições meteorológicas e do terreno. Foram repelidos repentinos e violentos ataques do inimigo.

Em ambos os lados de Gomel tambem prosseguiu ontem luta intensa, enquanto que ao sudeste da cidade ainda está travada violenta batalha. Ao nordeste de Gomel foram frustradas todas as tentativas do inimigo apoiadas por poderosas forças aéreas, de romper nossas linhas, e as brechas locais que conseguiu abrir foram "obturadas" mediante contra-ataques.

Ao oeste e noroeste de Smolensk voltaram a ser repelidos ataques lançados pelo inimigo com poderosos reforços. O inimigo sofreu consideraveis baixas. Alguns dos ataques russos fracassaram diante de nossas linhas pelo fogo das defesas.

Na zona ao sudoeste de Nevel, houve intensa luta de carater local.

Tambem estão fazendo uma lista...

ZURICH, 20 (R.) — A rádio alemã para o ultramar diz hoje que o chefe do Comando de Bombardeiros da Inglaterra, marechal do Ar, Sir Arthur Harris e o secretário parlamentar do Ministério da Guerra Econômica, Sr. Dingle Foot, acham-se inscritos no registo de criminosos da guerra que está sendo organizado na Alemanha. Ambos, diz o locutor da rádio alemã, "estão mencionados no referido registo como os homens que advogaram "a guerra aérea terroristica contra as populações civis".

NOVO EXPURGO NA SS

LONDRES, 20 (A. P.) — A DNB anuncia, pelo rádio de Berlim, que Heinrich Himler fez novo expurgo na SS (guarda de elite), na policia e no funcionalismo civil na Polônia, nomeando novos chefes para esses departamentos administrativos.

A DNB diz que um Conselho de Chefes foi reunido em Cracóvia, durante o qual Himler apresentou o general da SS Wilhelm Koppe como chefe de policia, o sub-Secretário de Estado von Burgdorf como governador do distrito de Cracóvia e o dr. von Gransbaar — que foi elogiado pelo Fuehrer pela sua atuação na administração militar da Bélgica — como diretor do Departamento de Administração Interior.

A inauguração da nova sede da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira

Realizou-se 6ª-feira, na sede do Consulado Geral do Chile, a cerimônia de inauguração da nova sede da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira. Alem do embaixador do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, estiveram presentes outras pessoas.

O presidente da Câmara, Sr. Luiz Aranha, pronunciou na ocasião um discurso salientando a significação daquele ato e relembrando a tradicional amizade que sempre ligou o Brasil ao Chile, e cujo intercâmbio comercial agora se concretiza nessa Câmara destinada a incrementar essas relações econômicas.

O consul Raul Jullet, de improviso, agradeceu às cordiais expressões do Sr. Luiz Aranha, salientando as finalidades da Câmara no que diz respeito à maior vinculação econômica-cultural entre os dois povos irmãos e reiterando a permanente disposição das autoridades diplomáticas e consulares chilenas no Brasil para o incremento das relações chileno-brasileiras, mediante uma ampla e patriótica colaboração dos vários organismos e pessoas que trabalham na consecução dessa finalidade.

Chamados à inspeção

Os candidatos à Escola Preparatória do Rio Grande

Deverão comparecer ao Serviço de Saude da 1ª R. M. (Palácio da Guerra — 3º andar), nos dias 22, 23 e 24 do corrente, às 13 horas, para fim de serem inspecionados de saude, os candidatos abaixo, residentes nesta capital, cujos requerimentos de matricula foram deferidos pelo comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre: Adel Amaral da Nóbrega, Alzir Nunes Gay, Antonio Prado Neto, Ariel Martins de Oliveira e Silva, Asdrubal de Azambuja Falcão, Celso Antonio Neri Domingues, Claudio Luiz dos Santos Viana, Darci Alvares da Cunha, Décio de Almeida Brasil, Décio Leite Novaes, Délio Erthal Tardin, Edel Paulo de Moura Alencastro, Edgard Pereira Barroso, Eduardo Rodrigues Zanatta, Emilio Carlos Davi de Almeida, Enio Lopes Rodrigues, Evanir Pereira da Costa, Ezir Batista Laranjeira, Fernando José de Negreiros Sayão Lobato, Fernando Carlos Pinto, Fernando de Souza Caminha, Francisco de Assis de Souza Pereira, Geraldo de Heraclito Lima, Gilberto O'Dali Soares, Gilberto Moraes Rego Reis, Helcio Andrade Martins, Helio Alfredo Demaria Nogueira, Helio de Figueiredo, Igara Dias Cavalcante de Almeida, Ionar Auvray Nunes, Isnard Marshall, Ivan de Melo Faria, Janir de Carvalho, Joaldo Prado Guedes, João Oswaldo Pirassinunga, Jorge Alberto de Castro, Jorge Street, Jorge Frade, José Gonçalves, Toledo Sobrinho, Leno Manoel da Costa Neves, Luiz Guilherme Marques Batista, Marcio Agostinho Remor, Mateus Xavier Monteiro de Sá, Ney Alcaraz Ferreira, Nestor Magno de Carvalho Filho, Nilson Araujo de Oliveira e Cruz, Nilson Novaes Rodrigues, Okir Paes de Barros, Osmani Machado Bastos, Paulo Pereira Maia, Paulo Alberto Portinho da Silva, Salim Beze, Sergio Mesquita de Ávila, Telmo de Azambuja Oliveira, Valdir Gilberte, Valentim Jesus Carvalho Sarmanho, Weington Leite Passos e Jairo Dias de Carvalho.

Os candidatos, residentes nesta capital, não chamados para a inspeção de saude, e que tiveram seus requerimentos indeferidos por não estarem em ordem os documentos a eles juntados, desejando ainda, regularizá-los, deverão comparecer à 3ª Secção do E. M. R. (Palácio da Guerra, 3º andar), com a máxima urgência.

CINEMA

"ANDY HARDY CAVA A VIDA" — Classe C, no Metro Copacabana.

Os episódios da vida de Andy Hardy já não trazem novidade porque retratam sempre as dificuldades pelas quais passa um rapazinho na idade em que se quer tornar independente mas ainda não possue, para isso, a devida experiência. O fundo é sempre moral e proveitoso: é o exemplo de franca camaradagem existente entre pai e filho. É interessante observar as oportunidades que o juiz proporciona ao rapaz para que este aprenda do mundo aquilo que só ele pode ensinar.

O que há de estranho na direção desse película é que se acha Andy Hardy sempre cercado pelos desvelos de todos os seus e não apareça um só membro da família de Betty Booth. A menina viajava de um lado para outro, possuía em suas mãos dinheiro para emprestar ao amiguinho, dava festas, recebia em sua casa o juiz sem que ninguem tomasse parte em sua vida.

Mickey Rooney é um ator de longo tirocínio e sabe agradar ao público com a sua espontaneidade mas não oferece surpresas porque interpreta sempre o mesmo gênero e a mesma personalidade.

Judy Garland e Ann Rutherford são as pequenas que o ajudam a sair de apuros apesar da segunda tomar, em certas ocasiões, atitudes de mulher fatal.

Lewis Stone e Fay Holden atuam sem exageros e perfeitamente integrados em seus papéis.

A direção é de George B. Seitz.

H. B.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Um gosto e seis vintens", com George Sanders e Herbert Marshall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Missão Secreta na China", com Robert Preston e Ellen Drew e "Meu filho Não Se Vende", com Richard Carlson e Martha O'Driscoll. Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Ilha da vingança", com Otto Kruger e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Os valentes da Guarda", com Robert Stevenson. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Olhos da noite", com Ann Harding e Edward Arnold. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Cock-Taill de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Veronica Lake, Bob Hope, Bing Crosby. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 17,55 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney, Judy Garland e a Família Ardy. — Às 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON "Imprensa clandestina, homens de músculo, jornais e variedades a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Pequenos nadas que são tudo", jornais e documentários a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Bombardeiro", com Pat O'Brien, Anne Shirley e Randolph Scott. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sempre Em Meu Coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 12,00 — 13,50 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Um Rapaz Decidido", com Joe E. Brown e "Dama em Perigo", com Hillary Brocke e Warren William. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Grito da Selva", com Clark Gable e Loretta Young, "Contrabando de Guerra", com William Gargan e "O Cavaleiro Alado", com Tom Mix. Sessões a partir das 19 horas.

Congresso Brasileiro de Economia

Delegados já designados

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro já designou os delegados que a representarão no Congresso Brasileiro de Economia, e que são os Srs. Eugenio Gudin, Alvaro Porto Moitinho, Luiz Dodsworth Martins e Temistocles Brandão Cavalcanti.

Tambem a Faculdade de Ciências do Rio de Janeiro já nomeou a comissão que a representará naquele congresso, composta dos seguintes delegados: Srs. Alberto Vieira Souto, Benedicto Roque Seròa da Mota, Humberto Montano, Mario Orlando Ferreira, Mario Orlando de Carvalho, Nelson Carvalho Palmeira e José da Silva Guimarães.

O Sr. Abelardo Cunha participará dos trabalhos do Congresso, representando a Associação Comercial de Ilhéus.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo designou para representá-la o Sr. José Barros de Abreu.

É representante do Centro de Navegação Transatlântica o Sr. David Haguenauer.

A conferência dos Conselhos Administrativos

Os Conselhos Administrativos dos Estados, instituídos em 1939, pelo presidente Getulio Vargas, acabam de celebrar a sua primeira reunião conjunta na capital do país.

Convocada pelo ministro da Justiça, de acordo com a sugestão da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, a reunião teve por objetivo coordenar e ajustar, dentro dos princípios uniformes, a ação dos Estados, tendo em vista as lições de uma frutuosa experiência de quatro anos. Ao mesmo tempo, abordou o exame de problemas administrativos de caráter geral, que interessam a todas as administrações estaduais e que podem e devem ser encaminhados para soluções que assegurem a plena satisfação dos interesses coletivos.

Essa finalidade foi amplamente atingida. Como acentuou em seu discurso, na sessão de encerramento o representante de São Paulo, Sr. Godofredo da Silva Telles, os delegados dos Conselhos Administrativos, "tiveram a melhor oportunidade de se comunicarem mutuamente, em ampla e geral discussão, os resultados de sua obra. Fundados na observação feita, puderam assentar a escolha de diretrizes concordantes, que não somente visam a melhoria das constituições, como tambem colimam a desejavel e progressiva uniformização administrativa do Brasil".

Congresso do trabalho fecundo em benefício do Brasil, eis o que foi, na realidade, a reunião dos Conselhos Administrativos. Congresso de verdadeira brasilidade, no qual as questões, grandes ou pequenas, foram examinadas com um alto sentido de interesse nacional, num raro e patriótico pensamento de cooperar na obra de engrandecimento do Brasil, em que se empenha o governo do presidente Getulio Vargas.

Essa cooperação já se traduziu em mais de quatro anos, na atuação sempre proficua dos Conselhos Administrativos. Doravante, graças aos resultados da reunião do Rio de Janeiro, poderá desenvolver-se ainda mais, com vantagens crescentes para o mais eficiente funcionamento da máquina administrativa em todo o país.

Dando nova constituição aos contingentes

Na conformidade do aviso 1.735, de 12 de julho de 1943, após estudo das propostas, solicitando aumento ou dimnuição de efetivos dos contingentes, passam, segundo aviso ministerial n. 2.780, de 17 do corrente, a ter nova constituição os contingentes das repartições, estabelecimentos e serviços, nos quais a modificação nos seus efetivos foi julgada imperiosa. A respeito, foi organizado um quadro demonstrativo.

Problemas do após-guerra

O professor Ignacio M. de Azevedo Amaral, diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, pronunciou, ontem, a 17.ª conferência da série "Problemas do Após-Guerra", promovida pelo Departamento de Educação dos Serviços Hollerith.

O tema abordado pelo conferencista, "As diretrizes da politica educacional de após-guerra", atraiu ao auditório daquele instituto uma assistência seleta, que manifestou constantemente um vivo interesse pelo que ouvia.

O orador começou acentuando que, ao contrário do que muita gente pensa, não é a educação que faz o progresso, e sim o progresso que dita as normas pelas quais deve-se pautar a educação. Discorre sobre esse ponto, assinalando que a ação modificadora do homem sobre o mundo e sobre as condições de sua vida no planeta se restringe às intensidades dos fenômenos, cuja ordem se mantem sempre inalteravel. Mostra em seguida que a fatalidade das leis naturais em que se define a ordem universal é, em última análise, a verdadeira determinante do progresso, ao qual devem ajustar-se as normas da educação das gerações sucessivas. À vista disso a indagação das diretrizes da politica educacional de após-guerra importará na indagação das influências modificadoras devidas à guerra na marcha do progresso, e das tendências que tais modificações determinarão sobre as normas da politica educacional. E acrescenta que o estudo dessas influências modificadoras da guerra na marcha do progresso deverá compreender o exame das modificações da vida do homem, tanto individual como coletiva e das modificações das atividades do homem tanto teóricas como práticas. Reduz o estudo referido a um esquema, cujos elementos analisa. Estuda tambem em um quadro esquemático as tendências consequentes ao influxo modificador da guerra na marcha do progresso, concluindo finalmente pela formulação das diretrizes gerais da politica educacional de após-guerra, resumidas em 7 itens:

a) — Escola única e ativa de trabalho em cooperação de mestres e discipulos, em todos os graus e modalidades.

b) — Coeducação dos sexos.

c) — Gratuidade da educação e do ensino, como obrigação precipua do Estado, no interesse da coletividade.

d) — Seleção de valores, segundo as capacidades e aptidões vocacionais especificas, para a admissão aos diferentes cursos especiais.

e) — Difusão universal de educação e instrução, tanto primária como secundária de letras, ciências, artes e oficios.

f) — Solidariedade e assistência mútua.

g) — Positividade dos métodos e das orientações.

A conferência foi irradiada pela Rádio Ministério da Educação, em onda de 800 quilociclos.

Para pagamento à Great Western

Um decreto do presidente da República

Alterando a redação de um artigo de lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo único do decreto-lei n.º 4.192, de 19 de março de 1942, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo único — Fica aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de quinhentos e quatro mil novecentos e dezenove cruzeiros e noventa centavos (Cr$ 504.919,90), para atender ao pagamento (Serviços e Encargos) devido a "The Great Western of Brasil Railway Company, Limited", por desapropriação e serviços executados no ramal de Limoeiro a Bom Jardim e nos prolongamentos de Quebrângulo a Colégio e de Rio Branco a Flores e Petrolina, da rede a seu cargo".

Art. 2.º — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Um novo "subway" em Moscou

MOSCOU, 20 (A. P.) — Foi inaugurado nesta capital um novo "subway" de seis quilômetros de extensão, passando sob o rio Moscova e ligando o centro da cidade com a área industrial do leste. As paredes das estações são recobertas de mármore, a despeito da escassez de tempo de guerra, e com murais dedicados às figuras do Exército Soviético e da história russa.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, compreendendo:

10,01 — RADIO TEATRO, com "Renúncia", novela de Oduvaldo Viana.

11,00 — BIDÚ REIS com orquestra e os IRAPURÚS, comandados por Braulio de Carvalho.

11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra

11,30 — GUIOMAR SANTOS com orquestra.

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.

12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.

12,15 — MARILIA BATISTA com o regional e orquestra.

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,05 — EMILINHA BORBA, com orquestra e regional.

13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.

13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Marilia Batista, Trigêmeos Vocalistas, Roberto Paiva e o regional dirigido por Dante Santoro.

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto.

17,30 — CHA DANÇANTE CASTELÕES, diretamente do Cassino da Urca.

19,00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto.

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — A partir das 10 horas, transmitem simultaneamente as estações de ondas curtas e médias.

EM HOMENAGEM AO MINISTRO MARCONDES FILHO — Realizou-se, ontem, à tarde, no terraço da A. B. I., uma elegante recepção oferecida pelos delegados estaduais à conferência dos Conselhos Administrativos dos Estados ao Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça. Foi uma festa alegre e cordial, que permitiu momentos de feliz convivência entre os presentes. Foram trocados diversos brindes congratulatórios ao êxito do 1.º Congresso de Delegados dos Conselhos Administrativos do país. A foto mostra um aspecto da recepção no terraço da A. B. I.

A tensão no Líbano

As negociações franco-britânicas chegaram a um ponto avançado — Declarações do general Catroux

CAIRO, 20 (A. P.) — Robert Cosey, ministro de Estado britânico no Oriente Próximo, depois de uma visita de 24 horas a Beirut, declarou:

"A tensão no Libano não diminuiu. Ainda há ali uma situação muito séria".

As negociações franco-britânicas

ARGEL, 20 (U. P.) — Nas esferas francesas bem informadas se expressou que as negociações franco-britânicas sobre o Libano chegaram a um ponto avançado, sendo possivel um acordo que provavelmente compreenderá a liberdade dos funcionários libaneses presos, embora sem reintegrá-los em seus postos. Tambem se procederia à retirada do Comissário francês, Sr. Helleu.

Declarações do general Catroux

BEIRUTE, 20 (R.) — Ao falar hoje, à imprensa, o general Catroux disse que uma comissão interaliada organizada para regularizar a questão do Libano, só servirá para aumentar as dificuldades em quatro ou cinco vezes mais.

"O mandato que me foi conferido e o mandato do país devem terminar por um tratado entre as duas potências, da mesma forma pela qual o mandato entre a Inglaterra e o Iraque terminou, disse o general Catroux.

"Não podiamos outorgar a independência ao Libano sem consultar a Liga das Nações visto como continuávamos responsaveis pelo Libano perante a mesma liga, mas isto não nos impedirá, neste interim, de procurar os meios da emancipação do Libano. O problema não é, apenas, franco-libanês, como tambem anglo-francês. Embora haja divergências entre a Inglaterra e a França a respeito do problema libanês, isto não impedirá que continuemos a ser os maiores amigos da Grã-Bretanha.

"Com relação à solução da presente crise, certamente será necessário fazer concessões de um e de outro lado, como todos os tratados o pressupõem. As pessoas, que foram detidas, serão postas em liberdade tão depressa quanto fôr possivel.

O comunicado do Comité Francês

LONDRES, 20 (De Richard Massock, da Associated Press) — As autoridades francesas de Argel, diante da possibilidade de os ingleses terem de tomar o controle no Libano, prometeram uma rápida solução do seu conflito com os libaneses.

O radio de Marrócos transmitiu um comunicado em que o Comité Francês, se diz capacitado, agora, para resolver a situação creada com a prisão, a semana passada, dos funcionários do governo libanês.

Esse cofunicado diz que a solução da questão "deve ser encontrada dentro do arcabouço do mandato recebido da Liga das Nações e de acordo com a promessa de independência" que os franceses fizeram em 1941.

Dentro de poucos dias a situação terá chegado a um ponto decisivo

LONDRES, 20 (Reuters) — No "Daily Epress" de hoje, o Sr. Guy Eden escreve que o governo britânico decidiu que a atual situação no Libano não pode perdurar por muito tempo, pois existe o perigo de que o movimento se propague a todos os arabes.

O referido comentarista prossegue dizendo: "O Ministro Britânico Residente na cidade do Cairo, Sr. Casey, não aguardará indefinidamente a decisão do general Catroux e das autoridades francesas do Comitê Frances de Libertação. Dentro de poucos dias a situação terá chegado a um ponto decisivo".

Os rumenos estão deixando a Criméia

Uma divisão já chegou a Odessa

BERNA, 20 (A. P.) — O correspondente em Bucareste do jornal suiço "Gazette de Lausanne", anunciou que as divisões rumenas que lutam com os alemães, na Criméia, iniciaram a evacuação da peninsula.

Acrescenta este despacho de Bucareste que, segundo se espera, serão evacuadas, no minimo 50 % das forças rumenas que lutam na Rússia, incluindo esses efetivos 7 divisões.

Diz ainda o referido correspondente que uma divisão já conseguiu se transportar até Odessa, "apesar da vigilância da esquadra russa".

Essas sete divisões são compostas das seguintes forças:

1 Divisão de Cavalaria;
1 Divisão blindada;
1 Divisão de tanks;
2 Divisões ligeiras;
2 Divisões mistas.

Afim de facilitar esta evacuação, as autoridades rumenas proibiram a navegação e os transportes de viveres para as provincias da Bessarábia, Ruthenia e Bukovina.

ÉCOS DO "DIA DA BANDEIRA"

As solenidades nos Estados

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre as solenidades realizadas nesta capital é justo salientar a do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, presente o coronel Dornelas, interventor federal. A incineração das bandeiras usadas foi feita com o fogo trazido da matriz de Nosso Senhor do Bonfim, na Baía.

Lançada a pedra fundamental de um hospital do Exército e instalado o Congresso dos Prefeitos do Ceará

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreram brilhantissimas as festas civicas de ontem. Pela manhã, foi solenemente inaugurado o obelisco da Vitória, em frente ao edificio da Faculdade de Direito, onde se efetuou uma sessão presidida pelo interventor Menezes Pimentel, presente tambem o general Castelo Branco, comandante da Região, alem de outras autoridades e a totalidade dos corpos discente e docente do estabelecimento.

Seguiu-se o desfile do C. P. O. R., em continência ao comandante da Região, sendo hasteada, no respectivo quartel, o pavilhão nacional.

Foi tambem levado a efeito o lançamento da pedra fundamental do Hospital Militar do Exército, no bairro Aldeiota, cujos trabalhos estão orçados em dez milhões de cruzeiros. À tarde, no Palácio do Comércio, instalou-se o Congresso dos Prefeitos Municipais, convocados pelo interventor, que presidiu os trabalhos, explicando os fins da iniciativa.

Falaram ainda o secretário do interior, Andrade Furtado, o jornalista Hugo Vitor Guimarães e o prefeito Raymundo Araripe.

Depois da solenidade, uma visita às obras da Santa Casa

CAJAPIO', Maranhão, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aproveitada a cerimônia do encerramento do Congresso de Brasilidade para a comemoração, na praça pública, nesta cidade, do "Dia da Bandeira". Depois de haverem falado várias pessoas, o prefeito encerrou a sessão, produzindo bela oração. A assistência foi, a seguir, visitar as obras do Hospital da Santa Casa, demonstrando interesse e contentamento pelo que alí se realiza em benefício da pobreza.

Palavras do general Newton Cavalcanti

RECIFE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — As diversas repartições pública, bem como estabelecimentos particulares, hastearam a bandeira ao meio dia. A linda festa teve maior imponência nos quartéis. O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região, fez ler longo boletim.

O resultado da reunião de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada na Gávea, as sete carreiras realizadas, tiveram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Maracujá, A. Barbosa, 52 quilos; 2.º) Anina, Ignacio, 54 quilos; 3.º) Matinada, C. Pereira, 54 quilos. O cavalo Recife na carreira caiu acometido de uma fratura na espinha, sendo depois sacrificado. O joquei José Martins, nada sofreu. Tempo: 62. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 86,40. Dupla: Cr$ 72,30. Placés: Cr$ 32,40, Cr$ 20,70 e Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 83.630,00.

Segundo páreo: 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º) Condoreira, Geraldo, 54 quilos; 2.º) Larpróprio, H. Soares, 52 quilos; 3.º) Borbatil, A. Barbosa, 54 quilos. Tempo: 99. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 70,80. Dupla: Cr$ 1.846,40. Placês: Cr$ 101,20. Movimento do páreo: Cr$ 102.990,00. — N. R. — A Comissão de Carridas, suspendeu o jokey Arthur Araujo, que pilotou a egua Dina, por tempo indeterminado, em face do mesmo não ter feito empenho de disputar a aludida carreira.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Refugado, E. Silva, 56 quilos; 2.º) Dorica, Zuniga, 54 quilos; 3.º) Air Force, C. Pereira, 54 quilos. Não correu Santina. Tempo: 77. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,10. Dupla: Cr$ 27,90. Placês: Cr$ 12,70, Cr$ 15,30 e Cr$ 30,10. Movimento do páreo: Cr$ 137.530,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Cyrin, Zuniga, 54 quilos; 2.º) Calicut, Geraldo, 56 quilos; 3.º) Passos, C. Pereira, 56 quilos. Tempo: 105. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 73,70. Dupla: Cr$ 83,90. Placês: Cr$ 16,70, Cr. 22,70 e Cr$ 13,60. Movimento do páreo: Cr$ 140.290,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Itanino, A. Rosa, 57 quilos; 2.º) Caròcho, S. Camara, 47 quilos; 3.º) Mermoz, V. Lima, 46 quilos. Tempo: 97 3.5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 19,60. Dupla: Cr$ 32,30. Placês: Cr$ 11,90, Cr$ 14,30 e Cr$ 25,70. Movimento do páreo: Cr$ 170.860,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Tintilla, J. Portilho, 45 quilos; 2.º) Serena, A. Rosa, 51 quilos; 3.º) Sofrenado, Mesquita, 52 quilo. Tempo: 75 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 61,40. Dupla: Cr$ 71,80. Placês: Cr$ 22,30, Cr$ 34,60 e Cr$ 25,20. Movimento do páreo: Cr$ 175.080,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Armonioso, R. Silva, 48 quilos; 2.º) Adulon, L. Benites, 54 quilos; 3.º) Relampago, Timotheo, 50 quilos. Tempo: 105. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 20,50. Dupla: Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 20,10. Movimento do páreo: Cr$ 232.380,00. Geral: Cr$ 1.044.760,00. Concursos: Cr$ 209.365,00. Pista areia húmida.

Sem recursos ela, o marido e cinco filhinhos

Esteve nesta folha Maria Inez dos Santos, moradora na rua da Regeneração, n.º 123, para apelar, por intermédio de A NOITE, para os corações generosos, afim de que lhes alivie os sofrimentos, remetendo-lhe qualquer auxilio. Alem de ter o marido prostrado ao leito, tem ela, ainda 5 filhinhos para sustentar, não dispondo do menor recurso.

A importância da Criméia

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

terrâneo como uma grande rota marítima. Hoje, a Inglaterra está de posse não apenas de Malta, mas das duas saídas. Para chegar ao Mediterrâneo, vindo do Mar Negro, a Rússia tem que passar pelos Dardanelos agora em poder da Turquia.

Hoje, nenhum navio aliado, sobretudo unidade de guerra, pode entrar ou sair no Mar Negro, uma vez que os nazistas ainda conservam as estratégicas ilhas do Mar Egeu. Assim compreende-se perfeitamente a tremenda resistência que as guarnições inglesas e italianas que chegaram a dominar algumas ilhas apresentaram aos alemães, apesar da superioridade numérica dos germânicos, e tambem o interesse dos nazistas em conservar tais redutos a custo de grandes sacrifícios mesmo. É importante que a Turquia, Inglaterra e a Rússia cheguem a um acordo quanto aos Dardanelos.

Em um outro aspecto, Malta e Criméia diferem. Para capturar Malta uma poderosa operação anfibia se faz mistér. Para retomar a Criméia uma pequena operação anfibia é necessária. O êxito da retomada da Criméia depende mais do resultado das batalhas que se travou em Melitopol e que terminou com a vitória russa a na frente de Krivoi Rog.

Houve um momento em que o panorama para os ingleses e russos ficou completamente escuro numa área que se estendia do Mar Negro ao Canal de Suez. A Criméia, Nikolaev e Novorossisk tinham caido nas mãos dos nazistas e eles batiam às portas de Stalingrado no Volga, que desemboca no Cáspio. Se Stalingrado tivesse caido, estaria aberto o caminho para os ricos campos petroliferos do Cáucaso e a rota norte para a India, tambem estava descoberta. No sul os nazistas estavam abrindo caminho para Suez. Tivesse tal aventura sido coroada de êxito e era apenas uma questão de tempo a invasão da India. Alamein e Stalingrado mudaram completamente a maré da guerra nazista e desde então, apenas reveses, veem sendo imprimidos aos "herois" alemães que agora procuram a todo custo manter uma guerra defensiva.

Na época do ataque alemão contra a Rússia, os soviéticos eram a potência dominante nos mares de Azov e Negro e assim a Criméia parecia inteiramente protegida, pois a sua aproximação terrestre era através do istmo de Perekop, por onde corre a estrada de Nikolaev sobre o Bug, dentro do raio de alcance das baterias navais na baía de Karkinit.

O restante desta frente era coberto pela água, com uma estrada de passagem perto de Azov, depois continuando para Melitopol. Apesar de tudo, porem, a Criméia caiu e com isto os nazistas conseguiram uma grande vitória estratégica.

Forçados à defensiva depois da expulsão dos subúrbios de Stalingrado, os nazistas estabeleceram uma forte posição no rio Kuban no Cáucaso, recuando depois para a peninsula de Taman, uma posição defensiva ideal, pois a frente é quase toda coberta por água.

Nada detem a maré ofensiva dos soviéticos: Novorossisk e a peninsula de Taman foram retomados. A frente oriental foi eliminada e os soviéticos teem agora cercada a Criméia, marchando pelo estreito de Kerch. Na frente norte, os nazistas estabeleceram uma forte posição defensiva, estendendo-a do cotovelo do Dnieper ao mar de Azov, visando Melitopol. Finalmente, os soviéticos tomaram Melitopol e prosseguiram no seu avanço, cortando, em parte, uma das rotas de saida da Criméia.

Atravessando o Dnieper perto de Dniepropetrovsk, os soviéticos passaram a ameaçar a saida ocidental da Criméia, conseguindo êxito no cortá-la. O destino da estratégica peninsula depende agora das batalhas que ainda estão sendo travadas, mas que, a julgar pelas últimas noticias, pendem nitidamente para os russos. O cerco da Criméia, estará assim completado e o destino de algumas centenas de milhares de alemães em jogo ante a avalanche da ofensiva russa de 1943.

A operação de "Comandos" contra a ilha de Simi

CAIRO, 20 (A. P.) — Fontes merecedoras de todo o crédito revelaram que foi efetuado um feliz raide do "Comandos" contra a ilha de Simi, situada um pouco ao norte da ilha de Rhodes, em poder dos nazistas, danificando a estação de força e destruindo o principal depósito de munições; esta operação realizada não sofrendo os aliados nenhuma perda.

Três pequenas patrulhas penetraram na cidade de Simi, destruindo um posto inimigo e 14 homens. Em seguida, os "Comandos" atacaram o quartel general do inimigo, danificando a estação de força e destruindo 3 escunas danificando outras três e fazendo explodir o depósito de munições.

Viaja para Lisboa um diplomata português

Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Lisboa, via Natal e Africa, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o Sr. João d'Antas de Campos, adido comercial à Embaixada portuguesa nesta capital.

COMUNICADO FÚNEBRE

ADRIENNE LOUISE CHAUMONTET

Antonio Felippe convida a todos os amigos da saudosa ADRIENNE LOUISE CHAUMONTET, (Mme. GABY), a assistir a missa de 7.º dia, que manda celebrar às 8 e meia horas do dia 22 do corrente, no altar-mor da igreja Matriz da Lagoa, na rua Voluntários da Patria. Antecipadamente agradece.

COMO VIVE O FUEHRER

ESTOCOLMO, 20 (A. P.) — Quando Hitler deixava seu Quartel General para ir a Munich, o que fez algumas poucas vezes, fê-lo por avião, com grande proteção de caças. Adolf Hitler, é, provavelmente, o homem mais bem protegido do mundo e, talvez, o mais inacessivel.

Alem de seu corpo de guarda pessoal, do S. S., composto de 500 homens, Hitler dispõe tambem de uma Gestapo especial e unidades de infantaria que ficam estacionadas dentro de um raio aproximado de, no minimo, 8 milhas, e exercem o contrôle de todas as pessoas que entram na área onde está instalado o Q.G. do "Fuehrer".

Qualquer pessoa que é recebida por Hitler, seja general ou estadista, ministro alemão ou chefe de partido, tem sempre que ser revistado antes de entrar.

Entre os nazistas, Himmler e Goebbels são os mais frequentes visitantes de Hitler. Goering que foi um dos mais regulares frequentadores de todas as conferências de Hitler, nestes últimos meses tem aparecido com maiores intervalos. Êle tem o seu próprio Q.G. que é o da Luftwaffe.

Fontes bem informadas dizem que os dias no Q.G. de Hitler correm da seguinte maneira:

"Hitler que alem de uma irritação permanente na garganta, não esteve seriamente doente nestes últimos meses, levanta-se às 6 horas da manhã e recolhe-se muito tarde, as vezes as 2 horas da manhã. Aparentemente precisa de dormir pouco. 1 — Conferência com seus generais a respeito da situação militar, o que é feito geralmente pelas 8 horas da manhã. Suas relações com os generais são mais frias. Passa com eles mais de 2 horas e, frequentemente, faz ouvir sua voz excitada. 2 — Depois da conferência militar, Hitler se dedica aos negócios de Estado e recebe seus ministros. Mesmo no Q.G., na linha de frente, ele se mostra interessado nos negócios mais triviais e atarefado com a resolução de detalhes, vai almoçar, às pressas, a 1 e meia da tarde. Tem particular predileção pelo chá — aguardente para os britânicos.

Pela tarde recebe, outra vez, os ministros e altos dignitários do partido nazista, que são, a miúde, convocados para sessões prolongadas.

O jantar é geralmente composto de dois pratos e chá, sucedido por uma conferência com o Estado Maior a respeito da situação militar.

As últimas noticias da frente são entregues a Hitler por volta da meia-noite.

Hitler tem andado mal-humorado, dando a impressão de estar constantemente cansado de tantas conferências, nas quais fala muito.

Colhido pelo auto o menor

Na avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, foi colhido por um auto, o menor José da Silva Leal, de 14 anos de idade, colegial, residente na rua General Pedra, 45, casa 2.

O menor, que foi levado em ambulância para o Posto Central de Assistência, sofreu fratura do braço direito, escoriações e contusões. Ficou internado no H. P. S.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica, em prosseguimento de seu programa de estudos dos assuntos mais palpitantes da nacionalidade, realizou, ontem, no salão do Conselho da A.B.I., uma das suas mais importantes sessões, que se revestiu de grande êxito.

Presidiu a sessão o sr. Pedro Vergara que teve ao seu lado os marechais assento à mesa os srs. Demetrio Xavier, João Rodrigues Merejé, Oto Prazeres, Antonio Figueira de Almeida, Joaquim Rodrigues Neves, João Raja Gabaglia, prof. Adriano Pinto e D. Chiquinha Rodrigues.

O sr. Demetrio Xavier analisou o papel do Rio Grande do Sul na grandeza do Brasil. Sobre o tema "Eloquência de Getúlio Vargas", falou o prof. Adriano Pinto.

Encerrando os trabalhos, o sr. Pedro Vergara comentou as conferências produzidas.

MONTGOMERY EM OFENSIVA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

aliadas atravessaram o rio Sangro e se lançaram ao assalto das poderosas defesas da chamada "linha de inverno" nazista.

Tambem se verificou uma repentina atividade na zona das tropas norteamericanas do 5.º Exército, ao norte de Venafro, onde as forças dos Estados Unidos obtiveram ligeiras vantagens, apesar do violento fogo da artilharia inimiga. O comunicado diz que com esta ação foram melhoradas as posições.

As informações aliadas e tambem as do "eixo" se referem preferentemente às consideráveis vantagens obtidas pelo 8.º Exército, que constituem o primeiro avanço importante realizado pelos aliados nos últimos sete dias, já que suas tropas se viram forçadas a permanecer inativas, em consequência da lama e da chuva, e pela forte oposição feita pelos fascistas alemães em uma linha que corre a uns 130 quilômetros ao sul de Roma.

A ocupação de Perand dá ao Exército de Montgomery o dominio sobre vinte quilômetros de curso do rio Sangro, a partir da costa do Adriático. Em nenhum ponto estão as tropas britânicas a menos de quilômetro e meio do rio, o que lhes permitirá iniciar o ataque de flanco, de que as informações da imprensa do "eixo" tanto se ocuparam ontem. As referidas informações diziam que para breve se esperava que Montgomery empreendesse um ataque em grande escala, "com a aparente intenção de que suas tropas atravessem o rio Sangro em toda a sua extensão, para romper a frente nazista na zona costeira."

Acrescentam que o ataque britânico, de Atessa em direção ao rio, representava o principio da ofensiva e que os nazistas haviam comprovado que Montgomery reunira poderosas forças sobre o flanco direito, compostas por numerosas unidades blindadas e de infantaria, bem como um grande número de baterias de artilharia.

Ao norte de Rionera ocorreram violentos choques entre unidades nazistas e o 8.º Exército, sendo os nazistas derrotados em diversas escaramuças que lhes custaram numerosas baixas.

Enquanto isso, as tropas norteamericanas continuam combatendo, amparadas nas profundas defesas das montanhas, que protegem as melhores estradas que levam a Roma. O mau tempo continua impedindo as operações em grande escala, inclusive as operações aéreas. Somente os bombardeiros noturnos puderam efetuar um ataque de importância contra Lanciano, a 21 quilômetros e sudeste de Chieta, perto do Adriático.

Perdura o mau tempo

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 20 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — Apesar do lamaçal, das chuvas torrenciais e da feroz resistência inimiga, tanto o 5.º como o 8.º Exércitos conquistaram terreno nas passadas 24 horas, em vários pontos da frente de luta da Itália.

Unidades do 8.º Exército num avanço de 5 milhas capturaram a vila de Perano, no vale inundado do rio Sangro, a 12 milhas da sua foz. A referida vila foi evacuada pelos alemães debaixo de encarniçada luta, visto ser um ponto-chave no leste do rio, no qual o inimigo concentrava as forças para os seus contra-ataques.

Perto da foz do rio Sangro patrulhas do 8.º Exército atravessaram o rio infligindo inúmeras baixas aos inimigos, segundo informa o boletim do quartel general de Montgomery.

Mais para o sul, próximo do rio Nero, houve outros combates de patrulha do 8.º Exército com o inimigo, em que tambem os britânicos causaram muitas baixas aos alemães.

Tropas norteamericanas do 5.º Exército conquistaram terreno ao longo da parte ao norte de suas linhas, avançando apesar das inúmeras dificuldades do terreno e da fúria dos elementos e ainda sob pesado fogo da artilharia alemã. Travaram-se duelos de artilharia em toda a extensão da frente do 5.º Exército.

A captura de Perano ameaça duas vilas em poder dos alemães, nas quais eles possuem concentrações de tropas, no leste do rio Sangro; no arco de uma milha ao sul de Perano e Bomba 4 milhas mais acima do rio.

O mau tempo reinante restringiu as operações aéreas ontem, mas aproveitando as temporárias melhorias os aviões de caça atacaram as comunicações inimigas tanto na Itália como na Iugoslávia.

Aviões "Werhawks" norteamericanos atacaram a rodovia perto de Split destruindo 4 veiculos, ao passo que "Spitfires" danificaram uma locomotiva e diversos vagões e 13 caminhões na mesma área.

Aviões "Invader 36", norteamericanos, atacaram uma ponte perto de Cassino e "Warhawks" e "Kittyhawks" atacaram os alemães na vila de Barrea, no nordeste de Isernia.

Aviões "Boston", da RAF, bombardearam as estradas e as construções em Lanciano, ao sul de Pescara, na noite de quinta-feira.

Uma formação de "Spitfires", da RAF, enfrentou uma formação de 12 "Messerschmidt" sobre a área de Cassino, ontem, abatendo dois, danificando um terceiro, sem sofrer nenhuma perda.

Aviões "Spitfires" tambem destruiram uma locomotiva e danificaram vagões de carga em 7 ataques separados contra a estação de Rieti.

Aviões "Spitfires" sulafricanos atacaram objetivos rodo-ferroviários no sul de Methovic na Iugoslávia e "Spitfire" do comando costeiro metralharam dois navios-tanka de óleo camuflados, perto do molhe ao sul de Durazzo, na Albânia.

A importância de Perano

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL, 2 (De Ian Munro, enviado especial da Reuters) — A artilharia do 8º Exército segue de perto das forças avançadas de Montgomery e esta noite, ameaça cortar a linha vital da frente alemã. A artilharia de Montgomery, após o avanço de 8 quilômetros realizado pela infantaria, pode hostilizar agora consideravel trecho da importante estrada que, da Alfadena, passando por Castel di Sangro, vai a Anciano. A artilharia do 8º Exército está embasada em torno de Perano, recentemente capturada, a 17 quilômetros terra a dentro. Essa é a estrada utilizada pelos alemães para suas principais operações de fornecimento, detrás das linhas defensivas do rio Sangro.

A mencionada estrada corre paralela ao rio, das montanhas ao mar, mas traça uma curva muito pronunciada na direção do Sangro, precisamente ao sul de Perano. Esse é o setor dominado pelos canhões aliados.

Perano caiu ante um avanço de 8 quilômetros feito pelo 8º Exército, que desceu das alturas do norte de Atessa, após vencer encarniçada resistência. Levando em conta que os alemães resistem em Archi, exatamente ao sul, Perano estava fortemente guarnecida por tropas de retaguarda teuta. Foi destes dois fortins de onde os alemães, há poucas dias, lançaram seus contra-ataques contra os homens de Montgomery.

A captura, de Perano significa tambem ótima ligação rodoviária para todas as posições aliadas, ao longo da margem meridional do rio Sangro, à direita do mar. Os soldados do 8.º Exército alinham-se agora nas proximidades do rio ao longo de 19 quilômetros. As patrulhas que atravessaram o rio, perto do mar, infligiram perdas consideraveis aos alemães. A ala esquerda do 8º Exército, 48 quilômetros ao sul de Perano, novamente ameaça a estrada de Alfadena a Lanciano. Partindo de Rionero, 6 quilômetros ao sul da estrada, uma vigorosa ação de patrulhas pressiona na direção norte. Tambem aqui os alemães sofrem perdas elevadas.

Na frente do 5º Exército, na Itália Ocidental, as tropas norteamericanas conseguiram ligeiros avanços nas elevações do flanco setentrionl. Registrou-se alí intensa atividade de patrulhas e duelos de artilharia registram-se ao longo de toda a frente.

Pela primeira vez em vários dias, a Luftwaffe fez ontem sua aparição na frente italiana. Doze "Messerchmits" lançaram-se contra oito "Spitfires" em serviço de patrulhamento sobre Cassino. Dois aviões inimigos foram abatidos, sem que os "Spitfires" sofressem perdas.

O mau tempo dificultou as operações ao norte da linha alemã de inverno. Uma locomotiva e seis veiculos foram destruidos, e vários mais avariados. Aviões de mergulho atacaram uma ponte perto de Cassino. A cidade de Barrea, ao nordeste de Isernia, foi tambem atacado. Bombareiros "Boston" atacaram aldeias e outros objetivos militares na estrada ao norte do 8º Exército, na noite, de quinta-feira. Lenciano, ao sul de Escara, foi tambem bombardeada. Estradas e edificios foram atingidos por bombas provocando-se alguns incêndios.

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 20 (R.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: -TERRA: As tropas do Oitavo Exército infligiram baixas ao inimigo, em diversas felizes ações de patrulhas. Houve alguma luta em um setor do Oitavo Exército, onde nossas tropas capturaram uma aldeia. A artilharia inimiga voltou mais uma vez a se apresentar ativa na frente do Quinto Exército, especialmente na estrada interior onde nossas tropas melhoraram suas posições. O mau tempo continua.

AR: A atividade aérea foi reduzida pelas condições do tempo. Objetivos ferroviários e transportes motorizados foram destruidos e avariados por caças e caças-bombardeiros, no norte do campo de batalha da Itália e perto de Metkovic, na Iugoslávia. Durante a noite de ante-ontem para ontem, bombardeiros realizaram reconhecimentos armados bombardeando objetivos rodoviários e edificios em Lanciano. Dois aviões inimigos foram destruidos. Três dos nossos aviões estão desaparecidos.

OFENSIVA PSICOLÓGICA CONTRA A ALEMANHA

Será lançada por Churchill, Roosevelt e Stalin

LONDRES, 20 (Por Richard Massock, da Associated Press) — Uma ofensiva psicológica, destinada a forçar a bombardeada Alemanha a se render quando os exércitos aliados golpearem na primavera, foi decidida por Roosevelt, Churchill e Stalin. Ainda que não haja surgido por enquanto qualquer confirmação da conferência entre Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, pensa-se nesta capital na possibilidade da declaração dos principios de tratamento da Alemanha batida, os quais indicarão quais são as perspectivas futuras para o povo alemão depois que seus chefes capitularem.

Há rumores de que os pacifistas germânicos procuram compreender bem o que a "rendição incondicional" significará. Afirma-se que a resistência alemã na frente interna está se desmoronando em consequencia da incerteza sobre o provavel destino do país. Por outro lado, diz-se que os chefes militares nazistas sondaram, por intermédio do ministro do Exterior da Turquia, Sr. Numan Menencioglu, o secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, sobre uma provavel paz, tendo como base a conclusão próxima dum armistício.

O Sr. Eden respondeu, ainda segundo as mesmas rumores, que a única fórmula possivel seria a "rendição incondicional". Os três chefes aliados deverão tambem decidir a data do grande assalto à "fortaleza européia de Hitler" — prometido para a vindoura primavera — e que, provavelmente, será seguido por uma invasão através dos Balcans. Discute-se o programa para a reconstrução geral, politica e economica, da Europa, sob a supervisão aliada, a ser posto em execução imediatamente após a guerra. Em qualquer caso, o acontecimento deverá servir como uma nova manifestação de recentemente estabelecida colaboração anglo-americano-russa.

No Club de Engenharia o presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros

Esteve em visita de cordialidade à sede do Club de Engenharia, o engenheiro José de Almeida Campos Junior, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros que se encontra de passagem por esta capital.

Recebido pelo engenheiro Edison Passos, presidente do Club, e demais membros da diretoria, e associados, o visitante percorreu todas as dependências daquela sociedade de classe, mantendo animada palestra com seus colegas.

Colhido o caminhão pela locomotiva

Ontem, às 16 horas, o caminhão número 8.280, pertencente à Fábrica de Cerveja Rio-Lisbôa", dirigido pelo motorista Abilio Gomes de Almeida, ao passar pelo nivel da via férrea, na rua Domingos Magalhães com estrada Maria da Graça, foi colhido na parte traseira pela locomotiva 1.635, sofrendo avarias na carroceria. Não houve vítimas. Registrou o fato o 20.º distrito policial.

OS GUERRILHEIROS NA IUGOSLÁVIA

LONDRES, 20 (Por William C. Dickinson, da U. P.) — Os guerrilheiros do general Tito empreenderam uma brilhante contra-ofensiva, pese ao fato de que os alemães se esforçam, reforçando das ilhas em frente à costa Dalmata sobre à própria retaguarda das forças patriotas iugoslavas.

Embora em inferioridade numérica e de armamentos, os guerrilheiros arremeteram contra as colunas alemãs, penetrando na zona entre Fiume e Senj, localidade esta situada 48 quilômetros ao sul da primeira.

O comunicado oficial dos guerrilheiros diz que estes estão atacando com vigor para impedir que as poderosas colunas alemãs cheguem ao Adriático. Não obstante os esforços dos patriotas, os teutos penetraram na cidade de Tuzla e invadiram as ilhas de Krak e Cherso, em frente a Fiume, onde continua a sangrenta luta. Durante a batalha pela posse de Tuzla, distante 80 quilômetros ao norte de Serajevo, os alemães tiveram 300 mortos e perderam quatro "tanks". Tambem nas cercanias de Spalato a contra-ofensiva dos guerrilheiros coroa-se de êxito. Na peninsula de Peljesac os patriotas, capturaram vários ...

Os mesmos noticiários de Londres afirmam que os patriotas e seus compatriotas conseguiram conter o avanço alemão para a costa do Adriático e não ocultam sua admiração ao fato de que as tropas do general Tito estão lutando. Acredita-se que esses titos obedecem ao profundo conhecimento do terreno onde operam.

Em Posussye, nas proximidades de Imotski, Baixa Dalmácia, os guerrilheiros cercaram numerosos alemães e os repeliram depois de lhes causar muitas baixas.

Referindo-se à ação dos alemães contra as ilhas dalmatas os circulos iugoslavos locais afirmaram que os invasores não abandonarão seu propósito de se apoderar de todas elas visto que uma estejam as mesmas em suas mãos será mais facil abastecer as tropas alemãs em operações na Dalmácia Oriental, mediante comboios costeiros.

Alguns observadores acreditam que os germânicos estão realizando deliberadamente sua ofensiva geral para fazer com que a nova situação coincida com a possivel conferência dos três grandes.

Na Bósnia Central, em torno das salinas de Tuzla os guerrilheiros alcançaram um ponto nas imediações de Kreka aniquilando numerosos "tanks" e derrotaram centenas de soldados nazistas. Os guerrilheiros utilizaram canhões anti-"tanks" tomados aos italianos e muitos dos "tanks" foram inutilizados pelo mesmo. Entre os carros de assalto para os que os guerrilheiros ... muito embora admitam que a situação que a posição dos guerrilheiros continua sendo critica ...

Comunicado de Tito

LONDRES, 20 (A. P.) — É o seguinte o texto do Comunicado do Exército de Libertação da Iugoslávia, do general Josip Broz — Tito — transmitido pela Rádio Livre da Iugoslávia:

"Unidades do 1.º Corpo da Dalmacia, ao norte do Velebit, durante os dias 15 a 16 de Novembro, conseguiram obter decisivos sucessos contra as forças inimigas; esta luta está se desenvolvendo em Posusje Imosko e Tagorja. Na ilha de Krk, continuam se desenvolver pesada luta. Forças de fuzileiros alemães de ...

"Na área costeira da Croácia, todos os ataques inimigos foram repelidos, principalmente na região da cidade de Senj e Jasenac.

"Na Bosnia, no setor de Tusla e Breko, continuam a se desenvolver violentas lutas, tendo o inimigo conseguido avançar em direção a Tusla. Em direção a Cracanica, foram repelidos.

"No setor de Tusla-Breke, o inimigo perdeu cerca de 300 homens e diversas centenas de feridos. Foram destruidos 11 "tanks", alem de outros dois que foram provavelmente destruidos.

"Na Bosnia central, uma coluna inimiga foi atacada, infligindo-lhe pesadas perdas.

"A linha férrea de Kakanj-Lasva foi destruida em diversos pontos desorrilhando uma locomotiva e diversos vagões.

CAIRO, 20 (A. P.) — Um comunicado do Exército iugoslavo anuncia que o general Draja Mihailovitch, chefe dos guerrilheiros fiéis ao rei Pedro, concedeu a todos os oficiais e pessoas do Exército em frente a deserta, afim de aguardar a chegada "dos aliados" com que, segundo ele, "virão brevemente no nosso país". O comando iugoslavo, ordenado ...

"Em conseguência de Pavelic, entraram guerrilheiros contra "Dombranja, tem estado ao serviço dos alemães.

A declaração de Mihailovitch diz que os seus comandantes tem ordens "para acolher todos os que lhe tenham manchado as mãos com o sangue de seus compatriotas".

Atingidos os depósitos de gases venenosos

Calcula-se que seja elevado o número de vítimas do bombardeio de Leverkusen

LONDRES, 20 (Por William B. Dickinson, da U. P.) — As Reais Forças Aéreas estiveram ontem à noite nos céus da Renânia representadas por poderosa força de bombardeiros pesados que desfecharam um ataque à fábrica de produtos quimicos da I. G. Farben, instalada em Leverkusen, objetivo sobre o qual despejaram milhares de projetis. A operação permitiu que grandes quantidades de gases tóxicos fossem postos em liberdade, o que faz crer seja alto o número de vítimas.

Leverkusen é onde está instalada a maior fábrica de ácido sulfúrico da Alemanha, e onde se encontra um dos principais centros produtores de gases tóxicos, o que determinou a Churchill e Roosevelt a advertirem Hitler de que se abstenha de utilizá-los contra os aliados para fugir às terriveis represálias.

A operação de ontem à noite foi o sexto ataque dirigido à indústria bélica alemã verificado nos últimos dois dias e três noites de sua ininterrupta ofensiva aérea, durante as quais a atividade foi praticamente continua e a carga de bombas lançada passou das cinco mil toneladas.

Nesta operação só foram perdidos cinco bombardeiros, não obstante o mau tempo e as nuvens espessas que cobriam o continente europêu em quase todo o trajeto. As nuvens eram particularmente abundantes sobre Leverkusen, ao que os aviadores puderam ver o resplendor dos incêndios e os clarões das bombas ao explodir. Considera-se que os resultados do bombardeio foram bons.

Um dos principais aspectos da operação foi a capacidade dos aparelhos britânicos para superar o mau tempo, o que indica que as Reais Forças Aéreas conseguiram resolver os inconvenientes que mantinham os aviões em terra durante longos periodos.

O fogo anti-aéreo extremamente reduzido e os poucos caças alemães encontrados sobre Leverkusen indicariam tambem que no futuro o máu tempo poderá ser vantajoso para as forças aéreas atacantes não só para atacar com maior frequência objetivos situados no Reich, como tambem para contar com maior segurança nas ações.

Embora a incursão não tivesse a magnitude das efetuadas com mil ou mais aparelhos, realizados na noite anterior contra Berlim e Ludwigshaven, deve ter sido suficientemente poderosa para paralisar o funcionamento da fábrica durante algum tempo pelo menos. Os observadores consideram provavel terem sido alcançados alguns dos depósitos de gases venenosos, o que, em determinadas condições atmosféricas poderia ser de efeito desastroso para a população de Leverkusen e cidades circunvizinhas.

A cidade está colocada na margem oriental do Remo e se a considera como um dos subúrbios de Colônia que é a terceira do Reich em importância.

Leverkusen só foi mencionada antes em três oportunidades (como alvo da RAF), porem se sabe que experimentou muitos danos durante os 124 ataques realizados contra a zona de Colônia.

Durante as duas noite anteriores os objetivos principais das Reais Forças Aéreas foram as fábricas da I. G. Farben e as produtoras de gás de Ludwigshaven.

A paralisação das fábricas de produtos quimicos originaria uma aguda escassês de explosivos para as forças armadas do Reich.

O aspecto mais saliente da nova ofensiva aérea aliada foi a capacidade das Reais Forças Aéreas para efetuar duas incursões "de saturação" na quinta-feira à noite, incursões que foram repetidas ontem à noite.

As Reais Forças Aéreas aumentaram suas forças de tal forma neste últimos meses que agora pode superar as dificuldade criadas pelo mau tempo, enviando duas formações numa só noite.

Sabe-se tambem que a VIII Força Aérea Norteamericana foi muito reforçada, como revela o fato de que tenha realizado oito ataques neste mês de novembro, enquanto que antes apenas havia conseguido levar a cabo dez bombardeios num mês.

Segundo cálculos baseados em estatisticas autorizadas, Berlim e seus arredores "receberam" 7.500 toneladas de bombas nos onze primeiros meses de 1943, o que é exatamente o dobro do que a "Luftwaffe" descarregou sobre Londres em idêntico periodo de 1941.

Comunicado aliado

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aviões mistos de bombardeio e de caça, escoltados por aviões de caça, bombardearam objetivos militares no norte da França. Um navio-tanque armado, tambem foi atacado ao largo de Gragelinos e explodiu. Aviões "Mosquitos" destruiram um JU-290 ao largo da costa da Bretanha. Aviões "Beaufort" do comando costeiro destruiram um FW-200 Kurier sobre o golfo de Biscaia, esta tarde. Nenhum dos nossos aviões está desaparecido dessas operações".

O 58.º aniversário do Colégio Santa Cecilia

Comemorando o 58.º aniversário de fundação do Colégio Santa Cecilia, sua diretoria mandará celebrar, hoje, missa festiva no páteo do Colégio, às 7,30 horas, oficiada por Monsenhor Manoel Gomes, seguindo-se um café à Brasileira oferecido aos presentes. A professora d. Maria Eugenia Pierre apresentará o Côro Orfeônico do Colégio que interpretará hinos patrióticos e canções folcloricas. Encerrar-se-ão as festividades com uma parte esportiva em que tomarão parte as equipes do Colégio Sta. Cecilia e as do Ginásio Maurilio Cunha.

Tobias Barreto e Alcindo Guanabara

Continuando o seu programa de divulgação da vida dos grandes homens da nossa pátria, o Instituto Brasileiro de Cultura acaba de editar em elegantes "plaquettes", duas conferências que, sobre "Tobias Barreto" e "Alcindo Guanabara", pronunciaram naquele sodalicio, respectivamente, o professor Nelson Romero e Mario Hora, este último nosso confrade de imprensa.

O Sr. Nelson Romero estuda a obra de Tobias Barreto com serenidade e sem aquele culto exagerado do seu pai, Silvio Romero. A figura do grande sergipano surge das palavras do conferencista, tal como foi realmente, nos diversos aspectos da sua cultura: poeta, critico, filósofo e jurista.

Alcindo Guanabara é tambem apreciado pelo Sr. Mario Hora com a exaltação civica que desperta o vulto do glorioso jornalista.

Prosseguiu viagem o diretor da revista "Em Guarda"

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu viagem, ontem, para os Estados Unidos, o jornalista americano George E. Quisenberry, vice-presidente da Business Publishers International Corporation e diretor da revista "Em Guarda", muito difundida em nosso país, bem como de várias outras publicações impressas naquela grande organização gráfica. O Sr. Quisenberry, que realiza uma viagem pelos paises americanos no interesse das mesmas publicações, chegara a esta capital, há cerca de duas semanas, procedente de Buenos Aires.

23.500.000 quilos de algodão

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — A Secretaria da Agricultura já distribuiu nos agricultores do interior do Estado 784 mil sacas de sementes de algodão, representando a avultada quantia de vinte e três milhões e quinhentos mil quilos de algodão e ocupando uma área de 600 mil alqueires paulistas.

"BRASIL-DOUTRINA"

Um "Dicionário Enciclopédico de Doutrina Aplicada" — Dois minutos com o Dr. Emilio Guimarães, tambem autor do "Brasil Acordãos"

CAMPOS, novembro (Da Sucursal de A NOITE) — Os meios forenses campistas acabam de ser movimentados com a noticia do próximo lançamento de uma nova obra do jurista local, Sr. Emilio Guimarães, a que já deve a literatura juridica nacional a magnifica coleção "Brasil Acordãos". Trata-se, no momento, de um trabalho possivelmente de maior envergadura que o primeiro, ou seja: de um trabalho que mais exigiu de seu autor, e a que deu ele o titulo de "Brasil Doutrina — Dicionário Enciclopédico de Doutrina Aplicada". Levado à residência do Sr. Emilio Guimarães por dois amigos comuns, tambem elementos de primeira plana da jurisprudência fluminense, pudemos ai melhor informar-nos do que representará a apresentação da obra em vista.

Sr. Emilio Guimarães

Resulta ela de sete anos de alentados serviços de consulta, de coordenação, de organização de todos os elementos que se exigiam para consecução de tarefa de tamanho vulto, e sua grande significação, para o maior renome da magistratura nacional, ressalta mesmo aos olhos do leigo. Por esse Dicionário — cuja oportunidade é evidente — mais facil se tornará a divulgação do que tem sido o trabalho permanente do advogado brasileiro no quanto precipuamente lhe cabe na formação da personalidade juridica do Brasil, ao tempo em que tambem escreve, entre decisões, pareceres, estudos e discussões os mais vários e os mais nobres, a própria História do Direito Brasileiro.

A acolhedora residência do notavel jurista continua a receber as visitas dos mais destacados vultos de sua classe e seus arquivos avolumam-se com as opiniões as mais lisongeiras que ai deixam sobre seus brilhantes trabalhos.

A circulação de "Brasil — Doutrina", deverá dar-se nos primeiros meses do próximo ano.

Conferências no Vaticano

ZURICH, 20 (R.) — Segundo informa o jornal "La Suisse", chegaram ao seu ponto decisivo as discussões do Vaticano com os beligerantes. Anuncia-se de Chiasso que, nos últimos dias, intensificou-se a atividade politica e diplomática.

Revela-se que o Papa conferenciou longamente com cinco cardiais no mesmo dia. As referidas audiências foram dadas imediatamente depois da reunião do Conselho Eclesiástico, a que compareceram sete cardiais e o mais intimo colaborador do Papa, monsenhor Tardini.

Os circulos diplomáticos — informa-se ainda, do Vaticano — teem protestado repetidamente junto às autoridades alemãs afim de que seja melhorada a situação de certos bispos italianos, acusados de auxiliar os anti-fascistas. O bispo de Cremona, monsenhor Cazani, se encontra em situação especialmente delicada por ter sido acusado pelo fascista Roberto Farinacci de haver ocultado, em seu palácio, vários partidários do governo Badoglio. Em consequência desse fato, as autoridades alemãs pediram ao referido bispo que não saisse de sua residência, sob qualquer pretexto.

Um novo assistente do chefe do serviço de abastecimento

O chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica designou o Sr. Artur Montagna para assistente do Setor da Manteiga. Antigo auxiliar de gabinete do interventor Amaral Peixoto, com uma série enorme de bons serviços prestados ao povo fluminense, a designação do Sr. Artur Montagna é das mais felizes, de vez que se trata de um estudioso dos problemas econômicos não só do Estado do Rio como de todo o país.

Acordo entre o Vaticano e os alemães

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que foi firmado um acorto entre o Vaticano e as autoridades alemães, pelo qual estas se comprometem a trasladar para a Santa Sé todos os objetos de arte pertencentes à mesma que se encontrem nas zonas italianas dominadas pelas forças do Reich.

DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS PETROLIFERAS DO BRASIL

Uma entrevista do presidente do C. N. P. na Baía — A maior sonda existente na América do Sul está funcionando em São João da Mata

SALVADOR, 20 (A. N.) — O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, acaba de percorrer num "jeeps" da 6.ª A. M., os municipios de S. João e Mata de S. João, inspecionando, "in loco" numa área de 250 quilômetros os trabalhos de pesquisa de petróleo que ali estão sendo realizados. S. S., tendo em seu derredor um verdadeiro formigueiro humano de operários e técnicos, assistiu a todas as demonstrações preparatórias da perfuração detendo-se por longo tempo em torno da sonda cuja torre se eleva a uma altura de 46 metros, e cuja capacidade de perfuração atinge 4.000 metros. Aliás, a mencionada sonda é considerada a maior da América do Sul.

O coronel Carlos Barreto, sempre acompanhado de mr John Brantly, presidente da "Drilling and Exploration Co."; dos diretores da Geophysical Co., de diversos técnicos em geofisica e geologia, nacionais e estrangeiros, dos seus assistentes Srs. Antônio Corrêa do Lago e Ernesto Saboia de Albuquerque, percorreu, demoradamente, todos os poços produtores distribuidos pelos Campos de Aratú, Johanes, Candeias e Itaparica.

Fala o coronel Carlos Barreto

Antes mesmo que o presidente do Conselho Nacional do Petróleo repousasse da longa jornada, procuramos ouvi-lo.

Embora empolgado pelo que vira, o ex-comandante da Escola Técnica do Exército resumiu da seguinte maneira as suas impressões:

—— "O Presidente Vargas deseja transformar o petróleo da Baia numa realidade capaz de processar a independência econômica do Pais. E o precioso combustivel aí está. Falta, apenas, um melhor conhecimento das suas reservas para o seu aproveitamento industrial. Terminada a primeira etapa, em que se confirmou a existência do petróleo em nosso subsolo, cabe-nos empreender, agora, uma segunda fase, a delimitação das áreas petroliferas. Para isto aqui estamos. Vim, principalmente, ver para informar. Depois, então, o presidente da República traçará as novas diretrizes pelas quais se deverá pautar o prosseguimento das atividades do Conselho Nacional do Petróleo".

O coronel Barreto rematou:

"Aproveito esses encontros no campo para as minhas conclusões diretas, a exemplo do que se faz no Exército, em trabalho no terreno. Para nós, militares, quem comanda é o terreno, que é o grande tirano. Tambem aqui precisamos muito mais de geologia, geofisica aplicadas, do que somente de estudos de escritórios, pois a procura objetiva das coisas é sempre mais interessante. Um dos nossos principais objetivos reside no aproveitamento dos elementos brasileiros e americanos de que dispomos, com o incentivo da formação de novos técnicos — mais técnicos brasileiros — para a exploração crescente do combustivel brasileiro".

E assim terminou a sua entrevista dada após inspecionar pela primeira vez, como presidente do Conselho Nacional do Petróleo, as áreas petroliferas da Baía.

Retornou ao Rio o coronel João Carlos Barreto

SALVADOR, 20 (A. N.) — Retorna hoje ao Rio, pelo avião de carreira, o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Falando a reportagem, na véspera do seu embarque manifestou sua ótima impressão da inspeção que realizou nos poços petroliferos baianos. Disse que somente os poços de Aratú podem proporcionar, pelo volume de gás revelado, um surto industrial para o país. Resumindo suas impressões declarou que lhe parecem promissoras as possibilidades observadas.

No Rio

Ontem, às últimas horas da tarde, viajando por via aérea, o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, chegou ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido por numerosos amigos e funcionários do Conselho.

ILEGIVEL

JUSTIFICANDO UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

O PREFEITO DE MACEIÓ EXALTA A PERSONALIDADE DO CHEFE DA NAÇÃO

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Abdon Arroxelas, participando a mudança do nome da Praça Centenário para Praça Presidente Getulio Vargas, enviou ao Conselho Administrativo a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente do Conselho Administrativo: tenho a honra de remeter a V. Exa. para a devida apreciação desse Conselho, o projeto do decreto-lei que dá ao Parque Centenário, a denominação de Praça Presidente Getulio Vargas. A grande estima que o povo brasileiro vem consagrando ao seu grande presidente Getulio Vargas dá lugar a inúmeras e constantes homenagens partidas de todas as classes, que lhe vão sendo tributadas como reconhecimento espontâneo e que não encontra empecilho ao expandir-se, força que é do coração do homem que conseguiu o poder em virtude de uma revolução vitoriosa; que não empregou a violência; que no governo procurou insinuar-se à simpatia geral; que não abusou, como ditador, dos poderes discricionários; ao contrário, fazia a democracia desviando-se de elementos rancorosos; que agiu com tanta sabedoria e prudência, que os inimigos da véspera, no dia seguinte começavam a movimentar-se para aplaudir-lhes os atos. Sufocando rebeldes, teve sempre para os que erraram a indulgência. Sua bondade é inexgotavel, seu perdão é ilimitado, mesmo para os que concertaram o seu aniquilamento. Decretando a pena de morte, Getulio Vargas não a regulamentou, como bom cristão, que tem horror ao sangue. Ninguem mais do que ele se esforçou pela grandeza do Brasil. Daí os tributos que os seus governados lhe prestam dia a dia, como reconhecimento de seus méritos e virtudes. No dia em que se comemorava na capital da República, o 6.o aniversário do Estado Nacional, o prefeito do Distrito Federal inaugurou a Avenida Presidente Vargas, uma das mais belas e imponentes do mundo. Antes, o povo mineiro prestou-lhe idêntica homenagem. O mesmo vem fazendo Estados, Municípios e territórios. Idêntico gesto quer ter esta Prefeitura, e certamente contará com todo o apoio desse colendo Conselho Administrativo que há de reconhecer que ao presidente Getulio Vargas coube a chefia do movimento revolucionário de 1930 que acordou o país, salvando-o da anarquia e do desenredo. Resolveu os problemas basilares do país, aqueles cuja existência entorpecia a nossa marcha; sem luta ou conflito de classes, mas de acordo com os sentimentos e as necessidades da coletividade.

Explica-se a grande gratidão que o povo brasileiro lhe devota pela sua ação decisiva, inteligente e ordenada, que levou o Brasil a desfrutar um lugar invejavel no concerto das Nações Unidas. Se Rio Branco aproximou a América geograficamente, Getulio Vargas conseguiu aproximá-la na sua idealidade, na sua espiritualidade, merecendo, por isso, do ministro da Propaganda do gabinete Churchill, o sr. Bracken, a afirmativa de que, para a realização da política de boa vizinhança, sua ação tem sido mais decisiva que a do presidente Roosevelt, que pela soma de benefícios que há semeado como homem público e estadista, foi aclamado cidadão honorário da América, na 3.ª Reunião dos ministros do Exterior das Américas, na sessão plenária de 27 de junho de 1942, posteriormente ao lado de Churchill e Roosevelt, cidadão do mundo.

Significa, assim, que o seu nome é, hoje, um patrimônio universal. O criador do Estado Nacional é um homem de peregrinas virtudes, o maior dos brasileiros vivos e que por tudo isso, é merecedor da homenagem que o Município lhe vai tributar."

A LUTA NO PACÍFICO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 20 — (R.) — Foi oficialmente revelado hoje que as tropas australianas estão lutando a cerca de uma milha das principais concentrações nipônicas nas florestas de Sattelberg ao noroeste de Finschafen, sendo apoiadas pela aviação que arremessou 40 toneladas de bombas sobre as posições inimigas. Os japoneses estão combatendo encarniçadamente.

A aviação aliada bombardeou novamente a ilha de Buka, fronteira à extremidade setentrional de Bougainville, nas Salomão.

Os aviões japoneses atacaram a cabeça de ponte aliada da baía de Imperatriz Augusta. Os aparelhos aliados, que interceptaram o ataque, derrubaram quinze aviões nipônicos. Foram perdidos dois aparelhos aliados.

Aparelhos aliados com base em porta-aviões e bombardeiros "Liberator" norteamericanos acham-se em plena ofensiva contra os japoneses, em ininterruptos e intensissimos ataques contra as posições nipônicas dos arquipelagos Gilbert e Marshall. Formações de bombardeiros norteamericanos de grande raio de ação e aparelhos com base em porta-aviões abriram uma nova frente no Pacífico, com o bombardeio concentrado das bases insulares do Japão na região central do Oceano. Aparelhos aliados procedentes de porta-aviões lançaram noventa toneladas de bombas sobre a ilha de Atoll, antigo mandato australiano, rico em fosfatos, que os japoneses transformaram em base aérea.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BELAS ARTES

O Clube das Vitórias Régias vai inaugurar, no dia 1 de dezembro, no Museu Nacional de Belas Artes, o seu V Salão de Pintura, exclusivamente sobre o motivo Flores, estando abertas as inscrições dos artistas, senhoras, na sede do Clube, à avenida Rio Branco, 117, sala 317, até ao dia 25 do corrente. Serão conferidos, por um juri de professores, 7 prêmios, conforme as circulares já expedidas a todas as artistas.

Escola de técnicos e capatazes para a agricultura brasileira

O Aprendizado Agricola ontem inaugurado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Na manhã de ontem, o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Apolonio Sales e do capitão Ene Garcez dos Reis, inaugurou o primeiro estabelecimento desta gigantesca iniciativa, o Aprendizado Agricola, com capacidade para 200 alunos.

Situado à margem esquerda da nossa principal rodovia, o edifício obedece às mais modernas normas de construção, provido de todo o aparelhamento. O curso será eminentemente prático e intensivo, formando capatazes e técnicos, tão uteis à nossa agricultura. Desaparecerão, dessa forma, assim, os métodos empíricos da lavoura. O presidente Getulio Vargas, que desde a primeira hora deu todo o apoio e auxílio à obra, por todos os títulos patriótica, foi alvo durante a cerimônia das mais expressivas e calorosas homenagens.

O ato inaugural

O ato inaugural foi festivo. Diante do Aprendizado estavam formados em uniforme azul, os primeiros cinquenta alunos do estabelecimento. O chefe do governo foi recebido pelo Sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão de Construções; pelo Sr. Aloisio Marques, diretor do estabelecimento, e por todos os altos funcionários do Ministério da Agricultura. Viam-se entre as altas autoridades o interventor Amaral Peixoto, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica; e coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia.

O presidente da República hasteou no mastro do estabelecimento o pavilhão do Brasil, entre palmas da assistência e aos acordes do Hino Nacional. Durante quase uma hora percorreu o Sr. Getulio Vargas as dependências do Aprendizado, ouvindo a exposição que o Sr. Apolonio Sales fez sobre o funcionamento dos estabelecimentos congêneres existentes no país.

O Sr. Getulio Vargas conversou com os alunos, dentre os quais o de nome Ivan Gomes Leal, que acentuou sua satisfação em se encontrar naquela escola, aprendendo a servir à Pátria e a trabalhar pela sua grandeza. A idade máxima de admissão é de 17 anos, sendo ministrada aos alunos instrução primária completa.

O Aprendizado possue gabinete médico e dentário e o seu diretor reside em prédio anexo.

O almoço

As 13 horas, foi oferecido ao presidente da República um almoço no salão de refeições do Aprendizado, tomando lugar à mesa o chefe do governo, ladeado pelos Srs. Apolonio Sales, Amaral Peixoto, capital Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica; coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia; Heitor Grilo, Aloisio Espinola, Mario de Oliveira, Newton Belesa, Carlos Duarte e o capitão Ene Garcez dos Reis. Todos os engenheiros que cooperam na patriótica obra e os altos funcionários do Ministério estavam presentes.

Ao "champagne" o ministro da Agricultura fez um brinde ao chefe da Nação, enaltecendo a patriótica obra de seu governo.

O presidente da República ergueu, tambem, a sua taça, congratulando-se com o ministro da Agricultura e com os presentes, pela inauguração, e em honra à grandeza e prosperidade do Brasil.

Visitando o C. N. E. P. A.

Iniciou, então, o presidente da República, sua visita aos estabelecimentos principais do C. N. E. P. A. De inicio S. Excia. esteve na Apicultura, que está recebendo as mais modernas instalações. O Sr. Apolonio Sales teve ocasião de mostrar as várias qualidades de mel de abelhas existentes, levando S. Excia. até ao laboratório, que está sendo aparelhado.

Depois de percorrer o edifício principal da Escola Nacional de Agronomia, o Sr. Getulio Vargas esteve no alojamento dos alunos e no restaurante geral do C. N. E. P. A., ora em construção. O primeiro terá instalações para 300 estudantes e o segundo, nos moldes do SAPS, possuirá as mais modernas e higiênicas dependências.

Trocando impressões com o titular da pasta e com os demais funcionários, o Sr. Getulio Vargas estendeu sua visita a outras dependências do Centro de Pesquisas, como, por exemplo, a de Sericicultura e Avicultura. No primeiro, teve ocasião de observar os vários processos de tratamento do bicho da seda, cuja produção está sendo intensificada, pois constitue riqueza ponderavel e de importância para o país.

O aplauso do chefe do governo

Depois das 15 horas, terminava o Sr. Getulio Vargas sua visita à Escola e suas dependências. Ao se despedir dos funcionários, teve palavras de louvor e de estimulo, salientando que prestavam ao país, um serviço patriótico. O Sr. Getulio Vargas, quando regressava ao Rio, visitou a casa de campo do ministro Apolonio Sales, onde existe criação de galinhas e de perús.

As 17,30 horas, o chefe do governo chegava ao Palácio Guanabara.

A palavra do ministro da Agricultura

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro Apolonio Sales, na inauguração do Aprendizado:

"Há poucos meses tivemos uma rápida visita de V. Exa. a este mesmo ambiente de trabalho. Nessa ocasião, V. Exa. sentiu a alegria de todos os nossos colaboradores pelo apoio e pelas diretrizes recebidas para o prosseguimento dessa grande obra.

Desta feita, a inauguração de mais uma parcela deste conjunto educacional é honrada com a sua presença, juntando-se, assim, para nós, com as alegrias de termos merecido mais uma visita do Chefe da Nação, a oportunidade de lhe darmos uma prova de que estamos avançando para a conclusão do vasto plano de obras em andamento.

Este Aprendizado foi iniciado e construido nas suas linhas principais pelo meu antecessor, o operoso ministro Fernando Costa. Coube-me terminá-lo e rematar as suas construções acessórias e encher estas salas e salões com as instalações indispensaveis ao ensino e, sobretudo, com a alegria das crianças que para aqui vieram a nosso convite, curiosas de conhecimentos e educação agrícola.

Por uma feliz coincidência, são crianças os primeiros brasileiros que se vão beneficiar, no ambiente grandioso do C.N.E.P.A., do plano educativo para o qual o Governo Nacional construi tantas e tão vultosas instalações. Dissêreis que estes meninos se tornaram um simbolo a indicar que neste cenário em que se travam batalhas incruentas para a conquista do saber, em que se pesquisam incógnitas na ciência da terra, em que se preparam novos cruzados para a redenção econômica do país, não há lugar para almas envelhecidas, só tendo abrigo os espiritos moços que, ao correr dos anos, não se deixaram vencer pelos desalentos do pessimismo ou pela apatia dos que, obstados nos seus interesses ou nas suas idéias, descreem do progresso de empreendimentos a que negaram de começo o seu apoio.

Podemos afirmar, sem exagêro, para ressaltar o significado do que aqui o governo Nacional está realizando, serem a instrução e a educação agricolas, quando intimamente conjugadas, o principal problema do Ministério da Agricultura, o setor a que ele deve dar o máximo de suas possibilidades de ordem técnica e financeira.

Isto, se é que ele não deseja tornar-se um espectador responsavel pelo lamentavel retardamento do ritmo de progresso ora exigido para a nossa agricultura e pecuária.

Sei de muitas iniciativas que pereceram. Sei de outras que apenas se esboçaram, à falta de técnicos nos diversos graus, capazes de traduzirem em realidades planos acertados de produção ou idéias econômicas otimamente concebidas. Já uma vez, ao improvisar palavras ligeiras perante uma assembléia de agrônomos, indiquei o meu desejo de que o Ministério da Agricultura fosse considerado no país uma escola gigantesca de ensinamentos técnicos, em contacto com o público nacional, através de todas as suas repartições, do Acre ao Rio Grande do Sul.

As estações experimentais de agricultura ou de pecuária, os postos de seleção agricolas ou zootécnicos, os centros de observação meteorológica, os postos de piscicultura, os laboratórios dos Institutos cientificos, não poderiam fugir a uma missão adicional nos seus programas, qual a de se tornarem núcleos de ensinamentos os mais variados para as mais variadas exigências do complexo técnico-cientifico da produção agricola do país.

Destarte, os funcionários desses e de outros estabelecimentos do Ministério da Agricultura eram por mim considerados um pouco mais do que simples funcionários, pressentindo eu neles as responsabilidades da missão de formadores dos obreiros de nossa prosperidade econômica.

Evidencia-se, portanto, a relevância desse Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em que se preparam para a vida homens a que se há de confiar tão elevada e importante incumbência.

Já é lugar comum afirmar-se ser rica a nossa terra, ameno o clima e inesgotaveis as nossas possibilidades. Nem sei, porem, até onde devemos situar esses conceitos. Convenço-me, entretanto, de que, de qualquer modo com terra rica ou pobre, clima ameno ou áspero, a nossa prosperidade será apenas um sonho, enquanto não houver homens capazes de conquistar essas riquezas, com trabalho apoiado à técnica. Este pensamento foi um dia muito bem expresso por V. Excia., quando, em agosto de 1933, em discurso memoravel, pregando as vantagens da educação, a par da instrução, assim as apontava: "educar é dar ao sertanejo quase abandonado a si mesmo a conciência de seus direitos e seus deveres, é enrijar-lhe o fisico pela higiene e pelo trabalho, para premiá-lo, enfim, com a alegria de viver proveniente do conforto conquistado pelas próprias mãos".

Ressalta deste conceito que a instrução que não prepare, pela educação, para a vida, limita os seus beneficios aos escassos prazeres intelectuais de individuo, sem a chancela da benemerência social pela formação de um homem util a si e à coletividade.

Se isto se aplica à instrução em geral, com muito maior propriedade se há de ajustar às exigências do ensino agricola, em que, em última análise, todas as disciplinas, todas as pesquisas, todas as investigações rumam ao problema concreto da produção encarada sob suas diversas modalidades.

Nesta hora, é justo que se renda o testemunho merecido ao que tem sido a atuação de V. Excia. no sentido de traduzir em atos pensamento tão acertado, expresso em tão elegantes palavras.

Criando V. Excia., em 1933, o ensino agricola e dando-lhe legislação adequada, foi posto um paradeiro à proliferação de escolas de agronomia em que, dada a deficiência de ambiente, de aparelhagem e de técnicos, nem se instruia, nem se educava o futuro portador do titulo de agrônomo.

Já seria muito se aí tivesse ficado a ação do gverno nacional, que, entretanto, por uma série legislativa já abundante, tomou a seu cargo estimular os bons centros de ensino, concedendo-lhes subvenções, ou construindo ele mesmo núcleos de ensino agricola em todos os graus, nos quais não se apontassem as deficiências a coibir em outros.

Sei bem que, sobretudo no grau mais modesto do ensino agricola, nos próprios estabelecimentos federais, ainda existem muitas falhas a corrigir. Preciso é, porem, que se afirme — e são estas as instruções do presidente da República — que não construiremos nem um Aprendizado a mais enquanto com isto se retardar a aparelhagem dos existentes, que devem, quanto antes, passar de simples depósitos de meninos para escolas em que, instruindo-se, se eduquem de verdade os colaboradores indispensaveis à modernização de lavoura.

Aqui mesmo, Sr. presidente, onde acabamos de instalar este Aprendizado, ainda temos muito que fazer, porque acho que, neste Centro de Ensino e Pesquisas Agronômicas, até os métodos de ensino e pesquizas devem ser pesquisados. Os novos ditames da pedagogia, de que cito apenas, a exemplo, um — a vida dos educandos em familia, — devem ser experimentados aqui, tentando-se, em torno deste aprendizado em edificações apropriadas, a formação de agrupamentos, à guiza de avançadas familias de agricultores, em que o agrônomo exerça o papel de pai e mestre, em beneficio dos alunos, poucos em números, que lhes sejam confiados.

Tenho para mim que os programas atuais de ensino dos aprendizados agricolas devem ser alterados na sua essência. Esses estabelecimentos não devem ser escolas de alfabetização e de armazenamento de conhecimentos de História e Ciências Naturais, tendo colateralmente uma série enorme de disciplinas em que, não raro, predominam as que se referem aos conhecimentos dos cursos técnico-profissionais. A alfabetização deve ser conseguida não em escolas especializadas, mas nas escolas primárias e grupos escolares, a que o Ministério da Educação e os orgãos muncipais de ensino veem sempre dando o melhor de seus esforços.

Os conhecimentos técnico-profissionais de carpintaria, sapataria, ferraria e outros, ministram-nos que parte dos estabelecimentos do Ministério da Educação disseminados em maior número pelo Brasil em fora, e, sobretudo, com muito mais rica aparelhagem material e humana.

Nem os aprendizados agricolas, ao meu ver, deverão dar aos que participam de seus cursos, um titulo generalizado de "capataz" que sabe tudo.

Esses aprendizados deveriam ser o ambiente em que meninos já alfabetizados pudessem receber conhecimentos mais profundos teóricos até um certo ponto, práticos e mais possivel, das fainas habituais da agricultura, tais como manejo e trato da maquinária agricola, aração e práticas congêneres, apicultura, sericicultura, lacticinios, enxertia e tantas outras operações agricolas para as quais hoje em vão se pedem homens entendidos, apesar de se encontrarem muitos possuidores de diplomas que englobam, numa sabença inesgotavel todas essas habilidades.

Nem outro, aliás, deve ser o nosso pensamento, senão fazer com que rendam mais essas instalações, aparelhagens, e pessoal, que desperdiçam quatro quintos do seu tempo de alfabetização e um quinto apenas, no fim para que foram criados.

E, se assim me refiro aos aprendizados agricolas não dispensado o "granum salis" da aplicação do conceito, nem as escolas de agronomia deveriam limitar o aproveitamento da sua organização aos cursos regulares de agrônomos ou veterinários, quando aí estamos a carecer de homens entendidos em parcelas apenas do extenso programa destes cursos superiores.

Sob o teto das escolas de agronomia e de veterinária, nunca ermos, nem mesmo nos periodos de férias, sempre se deveria ouvir a evangelização da reforma técnico-agricola do Brasil, em auditórios de acadêmicos para cursos regulares, ou perante assembléias de agricultores, fazendeiros, industriais ou citadinos, que ainda tivessem desejo de rumar ao campo.

Todas essas considerações, Sr. presidente, feitas com entusiasmo de quem quer ser moço na alma para estar aqui, fazem salientar a imensa obra do governo de V. Excia. nos dominios da educação, e fazem uma obediência muito a meu gosto às palavras proferidas por V. Excia. em 10 de novembro de 1939, determinando que as escolas rurais fossem palavras textuais, "de sentido eminentemente prático".

Aprender, fazendo, esta é a velha máxima, sempre nova, sempre aplicavel a quaisquer sistemas pedagógicos adotaveis.

Não é que acredite na desvalia da atuação da palavra, como um meio indispensavel ao entendimento às justas curiosidades dos discipulos. Devemos mesmo nos valer de todos os recursos da ciência moderna, para levar bem longe, pelo rádio, pelo cinema, e pela imprensa, os conselhos construtores dos técnicos do Ministério.

A 10 de novembro, inauguramos, junto à Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, com o aproveitamento das magnificas estações de telefonia do Serviço Meteorológico do Ministério, o ensino agricola pela radio-difusão. Para isso, valemo-nos da nunca desmentida boa vontade da maioria das rádio-emissoras do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, destacando-se, nesta cooperação, a Prefeitura do Distrito Federal, cujos estúdios nos estão sendo franquiados, um quarto de hora por dia.

Seguimos, aliás, os conselhos de V. Ex. que, referindo-se uma vez à campanha de alfabetização do povo, em entrevista à imprensa, em 1938, já previa o emprego do que V. Ex. chamava de "instrumentos próprios da educação extra-escolar — cinema, teatro, rádio, desportos", como meio poderoso para levar a todos os recantos do país ao desempenho da missão educadora do governo.

Desejariamos, porem, fazer acompanhar os nossos ensinamentos que vão tão longe, pelas demonstrações "in loco", graças a uma maior rede de ensino agronômico à semelhança deste Centro, a estender-se sobre as principais regiões do país. Sei que isto é um programa de vulto que pesará bastante sobre o erário. Cumpre-me, porem, lembrar que, se a nossa meta é ver o país industrializado e, por isto, hoje já o Governo Nacional, pode apontar em efetivação extenso programa de ensino técnico-profissional, com muito maior razão urge que os nossos institutos profissionais de agricultores dos diversos graus sejam em número maior, porque ainda é esta profissão a predominante na Pátria, e porque desejamos, ao industrializar o Brasil, alicerçar-lhe a indústria numa agricultura próspera e bem dirigida.

Ao encerrar estas ligeiras considerações, pedindo que V. Ex. considere inaugurado este aprendizado agricola, faço-o com o meu pensamento voltado sobre o quanto há de lucrar o Brasil quando tiver em todos os Estados e territórios, estabelecimentos como este, em número sempre maior e quando, nas suas principais regiões, se instalarem Centros Regionais de Ensino e Pesquisas Agronômicas, nos moldes deste, para cuja inauguração oficial nos aproximamos com o funcionamento de mais uma das suas dependências.

E' que estou inteiramente convencido da verdade que um dia V. Ex. em discurso, proclamou à Nação com a frase que repito: "a educação agricola é o único meio de se tirar da terra a abundância e a riqueza".

1944, ano dos golpes decisivos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da severas lutas à nossa frente..." Mais adiante disse que "o próximo ano será um periodo decisivo" e acrescentou que nenhum homem sensato preconizará o fim da guerra, "mas estou certo de que os golpes que se lançarem em 1944, determinarão o resultado final".

Declarou o sub-secretário da Guerra que a campanha italiana se tornou uma luta de passo marcado e não há possibilidade de para se fazer ali uma guerra de movimento rápido. Atribuiu esse fato à inexistência de estradas paralelas às frentes. Afirmou adiante que os alemães sofreram perdas tremendas na frente russa, alem das vinte divisões esmagadas em Stalingrado, mas acrescentou que os nazistas reequiparam depois daquela derrota mais de sessenta divisões e que a indústria alemã pode cumprir ainda o seu papel, a despeito dos bombardeios aéreos das forças aliadas.

No Pacifico — declarou Robert Patterson — as forças norteamericanas estão expulsando os japoneses de uma fortaleza após outra, mas "temos ainda um longo caminho a vencer até chegarmos a Tóquio".

"Estamos investindo agora contra a praça forte de Rabaul. Quando Rabaul for capturada — e a capturaremos — estaremos ainda a três mil milhas do coração do Japão", declarou o sub-secretário, acrescentando que o inverno e o mau tempo limitarão os assaltos aéreos contra os nossos inimigos, particularmente contra a Alemanha.

"Nossos aviões de bombardeio, e tambem os britânicos, partem de centenas de aeródromos todos os dias em que o tempo está bem, para lançar toneladas de explosivos afim de causar a destruição das indústrias de guerra alemãs.

"Devemos lembrar, contudo", concluiu o Sr. Patterson, "que com a entrada do inverno, os dias de tempo bom, o tempo bastante bom para ataques em grande força, serão apenas cinco ou seis por mês".

Morreu a "mãezinha" de Hollywood

LOS ANGELES, 20 (A. P.) — A Sra. Eva de la Plaza Griffin, de cerca de 88 anos de idade, conhecida como "mãezinha" (Little Mother) pelos artistas do cinema, faleceu a noite passada.

A Sra. Griffin era avó da artista de cinema Bebe Daniels.

Há anos Harold Lloyd lhe ofereceu uma boneca — a primeira de uma coleção que agora se eleva a 2.300.

Quando Miss Daniels — atualmente em Londres, com o seu esposo, o ator Ben Lyon — começou a tomar lições de vôo, em 1929, a Sra. Griffin se deixou cair no espaço em paraquedas, em vôo experimental, antes que a neta obtivesse a sua licença de vôo.

Nascida em Bogotá, a Sra. Griffin era viuva do coronel George Butler Griffin, jornalista, engenheiro e advogado, falecido em 1895.

Os Griffins viviam em Los Angeles desde 1880.

Segunda excursão a Araruama e Cabo Frio

Regressaram a esta capital os participantes da 2ª Excursão a Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, com a finalidade de mostrar aos nossos patricios uma das regiões mais pitorescas do Estado do Rio de Janeiro. Os viajantes foram fidalgamente acolhidos pelos prefeitos de Cabo Frio e Araruama, respectivamente, Srs. Adolpho Beranger Junior e Antonio Branco, tendo ficado hospedados no Hotel Parque de Araruama, mandado construir pelo governo fluminense. No primeiro dia da excursão fizeram uma visita à Escola Hospital "José de Mendonça", instalada pelo professor Oscar Clark e primeira existente em nosso país.

A viagem de ida e volta a Araruama foi feita em confortavel ônibus.

Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro vindouro realizar-se-á a terceira excursão do Touring Club, com o mesmo destino.

Aperfeiçoou-se no tratamento da paralisia infantil

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem de Miami, a Sra. Adelina Zourob da Fonseca, do Serviço de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que, em fins do mês de maio deste ano, seguira para os Estados Unidos, na qualidade de portadora de uma bolsa de estudos oferecida pela revista "Reader's Digest" afim de fazer estudos especializados do Método Kenny, de tratamento da paralisia infantil, estudos que realizou na Universidade de Minnesota, em Minneapolis.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Certidões de nascimentos e de casamentos a granel...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A surpreza colheu o pessoal das diversas circunscrições, nesta capital, como tambem nas demais regiões do país.

No Rio, desde o dia 11, que precedeu o da auspiciosa noticia, os cartórios se encheram à primeira hora de seu funcionamento. Quase não sobrava mais tempo para tratar de outro assunto. A dobadoura dos escreventes foi sempre grande, e ia aumentando, hora por hora. Quando foi anunciado pela Prefeitura que os serventuarios teriam de apresentar em prazo curto, as certidões de nascimento dos filhos menores e outras provas que os habilitasse à percepção da vantagem especial, que aproveita, como é sabido, aos filhos naturais e adotivos e bem ainda a determinados que vivam a suas expensas, o movimento cresceu assustadoramente. Não havia mãos a medir, e não faltou, entre os extratores de registros, os que lembrassem a suspensão, temporária, de outros serviços, até mesmo da realização de casamento!

Mas não ficou aí a atrapalhação dos escreventes e escrivães.

Os encarregados do ponto nas repartições exigiram de todos os funcionários casados certos elementos de prova do alegado, mesmo que não tivessem filhos menores e até de maior idade! Os que não dispunham de certidões em casa, ou não se preveniram dos detalhes pedidos, livro e pagina do assento, tinham de apelar para os cartórios, sujeitando-se, por conseguinte, a despesas imprevistas. Muitos deles procuraram evidenciar a existência dessas certidões nos colégios cursados por seus filhos e, quanto às de casamento, confiadas a repartições da própria Prefeitura. De nada valeram as argumentações, por mais justas que parecessem, e, receosos de perderem a oportunidade de receber vencimentos, que começará amanhã, 22, os interessados tiveram de voltar a cartório.

O que se passou em todas as Circunscrições do Registo Civil, nesta capital, é digno de nota. Houve casos comovedores, assim como os houve tambem pitorescos.

No afã de ser atendida, prontamente, desde que estava em jogo o acréscimo dos vencimentos, toda gente, pequenos e grandes funcionários, atiraram-se para os cartórios, sendo que, os mais desprevenidos, retardatários, não puderam ser servidos, pois lá chegaram quase às 18 horas, hora limite para o funcionamento legal dos cartórios. A estes foi declarado tornar-se inteiramente impossivel ser satisfeitos na sua pretensão. E, muitos destes, indignados, declararam que iriam queixar-se ao corregedor, pois a decisão dos escrivães lhes parecia absurda. Queriam todos que se os favorecesse com uma prorrogaçãozinha...

Atestaram-se, e muitos outros ainda surgirão, casos singulares. Médicos, engenheiros, outros portadores de diplomas e até bachareis, correram ao Registo Civil, afim de legalizarem a situação de filhos há muitos anos vindos ao mundo. Filhos legitimos, pois, quanto aos ilegitimos então não se fala! A um médico só agora ocorrera o registo de quatro petizes, portadores, desde há dois dias, somente, do seu nome ilustre...

Isso quanto às pessoas a quem não se pode negar negligência no caso da falta do registo dos filhos, pelo seu grau de cultura e responsabilidade.

Verificaram-se os casos de ignorância. Alguns pequenos trabalhadores braçais só compareceram a cartório, porque lhes dissessem os companheiros que lá fossem, para "defender" 50 cruzeiros "per capita", do contrário deixavam pobres crianças sem existência legal. Entre estes, havia os ingênuos que entendiam ter direito ao registro, independentemente de qualquer despesa... E como lhes dissessem não ser possivel resolver desse modo, o importante assunto, um houve que, sem levar em conta o alto beneficio recebido, concluiu assim seus comentários:

— "Mas que leis absurdas! Querem que meus filhos sejam socorridos, mas se esquecem de que eu não disponho, nesta altura do mês, um só niquel para tão grandes "funduras". E, o pior é que o pagamento já começa segunda-feira!"

Apresentaram-se muitos candidatos ao registo de filhos adulterinos.

— "Casado? — pergunta-lhe o escrevente.

— Sim, mas separado.

— Não chegamos ao desquite. Apenas eu e minha mulher caminhamos, em sentido contrário.

— E a mãe de seus filhos?

— Ainda é solteira, sim, senhor.

Muitas outras cenas assim edificantes foram assistidas em nossos cartórios, que tiveram as receitas aumentadissimas. Um dos mais antigos e palradores escrivães do Registo Civil, interrogado por um nosso companheiro aparentando enfado, respondeu:

— Eu não gosto de ganhar dinheiro deste modo. Que a coisa venha normalmente é bem melhor. Pelo menos não enerva, nem dá dôr de cabeça. Não dá dôr de cabeça, porque nos deixa tempo de vigiar melhor o serviço de nossos auxiliares. Como se está procedendo, quase não se faz outra coisa que assinar papeis e dar trôco às partes...

A FAB

Em Londres

LONDRES, 20 (R.) — A missão aeronáutica brasileira está passando o fim de semana em Cambridge, como hóspede da Universidade. Ser-lhe-á mostrada a famosa cidade universitária e por dois dias terá ligeiro descanso da excursão às estações da RAF e campos de treinamento. Os aviadores brasileiros sairam desta cidade na manhã de sábado e ficarão acomodados em dois colégios da Universidade.

Sexta-feira os aviadores visitaram um grande estabelecimento de treinamento de mecânicos de aviação situado nas proximidades desta capital e observaram as oficinas, onde os recrutas, que são incorporados como rapazes de 16 anos, aprendem todos os ramos dos serviços de manutenção e conservação de aviões. Os brasileiros expressaram o maior interesse em tudo quanto viram.

Congresso Brasileiro de Economia

Tendo em vista a utilidade para as novas gerações de economia que se formam nas escolas e nas atividades profissionais, que acompanhem os trabalhos do Congresso Brasileiro de Economia, o Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, solicitou ao presidente do Banco do Brasil e aos diretores da Faculdade de Ciências Econômicas e Politicas de São Paulo, que enviassem um grupo de rapazes para auxiliar a Secretaria Técnica nos trabalhos das Comissões.

Segundo soube a Reuters, os aviadores brasileiros terão dentre em pouco oportunidade de visitar uma grande estação de bombardeiros quando estiverem sendo dispostos os planos de operações.

Vão à Africa a chamado do Comité Argel

Seguiram, ontem, para Natal, pelo "clipper" da Pan American Airways, devendo dali prosseguir viagem para a África do Norte, os Srs. Albert Guerin, delegado do Comité da França Combatente na América do Sul e Louis Bertrand Ges, representante da Agência Francesa Independente (AFI) nesta parte do continente. Ambos, que aqui chegaram procedente de Montevidéu, vão a Argel a chamado do Comité Francês de Libertação Nacional, presidido pelo general Charles De Gaulle.

Voltou o conselheiro comercial da Embaixada Americana

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, dos Estados Unidos, para onde seguira há cerca de um mês, o Sr. Walter J. Donnely, conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Aspecto da passeata

Encerrou-se a "Semana do Corpo Expedicionário"

A passeata e a sessão no Palácio Tiradentes

Encerrando a "Semana do Corpo Expedicionário", promovida pela Liga da Defesa Nacional e pela União Nacional dos Estudantes, teve início à tarde, uma passeata destinada a angariar cigarros para os soldados combatentes e, mais tarde, uma sessão no Palácio Tiradentes, em homenagem às forças armadas do país e às alunas da Escola Ana Neri.

A passeata

Cerca das 15 horas, teve início a concentração, na praça da República, diante do Palácio da Guerra, de onde partiram os participantes da passeata, desfilando pelas avenidas Marechal Floriano e Rio Branco e rua da Assembléia, até o Palácio Tiradentes. Escoteiros, trazendo bandeiras das Nações Unidas, abriam o desfile, seguidos de uma banda militar, que executava marchas patrióticas. Grupos de senhoritas seguravam bandeiras nacionais, recolhendo os donativos em cigarros ou dinheiro do público, que aplaudiu a passeata. Numerosos manifestantes conduziam estandartes onde se liam sugestivas legendas a propósito do esforço de guerra e da união nacional em torno do presidente Getulio Vargas.

No Palácio Tiradentes

Finda a passeata, os manifestantes se dirigiram para o Palácio Tiradentes, onde teve início a sessão solene. Achavam-se presentes no recinto, alem de altas autoridades, representações escolares e universitárias, delegações compostas de oficiais e soldados de corpos de tropa sediadas nesta capital, da Legião Brasileira de Assistência, da Cruz Vermelha Brasileira, da Escola Ana Neri e de outras instituições.

Inicia-se a solenidade

Faziam parte da mesa que dirigiu os trabalhos o presidente da Defesa Nacional, Sr. Cunha Melo; o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Sr. Amilcar Dutra de Menezes; o coronel Luiz França, secretário da L. D. N., os representantes da Diretoria de Engenharia, tenente-coronel Homero de Abreu, e da Diretoria de Saude do Exército, major Pedro Menezes Muzell; o major Fuller, adido militar à Embaixada norte-americana; o Sr. Hugo Carneiro, o universitário Genival Santos, presidente em exercício da U. N. E., e representantes da L. B. A., da Cruz Vermelha Brasileira e Escola Ana Neri. Iniciando os trabalhos, falou o estudante Genival Santos, que, depois de acentuar a homenagem que naquele instante se prestava às classes armadas e às alunas da Escola de Enfermeira Ana Neri, convidou para presidir a solenidade o Sr. Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional.

Fala o Sr. Cunha Melo

Dirigindo-se aos estudantes do Brasil, o Sr. Cunha Melo aludiu ao estado de guerra a que foi arrastado o país, depois de centenas de patrícios nossos perecerem vítimas dos ataques dos submarinos nazistas em águas territoriais brasileiras, acentuando que o presidente Getúlio Vargas, com a declaração de guerra à Alemanha e Itália, correspondeu aos anseios do povo brasileiro e honrou as imposições de nossa dignidade. A seguir, referiu-se ao esforço que o Brasil realisa, "concentrando as suas maiores energias para desafrontar-se dos atentados feitos à sua soberania, formando ao lado das nações que se batem contra o Eixo". Continuando, exaltou a atitude dos estudantes, voluntários do dever, que, fieis à tradição de amôr à Liberdade, pela qual tombaram os nossos antepassados, cujos nomes a História relembra à glorificação como heróis e mártires, se erguerem, dignos deles, para repelir a insolência e castigar as forças cégas do totalitarismo opressor com as armas que a democracia forja, para a defesa de tudo o que eleva e dignifica a vida.

Contra o nazismo, afirmou, que avulta a personalidade, anulando-a, escravisando a coletividade ao desvairamento de um despota, reduzindo-a no automatismo da máquina, os estudantes eram uma conciência a serviço da causa da libertação. Finalisando, exaltou o sacrifício da mocidade, porque são tambem jovens os heróis da F. A. B. e da R. A. F., libertando o mundo dos regimes de odio e da tirania, dizendo que aos moços do Brasil cabe defendê-lo, constituindo a unidade nacional, esquecendo dissenções e divergências, defendendo-o onde fôr necessário, contra tudo e contra todos.

Falam outros oradores

A seguir, falou o Sr. Paulo Silveira, em nome da Liga da Defesa Nacional, após o que foi lida pelo Sr. Eduardo Bartlet James a mensagem do Diretório Regional da L. D. M., em São Paulo sobre a "Semana do Corpo Expedicionário". Discursam, por fim, a Srta. Elvira Cunha, do Diretório Acadêmico da Escola Ana Neri, que realçou a contribuição da entidade a que pertence, nestes dias de guerra e, por último, o universitário Genival Santos, presidente da União Nacional dos Estudantes, que disse da atitude da classe a que pertence em face da guerra atual.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se o major Reinaldo Ramos de Saldanha e o capitão Darcillo Leal de Menezes.

— O tenente-coronel Raul Miranda Leal, reassumiu a chefia do S. E. da 5.ª R. M.

— Tambem o tenente coronel Silvestre Vianna reassumiu o comando do 9.º B. E., deixando de responder pelo mesmo comando o major Luiz Figueiredo Lobo.

— O major Francisco Amanajás de Carvalho regressou da 2.ª Zona Sul, onde fora a serviço de Engenharia da 4.a Região Militar.

Foram nomeados o coronel Luiz Felipe de Albuquerque, major Felipe Henrique Carpenter Ferreira e 1.º tenente Cassio Dario Schlappal de Araujo, para uma comissão.

— Para uma representação externa, foram designados o tenente coronel Homero de Abreu e major Azuil de Lima Franklin.

Congresso Brasileiro de Economia

O Instituto de Economia, orgão técnico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sessão preparatória do Congresso Brasileiro de Economia, realizada a 18 do corrente, aprovou o Projeto de Regimento que lhe foi submetido pelo secretário geral, daquele Congresso, Sr. Luiz Dodsworth Martins, e que seja objeto de deliberação da próxima sessão em que se farão representar os delegados das entidades convidadas a compor a assembléia e que a esta capital já estão chegando dos mais diferentes pontos do país.

O Instituto examinou a relação das teses já recebidas. O presidente do Instituto, Sr. Daniel de Carvalho, em vista do grande número de trabalhos que estão chegando à Secretaria do Congresso, declara que o seu êxito já se pode considerar garantido, não só pelo vulto como pela qualidade das teses já apresentadas.

O presidente do Congresso, Sr. João Daudt de Oliveira, fez uma exposição sobre as festividades, visitas e passeios planejados pela Comissão Central de Cooperação, composta de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e as homenagens a serem prestadas aos congressistas, no período de sua estada entre nós, de 25 do corrente a 18 de dezembro.

O vice-presidente do Congresso, Sr. Euvaldo Lodi, comunicou a adesão das numerosas entidades industriais filiadas à Confederação Nacional da Indústria de que é presidente.

Foi deliberado conceder-se prorrogação de prazo, até 26 do corrente, para o recebimento das teses.

Ficou marcada para o dia 24, às 17 horas, outra sessão preparatória, afim de serem organizadas as diversas Comissões Técnicas, que deverão iniciar os seus trabalhos no próximo dia 26.

Exposição da Pintura brasileira que irá a Londres

Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a entrega solene, feita pelo ministro Oswaldo Aranha ao Embaixador Noel Charles, dos trabalhos que compõe a exposição da pintura brasileira contemporânea a ser enviada para Londres. Essa exposição, que é iniciativa de um grupo de artistas modernos brasileiros, representa uma contribuição dos nossos pintores à causa da liberdade e da civilização, porquanto os quadros expostos serão vendidos em Londres, em benefício da R.A.F. Esse é o maior conjunto já organizado no Brasil para o exterior, incluindo cinquenta das mais expressivas figuras do movimento renovador, das artes plásticas no Brasil. Tendo um sentimento altamente cultural e de cooperação com a Grã-Bretanha, que defende os mesmos ideais pelos quais nos batemos, mereceu o apôio decidido e entusiástico do ministro Oswaldo Aranha, que, pessoalmente, presidirá a solenidade da sua inauguração e entrega, no Salão de Conferências do Itamarati.

Despacho do ministro do Trabalho sobre mais um dissídio coletivo

Examinando um dissidio coletivo suscitado perante o Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de Santos e o Sindicato das Empresas de Veiculos de Cargas da mesma cidade, o ministro do Trabalho exarou longo despacho, concluindo por afirmar que não lhe cabe apreciar a oportunidade do dissídio, nos termos do art. 1.º do decreto-lei n. 5.821, de 16 de setembro de 1943, antes que a entidade suscitante faça prova de que preencheu o requisito estabelecido pelo art. 5.º do mesmo diploma legal, que prescreve: "Só poderão ser suscitados dissídios coletivos que interessem duas ou mais empresas, quando o sindicato profissional fôr constituido, à data do dissidio, por mais de metade dos trabalhadores integrantes da categoria que representar e a maioria dos associados inscritos assim o deliberar".

O encontro de Roosevelt-Churchill-Stalin

LONDRES, 21 (Domingo — A. P.) — Um despacho procedente de Washington, de fonte britânica, diz que é esperada em breve naquela capital a publicação de uma nota sobre o encontro Roosevelt-Stalin-Churchill.

A Turquia cumprirá o acordo

ANGORA', 20 (A. P.) — O jornal "Sombosta", de Istambul, publicou um despacho que recebeu desta capital dizendo que o senhor Menenciouglu, ministro das Relações Exteriores da Turquia, informou o governo britânico de que o governo turco está resolvido a cumprir o Tratado de Auxílio Mútuo assinado entre ambos, já tendo feito a devida notificação aos representantes das demais potências nesta capital.

Reunido o gabinete turco

LONDRES, 20 (A. P.) — O rádio de Paris informou que "o gabinete turco reuniu-se em sessão secreta, até agora, entretanto, nenhum comunicado foi emitido.

A duração da reunião tambem não foi divulgada.

Regressou ao Rio o almirante Vieira de Mello

NATAL, 20 (A. N.) — Regressou, na manhã de hoje, via aérea, para o Rio de Janeiro, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada. S. excia. fez-se acompanhar pelo comandante Macaulay, chefe da Missão Naval norteamericana. Também regressou a Recife o almirante Soares Dutra e o capitão tenente Armando Zenha Figueiredo, seu ajudante de ordens.

Sessões de cinema na ABI

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus associados, às 17,30 horas da próxima quarta-feira, mais uma sessão de cinema. No domingo, 28, às 10 horas, haverá uma sessão de cinema infantil. A secretaria, mediante apresentação da carteira social, está fornecendo convites para as exibições.

A A. B. I. num almoço do seu Conselho Administrativo

Uma moção de aplausos

No almoço realizado no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença da quase totalidade do Conselho Administrativo, os conselheiros votaram a moção abaixo, depois de ouvida, à sobremesa, a seguinte exposição do presidente da Casa do Jornalista: — "O grandioso empreendimento do edifício da A. B. I. avizinha-se de conclusão. Funcionam cronometricamente os serviços de secretaria, tesouraria, biblioteca, bem como a secção cultural com concertos, sessões de cinema para os sócios e infantis para os filhos dos mesmos, conferências, devendo se inaugurar o teatro ainda este mês.

O décimo segundo andar é ponto de reunião para os jornalistas, com jogos permitidos, rádio, barbearia, engraxate, etc. A instalação dos serviços de assistência, obedecendo a uma organização impecavel (por que não dizermos de nossas realizações o mesmo que tantas vezes barateamos para as dos terceiros ?) — estará concluido antes do fim do ano e, quando o fizermos, todos compreenderão como foi compensada a demora. A situação financeira nos permitiu pagar quase três mil contos da conta edificação e instalação dos nossos próprios recursos.

A etapa do restaurante não era das mais faceis. Tinhamos uma só idéia: de criar um lugar em que os jornalistas tivessem, num ambiente de conforto e higiene, a melhor comida possivel, a um preço accessivel. Sabiamos, desde logo, que os sócios, por si, não poderiam custear este serviço. Afigurou-se-nos, então, que num regimen de dois preços — para a mesma refeição — um preferencial, abaixo do custo, para os sócios, e outro normal para os convidados dos sócios, estava a solução. Não nos enganamos. Apesar das dificuldades inerentes aos cometimentos novos, recebemos os mais entusiásticos aplausos de jornalistas militantes e as mais calorosas congratulações dos amantes da boa mesa, que consideram a que nós servimos a melhor de quantas podem ser obtidas entre nós. Isto importa em dizer que o sócio, por preço módico, está sendo otimamente servido.

Ditas estas palavras, creio ter feito o brinde que todos vocês mais gostariam de ouvir e o único que me perdoariam".

A moção está assim expressa: — "Os conselheiros da Associação Brasileira de Imprensa, no almoço de confraternização promovido pelo seu presidente, tornam público o seu aplauso às instalações e serviços, assim como pelo tipo do almoço minimo, que lhes foi servido, e no qual se harmonizam as condições ideais do preço e da qualidade, o que foi, aliás, reconhecido de público pelos próprios jornalistas militantes".

Estavam presentes ao almoço os conselheiros Srs. Carvalho Netto, Danton Jobim, Berilo Neves, Martins Capistrano, Mario Magalhães, Manoel Lourenço de Magalhães, Ozéas Motta, Oscar Guerra Fontes, Mario Tarquinio de Souza, Osmundo Pimentel, Raul de Azevedo, Julio Barbosa, Armando Erse, Jorge Maia, José Mattoso Maia Forte, Romeu Ribeiro, Mario Nunes, Leão Padilha, Vivaldo Coaracy, Antonio A. de Souza e Silva, Candido Campos, Jarbas de Carvalho, Marcial Dias Pequeno, Carlos Maul, Heitor Beltrão, Oscar Sayão, Mario Domingues, Gastão de Carvalho, Elmano Cardim, Horácio Cártier, Helio Silva, Raul de Borja Reis, Oswaldo de Souza e Silva, Ignácio Bittencourt Filho, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, Alfredo Seabra, Arthur Marques, Mario Galvão e Herbert Moses.

A contribuição do Brasil

Uma comunicação do Sr. Alpheu Domingues

ATLANTIC CITY, 20 — (Por William Carterb da Associated Press) — O Sr. Alpheu Domingues, delegado do Brasil, e assessor do Conselho da U. R. R. N. A., apresentou à sub-comissão de reparação agricola dessa organização das Nações Unidas, uma comunicação, hoje tornada pública, sobre os problemas atuais do Brasil, do ponto de vista agricola, e sobre as suas possibilidades de contribuir em sementes, alimentos, cereais, fertilizantes e máquinas agricolas para a obra de socorro e de recuperação dos paises devastados pela guerra.

Em questão de fertilizantes — disse o Sr. Alpheu Domingues — a cooperação do Brasil tem que ser limitada pelo fato de que essa indústria ainda se acha, alí, em seus estágios iniciais, acrescentando que o Brasil não pode fornecer máquinas, ferramentas e apetrechos agricolas, pois ainda os importa do exterior.

Entretanto, o Sr. Domingues frisou bem a potencialidade de produção de cereais no Brasil, dizendo que alí já se produz milho em grande quantidade — sendo mesmo um dos maiores produtores desse cereal, em todo o mundo —além de aveia, centeno, cevada e arroz. O Brasil pode exportar grandes quantidades de milho, mas a exportação dos outros cereais, com exceção do arroz, depende principalmente do desenvolvimento de novas plantações.

Referindo-se especialmente ao arroz, o Sr. Domingues disse que, embora esse cereal não figure na listas dos produtos a serem enviados aos países devastados. "devo mencionar que o Brasil está em condições de produzir e de exportar esse artigo, em quantidades razoavelmente notaveis". Mostrou que o Brasil produziu, em 1941, mais de 23 milhões de sacas de arroz, cada uma de 60 quilos.

"Daí se conclue — acrescentou — que não possuimos, de momento, grandes "stocks" para serem mandados para o exterior, mas com a introdução de novos métodos, com um desenvolvimento bem planejado de novas areas de plantação, tendo em vista a realização do programa das necessidades futuras, considerando as possiveis variedades que se podem produzir, e não esquecendo os riscos naturais, do ponto de vista sanitário — o Brasil poderá, dentro de um curto periodo, trazer, nesse terreno, a esma contribuição constante e desinteressada que dela se espera nas demais fases do programa de auxilios às nações devastadas, tudo dentro de sua tradição politica de solidariedade humana, e com os seus compromissos para com as demais Nações Aliadas".

— "Desconhecemos — diz, finalmente, o Sr. Domingues — que o amplo objetivo de todo o programa das Nações Unidas abrange a recuperação agricola do mundo, uma vez ganha a guerra, de modo a abolir quanto possivel a possibilidade das crises econômicas que tem uma influência tão profunda e tão desastrosa na vida das nações".

Será restaurada a Estrada Miguel Pereira-Vargem do Manejo

Realizou-se, no dia 14 do corrente, em Miguel Pereira, uma reunião sob a presidência do prefeito comandante Alves Branco e assistida pelo engenheiro-chefe das Obras da Prefeitura. Nessa reunião, que teve tambem a presença de pessoas de destaque na localidade, alem de cooperadores, ficou resolvido contratar as obras necessárias à restauração da tradicional e histórica estrada de Miguel Pereira a Vargem do Manejo, o que se dará, por certo, muito breve.

COM A COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE

Quís pagar a conta e não pôde

Um leitor de A NOITE comunicou-nos o fato ocorrido com ele, pedindo-nos chamassemos a atenção da Comissão Executiva do Leite. Residindo, com sua senhora, em um apartamento em Copacabana e como ambos trabalham fora, passando o dia ausentes, de casa, procurou ontem, às 8 horas da manhã, o posto n. 4 da CEL, afim de pagar a sua conta, adiantadamente, afim de ter leite amanhã. Acontece que naquele posto atendeu-o o gerente declarando-lhe que não poderia receber o dinheiro, só podendo fazê-lo os cobradores que, no entanto, chegariam às 9 horas. Não seria possivel ao nosso leitor esperar, pois tinha hora certa para chegar no seu emprego. E daí o impasse: se não fizesse o pagamento, não teria leite; para fazê-lo, teria de perder o dia de trabalho. Como o reclamante, aliás, havia varias pessoas que se encontravam na mesma situação.

Seria aconselhavel que, no interesse do consumidor, esse serviço de cobranças ficasse regularizado em bases que conciliassem os interesses de todos. Porque a CEL, alem de exigir pagamento adiantado, impõe hora para que os pagamentos sejam satisfeitos.

Queixou-se de haver sido demitido da peixaria

Procurou a redação de A NOITE o motorista maritimo Gilberto Gonçalves, residente à Praia do Cajú n.º 173, que alegou ter sido demitido sem justa causa da Peixaria Ipanema, estabelecida à rua Joana Angélica n.º 155. Declarou que tendo a Confederação Geral da Pesca adquirido a peixaria em questão, deixou como gerente seu antigo proprietário, Vicente Chianello que parece interessado em que o estabelecimento comercial não progrida, uma vez que procura vender o pescado por preço acima da tabela e não lhe dá a devida atenção. Acrescentou que tendo observado tais fatos, levou-os ao conhecimento dos diretores da cooperativa que, disse, nada haviam feito para sanar o mal. Na manhã de anteontem, sentindo-se mal, ajuntou, afasou-se do serviço temporariamente e ao chegar ao Entreposto teve noticia de que havia sido demitido por abandono de emprego, em consequência de uma reclamação escrita, da parte de Vicente Chianello. E terminou dizendo ainda que estranhara que Vicente Chianello houvesse feito uma nota escrito uma vez que é analfabeto.

A "Festa da Bandeira" no Instituto La-Fayette

Realizou-se, com grande entusiasmo, nos quatro departamentos do Instituto La-Fayette, a tradicional festa da bandeira.

No Departmento Feminino, precisamente às 12 horas, foi astiada a Bandeira Nacional entre aplausos de professores e alunas, tendo falado a professora Leonor Posada, que saudou a Bandeira do Brasil.

Seguiu-se a parte orfeônica, dirigida pelos professores: Norberto Cataldi e Dilma Lima. Cantaram as alunas o Hino da Bandeira, e, depois de uma demonstração orfeônica, o Hino Nacional.

Encerrando a solenidade falou o diretor-geral professor La-Fayette Côrtes, que saudou o "auriverde pendão da Nossa Terra".

No Departamento Masculino, falou o diretor-seccional senhor Mário Toledo Fonseca, logo após ao hasteamento da Bandeira, seguindo-se tambem uma demonstração orfeônica.

No Departamento Misto falaram os professores: Marina de Vasconcelos e Aristeu Carneiro, ambos muito aplaudidos, tendo o diretor-seccional Sr. Léo Riedel feito os alunos desfilar ante a Bandeira Nacional, após a demonstração orfeônica, sob a direção da professora Rinalda Côrtes.

No Departamento Preliminar, as crianças do Jardim da Infancia, Curso Primário e Admissão muito se distinguiram tambem, com as professoras na festa dedicada à Bandeira Nacional.

LADRA

Com chaves falsas, retirou de um movel um broche de ouro com vinte e nove brilhantes

A escritora, Sra. Laurita Lacerda Dias, esposa do Dr. Ribeiro Dias, chefe de clinica do Hospital da Policia Militar, e residente à rua Grajaú n. 71, admitiu, ontem, como empregada doméstica uma mulher que deu o nome de Maria da Conceição. Isso às oito horas da manhã. As 11 horas Maria desaparecia. Imediatamente a escritora viu que havia sido roubada. Os moveis de seu quarto estavam abertos. Maria, usando chaves falsas, abriu, primeiro, um deles e retirou do mesmo um broche de ouro, em feitio de meia lua com 29 brilhantes. De um outro movel foi retirado de uma carteira a importância de Cr$ 230,00 e ainda um par de óculos. A policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato e está fazendo diligências afim de prender a ladra.

Maria da Conceição é de cor preta e bastante moça. Tem uma dentadura perfeita e no momento em que fora na casa da escritora, calçava sapatos de camurça de cor grenat. A jóia roubada é de grande valor e muito antiga.

Musica

"Moema", de Delgado de Carvalho, em Campos

Realiza-se no próximo dia 27, às 21 horas, um grande espetáculo lírico, na cidade de Campos, com a ópera em um ato, de Delgado de Carvalho, "Moema", sob a organização do baritono Ernesto De Marco, com a participação dos artistas Graziela Salerno, José Perrota e Tomaz Lorena, encerrando o espetáculo com alguns números de concerto, o tenor Heraldo de Marco e outros elementos locais.

O espetáculo é em beneficio do hospital dos tuberculosos, cooperando o prefeito daquela cidade, Sr. Salo Brand com a sua grande boa vontade, em prol dessa realização, tendo o maestro Silvio Piergili cedido gentilmente os vestiários. A orquestra estará sob a regência do maestro Martinez Grau.

Grande festival Wagner-Liszt da O. S. B., no Rex

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar, realizará hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, um Grande Festival Wagner-Liszt com o seguinte programa: Tannhauser (ouverture) Lohengrin (Prelúdios do 1.º e 3.º Atos); Mestres Cantores (Prelúdio do 3.º Ato, Dansa dos Aprendizes e Entrada), de Wagner e os Prelúdios e 2.ª Rapsódia de Liszt.

A situação na Argentina

Uma entrevista com o general Edelmiro Farrel

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O jornal "El Mercurio" publica uma reportagem feita com o vice-presidente da Argentina, general Edelmiro Farrel, e assinada por Abel Valdes.

Valdes começa descrevendo sua entrada no Ministério da Guerra, onde entrevistou o general Farrel acompanhado pelo embaixador do Chile, Sr. Rios Gallardo. Depois das saudações Valdez disse ao vice-presidente: "Eis aqui os dois pontos fundamentais sobre os quais desejo esclarecimentos: 1.º — A possivel instabilidade do regime; 2.º — A futura linha da politica internacional a ser seguida pela Argentina."

O general Farrel lhe respondeu: "Em primeiro lugar, responder-lhe-ei à segunda pergunta sobre a futura politica internacional da Argentina. Sobre este ponto já lhe informou o ministro das Relações Exteriores, em todos os detalhes e se trata de uma resolução definitiva de nossa atitude, ante o conflito europeu, que será de absoluta neutralidade, sem qualquer restrição, e tal posição só poderá ser modificada se a Argentina for agredida ou lesada nos seus interesses ou honra. E sobre isso, por ser um ponto demasiado claro, nada mais tenho a acrescentar".

Sobre a instabilidade do atual regime argentino, o general Farrel disse:

"Passemos agora ao primeiro ponto. A questão da força ou debilidade do Governo. Pois bem, pode afirmar que este governo é forte e que cada dia que passa se torna mais forte. Não há possibilidade de alteração da ordem por parte das forças armadas, porque elas precisamente constituem o único resguardo da ordem e da estabilidade institucional. Tudo o que se diga em contrário, são rumores, e sobre isso o senhor sabe muito bem nada pode concluir-se. Eu, pessoalmente, fui vitima de toda classe de boatos e ainda continuo sendo.

Chegaram mesmo a se intrometerem na minha vida privada e afirmaram que eu pretendia derrubar o general Ramirez, o que é o maior dos absurdos. Estamos ligados por uma amizade de mais de 20 anos e tenho uma grande admiração pelo caráter sereno, equânime, e justiceiro do general Ramirez. Afirmaram tambem que troquei bofetadas com meus colegas de gabinete por divergência de opiniões. Mas, senhor, nunca bati em toda minha vida em qualquer pessoa, nem mesmo nos meus filhos.

"Alegro-me que tenha passado alguns dias em Buenos Aires e que conte em sua pátria o que observou. Porque nesta matéria de rumores não se sabe até onde podem chegar as coisas. No estrangeiro publicaram noticias de combates nas ruas de Buenos Aires, que há distúrbios sangrentos, que há mortos e feridos e uma outra série de fantasias policiais. Diga o que viu sobre isso e se esses fatos são verdadeiros ou falsos. Eu não vi nada disso, mais sim aquilo que veem todos os que andam por Buenos Aires em todas as partes da cidade uma absoluta tranquilidade e uma vida que se desenvolve normalmente, de acordo com a situação criada por um governo revolucionário militar".

Em seguida Valdes diz que o general Farrel com energia na voz lhe declarou: "Agora, se pensa que este governo cairá por uma ação do exército, diga que tal coisa é falsa, que este não cairá, mas que, ao contrário, cada dia que passa se torna mais poderoso".

Concluindo a entrevista Valdes cita as respostas de Farrel sobre a alusão feita aos comentários individuais contrários ao regime. Referindo-se a essa questão o general afirmou que isso não deve ser levado em conta, sendo meras divagações de pessoas desligadas da realidade, e, principalmente, dos politicos profissionais.

Desenhos de propaganda dos Bonus de Guerra

Continua despertando grande interesse e atraindo apreciavel frequência a exposição de desenhos de propaganda dos Bonus de Guerra brasileiros, promovida pela Divisão do Ensino Secundário e instalada no 10.º pavimento da Casa do Jornalista, no recinto da exposições da A. B. I.

Esse certame que foi inspirado, dirigido e organizado pela Sra. Lucia de Magalhães, diretora daquele departamento, teve a imediata adesão dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino secundário do país e a entusiástica acolhida dos estudantes desse currículo educacional. Daí os interessantes trabalhos apresentados que estão merecendo os mais amplos elogios dos visitantes da patriótica exposição.

Três anos antes de Pearl Harbour

WASHINGTON, 20 (R.) — Foi tornado público hoje que, três anos antes do ataque a Pearl Harbour, o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou a um diplomata estrangeiro que o Japão estava planejando efetivamente dominar a metade do mundo correspondente ao Extremo Oriente e que a Alemanha estava inclinada a dominar a Europa. Isto foi revelado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e constam do sumário do primeiro de dois volumes que serão publicados tratando das relações diplomáticas niponorteamericanas e intitulados "Relações estrangeiras dos Estados Unidos e Japão, entre 1930 e 1941". Essa declaração do Sr. Cordell Hull foi feita àquele diplomata em 21 de setembro de 1938, sendo o seu texto o seguinte: "Desde agosto do ano passado tenho mantido a teoria de que os japoneses definitivamente contemplam a possibilidade de obter o dominio de tantas centenas de milhões de homens quantas fôr possivel na Ásia Oriental e de estender gradualmente o seu controle sobre as ilhas do Pacifico até às Indias Orientais Holandesas e até onde sua dominação possa ter um efeito prático, o que constituirá cerca de metade do mundo, e de que esse país está procurando alcançar tal objetivo por todos os meios possiveis e ao mesmo tempo tendo chegado à teoria de que a Alemanha está igualmente inclinada a se tornar dominadora exclusiva da Europa continental".

Os exames de admissão na Escola de Aeronáutica

Um aviso aos candidatos

Solicitam-nos da Escola de Aeronáutica a divulgação do seguinte:

"I — O concurso de admissão à Escola de Aeronáutica, que se deveria realizar normalmente de acordo com as Instruções para a matricula em dezembro da prova de aritmética e em janeiro de 1944 as demais, foi antecipado, tendo sido efetuada em setembro a prova de aritmética e em outubro as demais, tudo do corrente ano; nestas condições não haverá o concurso previsto.

II — O proximo exame de admissão à Escola de Aeronáutica será realizado na época prevista normalmente nas Instruções para Matricula, aprovadas pelo aviso n. 98 de 18-VII-1942; assim sendo, os processos de inscrição deverão dar entrada no período de 1 a 31 de outubro de 1944, a prova de aritmética se fará em dezembro de 1944 e as demais em janeiro de 1945.

III — Os candidatos que por engano remeterem os processos de inscrição em outubro do corrente, ano, deverão renová-los e remetê-los à Escola de Aeronáutica entre 1 e 31 de outubro de 1944.

§ 1.º — No processo de inscrição deverão ser renovados os seguintes documentos: Requerimento pedindo inscrição — Ficha individual datilografada — Atestado de solteiro — Idoneidade moral — Bons antecedentes e atestado de vacina.

Assaltado o casal em plena via pública

O operário Manoel Frutuoso passava ontem, cerca das 22 horas, em companhia de sua esposa, Sra. Ignez Frutuoso do Nascimento, pela rua Fernão Cardim, de regresso a uma visita que tinham ido fazer a parentes da esposa, residentes naquela rua, quando, ao atingirem um local menos iluminado da rua Fernão Cardim, surgiu da escuridão um indivíduo de cor preta, alto, empunhando uma pedra, que se atirou como uma fera contra o operário, vibrando-lhe várias e violentas pancadas na cabeça, prostrando-o por terra. D. Ignez atracou-se, então, com o agressor, sendo, nessa ocasião, atirada violentamente ao solo. Em altos brados a Sra. gritou por socorro, ocasião em que o assaltante se evadiu, protegido pela escuridão reinante.

O casal foi removido para a Assistência do Meyer, onde constataram os médicos ter Manoel sofrido fratura do crânio, e, sua esposa, contusões generalizadas. Em estado grave Manoel Frutuoso foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 22.º Distrito Policial foi cientificada do fato, tendo, a respeito, aberto inquérito.

Manoel Frutuoso do Nascimento tem 24 anos de idade, e sua esposa 23.

Homenageado na Escola de Aeronáutica o marechal Setembrino de Carvalho

No salão nobre da Escola de Aeronáutica foi inaugurado, no Dia da Bandeira, um quadro contendo a fotografia de um grupo de oficiais, tirada em 1915, em Porto União, no Paraná, por ocasião da campanha do Contestado. Nessa fotografia aparecem o então general de brigada Setembrino de Carvalho, que comandava as operações, e o tenente Ricardo Kirk, ao lado do avião em que, momentos após de ser batida a chapa, seguiria para uma missão de reconhecimento, na região de Palmas. O alto valor da fotografia está justamente nesse episódio, porque foi essa a primeira vez no Brasil que se empregou o avião numa missão de guerra. Um acidente fez com que perdesse a vida o tenente Kirk, cujo nome ficou na história da Aeronáutica Brasileira como o primeiro aviador militar morto em serviço de guerra.

O ato da inauguração da fotografia, oferecida ao estabelecimento de ensino dos Afonsos pelo aviador civil José Garcia de Souza, contou com a presença do marechal Setembrino de Carvalho, especialmente convidado, e que foi alvo de uma homenagem por parte do comando e oficialidade da Escola. O comandante Fontenele, depois de apresentar o ilustre militar aos oficiais, saudou-o, salientando, principalmente, a importância do nascimento da aviação como arma de guerra naquela Campanha.

O marechal agradeceu em comovidas palavras e aproveitou a oportunidade para expôr, em resumo, o plano estratégico da campanha, tendo reverenciado, por último, a memória do tenente Kirk. E, ao terminar, o marechal Setembrino de Carvalho ofereceu à Escola um artístico bronze, de alto valor estimativo, que lhe fora ofertado pelos oficiais que, sob seu comando, serviram no Contestado.

NOTICIÁRIO DA L. B. A.

Uma oferta do DIP à L. B. A.

O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu à Sra. Darcy Vargas, em nome daquele departamento, 15 belissimos exemplares do livro "O Brasil pela imagem".

A presidente da L. B. A., depois de apreciar e agradecer devidamente o gesto do diretor geral do D.I.P., reservou três dos exemplares oferecidos para a distribuição, como prêmio, aos melhores alunos do "Curso do Combatente", e mandou que se guardasse os restantes para serem distribuidos oportunamente.

Curso de aperfeiçoamento avicola

Dentro de breves dias deverá ser encerrado o primeiro curso de aperfeiçoamento avicola, organizado pela L. B. A. através do Club Avicola Nacional Darcy Vargas, dirigido pelo técnico Alcides Mendonça. Os trabalhos desse curso prosseguirão e as inscrições para o seu segundo já se acham abertas.

Os candidatos poderão se inscrever na sede da L. B. A. ou no Instituto Tamandaré, em Jacarepaguá.

O C. R. do Flamengo realizará hoje, pela manhã, a prova de natação "Paulo Ramos Nogueira", da Urca à sede do grêmio rubro-negro, e a Prova Popular de Triciclos, com a participação de vários "ases" do ciclismo

A SELEÇÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) - A reportagem de A NOITE, apurou, que a seleção paulista, escalada por Del Debbio, terá a seguinte formação: Oberdan; Junqueira e Oswaldo; Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Pardal

OS MINEIROS NÃO ESQUECERAM AQUELES 5 x 0 DO PRIMEIRO JOGO

Para os fluminenses, bastará o empate — A sensacional peleja de hoje no estádio Caio Martins

A equipe do Estado do Rio que hoje espera confirmar sua espetacular vitória do último domingo

Com a surpreendente e ampla vitória dos fluminenses sobre os mineiros, domingo passado, surgiram várias controvérsias a respeito do revés dos pupilos de Pimenta. Dizem uns que a má chance perseguiu os montanheses, enquanto que para os rapazes do Estado do Rio "tudo dava certo". Outros afirmam que foi a vitória do mais forte, técnica e fisicamente, embora reconheçam o exagero do "placard". Por tudo isso, formou-se em torno da segunda partida que será disputada hoje, em Caio Martins, uma expectativa de grande interesse e natural e curiosidade. Quer, o público esportivo de Niterói, saber se houve mesmo fracasso dos mineiros ou se o poderio do selecionado fluminense foi o fator decisivo para a retumbante vitória. Assim, temos de um lado os mineiros, lutando por uma rehabilitação necessária, afim de fazer as "pazes" com o público esportivo das Alterosas, e do outro, o "scratch" do Estado do Rio, que lutará com todas as energias, afim de não lhe deixar fugir a oportunidade de enfrentar os cearenses, confirmando, assim, uma vitória que empolgue os meios esportivos de Minas e Estado do Rio.

Manda a verdade que se diga, porem, que não há favoritos na peleja de hoje. O selecionado mineiro poderá vencer, bastando para isso, que ponha em prática um padrão de jogo rendoso, isto é, mais objetivo, visando com mais frequência a meta adversária. O "onze" preparado por Carlito Rocha, tambem poderá deixar Caio Martins, com um placard favoravel. Todavia, será necessário lutar muito, pois a vitória poderá ser decidida, numa prorrogação. E se isso suceder serão precisos dois grandes fatores: "chance" e preparo fisico. E aquele a quem não faltar "ginástica" sairá vitorioso do gramado.

Atendendo ao desusado interesse que despertou o empolgante prélio foram tomadas várias medidas de grande alcance, no que se referem à condução do público para o sugestivo estádio. Assim, o grande público esportivo desta e da vizinha cidade, terão todas as facilidades para presenciar o decisivo prélio.

Os quadros

Para o jogo de hoje, os dois quadros lutarão com a seguinte constituição:

Fluminense — Oswaldo; Aralton e Padaria; Negrinhão, Valdir e Cinco; Hamilton, Odilon, Djalmas, Ramos e Jaime.

Mineiros — Kafunga; Gerson e Oldack; Califa, Oswaldo e Caieirinha; Alcides, Galego, Gabardinho, Alfredo e Rezende.

Mario Viana será o árbitro.

O S. C. IMPÉRIO QUER JOGAR

O S. C. Império, com sede na rua Estácio de Sá, 79, avisa, por nosso intermédio que aceita jogos com qualquer um dos seus clubs co-irmãos que tenham campo próprio.

CARIOCAS E PAULISTAS

NA DERRADEIRA PROVA DA TEMPORADA DE REMO

Hoje, pela manhã, a disputa da Prova Clássica 15 de Novembro, da Urca a Santa Luzia

A Federação Metropolitana de Remo encerra hoje a temporada do corrente ano com a realização da Prova Clássica 15 de Novembro.

Trata-se de competição de longo percurso, compreendido da Urca a Praia de Santa Luzia em yoles-franches a oito remos para remadores novissimos.

A regata que hoje se disputa, como todos os certames da temporada do corrente ano, oferece perspectivas favoraveis, tanto pelo apurado estado técnico desportivo das guarnições como pelo número de disputantes.

Há a realçar que a P. C. 15 de Novembro atraiu a participação de dois clubs paulistas: o São Paulo F. C. e a A. Atlética São Paulo, cujas guarnições, sem dúvida, estão valorizando, com a sua presença, a referida prova. E, assim, o interesse público já aguçado pelas condições dos concorrentes cariocas, entre os quais se destacam Botafogo, Vasco, São Cristovão, Natação e Internacional, tornou-se maior com a inscrição dos remadores bandeirantes.

Como sairão os concorrentes

De acordo com o sorteio das balisas a ordem de saida dos concorrentes à prova de hoje é a seguinte:

São Paulo, 10. A. A. São Paulo, 9. Internacional, 5. Natação, 3. São Cristovão, 8. Guanabara, 2. Vasco, "A", 4. Vasco, "B", 7. Botafogo, "A", 1. Botafogo "B", 11.

VOLLEY-BALL

Vencedor o América, no jogo com o Flamengo — Colocação dos concorrentes ao Campeonato

No ginásio Campos Sales, foi realizado o encontro entre os quadros do América e Flamengo.

A equipe local atuando com mais desembaraço conseguiu a desejada vitória, abatendo o seu adversário por 2 x 1 nos primeiros teams tendo, porem, perdido a preliminar por 2 x 0.

Nelson Santos foi o árbitro e Antonio S. Moreira e fiscal.

Ao terminar o turno, a colocação dos concorrentes é a seguinte, por pontos perdidos:

1ª Divisão — 1º, Fluminense, 0; 2º, Botafogo, 1; 3º, Grêmio Tabajara, 3; 2º, América, 3; 3º, Tijuca, 3; 4º, Vasco, 5; 5º, Flamengo, 6; 6º, Riachuelo, 7.

Nota — Não está incluido nesta classificação o jogo Botafogo x Vasco.

2ª Divisão — 1º, Fluminense, 0; 2º, Grêmio Tabajaras, 1; 3º, Flamengo, 2; 4, América, 3; 5º, Vasco, 4.

Nota — Botafogo, Tijuca e Riachuelo não disputam o campeonato da

3ª Divisão — 1º, Grêmio Tabajaras, 1; 1º, Fluminense, 1; 1º, Tijuca (A), 1; 2º, Tijuca (B), 3.

A NOITE — Domingo, 21/11/43 — N. 11.415

ZIZINHO E ADEMIR NUM COTEJO SENSACIONAL

O que será o treino de conjunto de hoje, às oito horas, no Vasco, do selecionado carioca – Rui fará o "test" definitivo no centro da linha média – Concentração na Tijuca

Um dos melhores e mais positivos treinos do selecionado carioca será realizado esta manhã no estádio do Vasco. Tudo indica que com o exercicio de hoje melhor se definirão as forças da representação da Federação Metropolitana de Football no Campeonato Brasileiro de Football da C.B.D.

Há ainda problemas a serem resolvidos na seleção da cidade. Luiz Vinhaes e Flavio Costa, que antes dos primeiros exercicios temiam a falta de elementos para certos postos, tais como para o centro da linha média e para a ponta esquerda, estão convencidos de que agora, o que os preocupará até o dia 5 de dezembro — data da estréia dos cariocas — será a escolha definitiva do 11 titular.

Quando o selecionado carioca começou os treinos de conjunto, o center-half Danilo era o mais credenciado. Agora, Ruy, do Fluminense, conquistou as simpatias gerais, por se ter saido melhor nos últimos ensaios.

Ruy, no exercicio desta manhã, deverá conquistar o posto, pois tem revelado excepcional forma. Danilo, porem, como está jogando bem, permanece na expectativa.

O treino terá outro "test" sensacional. Trata-se do verdadeiro duelo, que se travará em torno dos meias-direitas Zizinho, do Flamengo, e, Ademir, do Vasco. Ambos podem conquistar o posto e em todos os exercicios estão aparecendo magnificamente

Os jogadores do selecionado tiveram o dia de ontem e terão o de hoje, como folgas. Mas depois do treino desta manhã, estarão preparados para o reinicio da concentração no Hotel Tijuca. Nesse local e sob as ordens de Luiz Vinhaes e Flavio Costa, os players cariocas completarão os exercicios deste mês e do principio de dezembro para a estréia no Campeonato Brasileiro de Football.

Os quadros

Os quadros para o exercicio de hoje apresentar-se-ão assim formados:

A — Batataes (Gijo); Domingos e Augusto; Biguá, Ruy e Jayme; Amorim, Ademir (Zizinho), Pirilo (Cesar), Peracio e Vevé.

B — Louro; Norival e Laranjeiras; Affonsinho, Danilo e Castanheiras; Adilson, Lelé, Cesar, (Isaias), Tim e Carreiro.

Participarão do treino mais os seguintes players: Mundinho, Bolinha, Helio, Djalma, Nestor, Vicentini e Murilinho.

E. C. Ipiranga x Palmeiras F. C.

Em prosseguimento ao campeonato da Liga de Amadores de Realengo, encontrar-se-ão hoje as equipes acima, na praça de sports da estrada de Santa Cruz, em Realengo. O Palmeiras tudo fará para manter a invejavel posição de lider da tabela, enquanto que o Ipiranga está disposto a vender caro a derrota. Terão assim os adeptos de ambos os clubs oportunidade para assistir um encontro de sensação, tanto mais que, integram as duas equipes amadores dinâmicos e inteligentes, como Borracha, Acioli e Isaias, no bando alvirubro, e Galego, Farrel e Rato, do lado rubro-negro. A direção de esportes do E. C. Ipiranga solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, às 15 horas, na sede: Planica, Adauto, Ataliba, Americo, Galego, Farrel, Irio, Rato, Bolinha, Tião, Mineiro, Ruy e os demais inscritos.

S. C. A NOITE

Duas interessantes partidas estão marcadas para hoje, em continuação ao III Campeonato Interno de Football do S. C. A NOITE, no campo do Olaria A. Club.

A primeira, às 8 horas reunirá as equipes da "Rádio Nacional" e "Vamos Ler!", que promete um desenrolar equilibrado.

A segunda, entre os quadros "Editora", leader do campeonato e o "Vitrina", segundo colocado, está sendo aguardada com grande interesse, não só pela colocação dos adversários, como pelo valor das duas équipes, onde atuam elementos de valor, como Teodoro, Lucidio, Adelino, Tapera, Rubem e Quati.

Como eles são...

"Moço" austero e até pro-[fundo
no gosto de viajar
Voltou da "Copa do Mundo"
Fazendo Castelos... noir.
THEO.

FIM DE SEMANA

O FLAMENGO conseguiu, dentro de suas reduzidas atividades esportivas aquilo que almejava: o título de bi-campeão de terra e mar.

Para desespero de poucos e alegria de muitos, o valoroso rubro-negro venceu brilhantemente os campeonatos de football e de remo, adjudicando os dois titulos máximos dos dois sports ainda o de campeão de football da classe de juvenis.

Merece parabens a atual diretoria do gremio da Gávea, que teve de vencer os mais sérios obstáculos para chegar ao fim da árdua jornada aureolando o nome do Flamengo com o galardão da vitória.

É preciso, no entanto, que aqueles dirigentes não se deixem empolgar pelos feitos magnificos de seus atletas. Continuem trabalhando pela melhoria técnica de cada um estendendo a outros sports, como o atletismo, a natação e o basketball, o seu amparo material e moral.

E, assim, contribuindo com maior eficiência para o aprimoramento eugênico de nossa mocidade, terão merecido a gratidão da grande familia rubro negra.

* * *

Ninguem sabe se nos jardins de Academus floresciam as orquideas. Ali foram plantadas, medraram e floreceram, as árvores da sabedoria, espalhando pelo mundo, através dos séculos, as doutrinas filosóficas de Cranton e Xenocrates.

O trabalho marcava, como condição única, a harmonia dos filósofos, cada qual desejando, com os seus estudos, abrir novos caminhos em busca de horizontes mais vastos, no sentido das coisas e das idéias.

Se o trabalho era a própria vida na residência de Academus, berço da escola que varou o tempo para a celebridade, não seria propicio o terreno à existência da parasita, que vive de outra vida, seivando-se em outra seiva. As orquideas teem pontos de contacto com os sports.

Há certas figuras, "plantadas" no meio esportivo, feitas à sua semelhança.

Bem postas, lembram seu porte, apegadas aos cargos recordam a avidez com que elas aderem ao tronco de que tiram o elemento necessário à sua existência.

É pena que até agora não tenha surgido um jardineiro capaz de arrancar do tronco esportivo a parasita que o atrofia a ponto de impedir que ele se transforme na árvore frondosa por todos almejada.

* * *

A marca do tempo, determinando as alternativas das marés, deixa ao homem a faculdade de distinguir o mar espelhado e calmo do proceloso e enfurecido.

Se as condições meteorológicas podem exercer influência no clima dos oceanos, desviando correntes ou transformando a tranquilidade das águas em ondulações mais fortes é por que os elementos estão sujeitos às variantes naturais.

O homem, porem, na sua pequenez em tudo que se relaciona com a grandiosidade sem limites da natureza, é, por si só, incapaz de transformar a placidez das águas, em mar revolto.

Atormentado pela certeza de que jamais vencerá os elementos, ele se vinga, transformando a vida num mar em eterna borrasca.

E faz onda. Sem os perigos daquelas oriundas dos vendavais porque as suas, figuradas, apenas obedecem aos estreitos limites da giria esportiva.

É o que está acontecendo com a questão das provas de remo. Os conservadores pretendem que sem a iole franche não é possivel ter bons remadores. Esquecem-se os defensores do sistema arcaico, que em todo mundo, onde se pratica o salutar sport do remo, o veteranissimo barco por eles preconisado foi sumariamente condenado, usando-se, apenas, os do chamado tipo internacional. O treinamento dos futuros remadores é feito em aparelhos e a prática nos próprios barcos em que hão de disputar as provas.

Só no Brasil, que se saiba, ainda se utiliza o iole franche num triste atestado do nosso atraso em matéria de remo. E devemos nos considerar felizes pois seria muito pior se os que defendem o passadismo resolvessem fazer voltar à atividade os pesadissimos escaleres...

Pillar Drummond

Decidindo o título de campeão suburbano

A primeira "melhor de três" entre o Campo Grande e Nacional

De acordo com a tabela elaborada pela F. M. F., para a disputa da "melhor de três", entre os vencedores das séries "A", "B" e "C" no campeonato de Amadores da terceira categoria, teremos hoje a primeira "melhor de três" que reunirá os vencedores das séries "B" e "C", que são respectivamente, o Nacional e o Campo Grande. Dadas as perspectivas que este jogo representa para o esporte suburbano é de se esperar, que, a praça de esportes do Brasil Novo seja pequena para acomodar os "fans" dos clubs disputantes.

Na preliminar terá lugar o não menos importante jogo ao título máximo de campeões juvenis da terceira categoria de amadores da F. M. F. C. Como se sabe, a leaderança acha-se empatada com os clubs Del Castilho e Campo Grande, estando o segundo mais propenso a tornar-se campeão, porque no Del Castilho falta o jogo com o Anagé, vencedor da série "A", ao passo que o Campo Grande, que já finalizou os seus jogos, está a espera do resultado deste jogo de hoje para tornar-se campeão ou ter que jogar nova "melhor de três" com o Del Castilho, caso este não venha a ser derrotado no jogo de hoje.

É, pois, de grande expectativa a rodada de hoje da tabela da entidade carioca.

Tesourinha e Assis, integrantes da seleção gaucha

OS BAIANOS NÃO ACREDITAM NO FAVORITISMO DOS GAUCHOS

Grande entusiásmo na capital bandeirante, pelo importante cotejo — Escalados os quadros — Juca, na arbitragem

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O publico esportivo desta capital aguarda, com invulgar interesse, a peleja de hoje, à tarde, entre as representações do Rio Grande do Sul e da Baia. O encontro promete um desenrolar dos mais renhidos e movimentados, levando em conta a exceleate forma em que se encontram os dois selecionados.

Favorito o "scratch" gaucho

A seleção do Rio Grande do Sul aparece como favorita no cotejo de hoje, à tarde. Os aficionados paulistas presenciaram os exercicios dos dois quadros e gostaram mais dos gauchos. Boa defesa e um ataque bastante agressivo são as caracteristicas dos sulinos. Os baianos, estão certos que levarão a melhor no primeiro match. Ninguem acredita em revés. Todos estão animados e aguardam com entusiasmo o momento da importante luta.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Baia — Nova; Baiano e Lusitano; Silva, Ferreira e Palmer; Louro, Fernando, Siri, Novinha e Dino.

Rio Grande do Sul — Ivo; Alfeu e Vaz; Assis, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Ceroni, Ruy e Carlito.

Juca na arbitragem

Atuará o encontro, escolhido de comum acordo, o Sr. José Ferreira Lemos, da Federação Metropolitana de Football.

TURF

Será disputado hoje o tradicional clássico "Imprensa" — O duelo Aimoré x Toulon

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos — sem vitória
CAUDILHO — Se confirmar a última

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Caudilho (Claudemiro)	55	Melhorou com o descanso. Deve vencer
Gran Duque (Zuniga)	55	Sem a emoção da estréia, correrá melhor
Alberdi (Geraldo)	55	Na areia atua melhor. Tem chance
Pongahy (Barbosa)	55	Não fará má figura.

SEGUNDO PÁREO
1.400 metros. Potrancas perdedoras
ESQUADRA — E' a candidata do retrospecto

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Esquadra (Ignacio)	55	Não será facilmente derrotada
Flotilha (Euclides)	55	Largou mal há dias. Perigosa
Emissária (Zuniga)	55	Melhor preparada agora
Gaia (Barbosa)	55	Trabalhou bem. Há alguma fé

TERCEIRO PÁREO
1.000 metros — Nacionais de 4 anos
ASALFO — Na distância é a força

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Asalfo (Claudemiro)	54	Ligeirissimo. Deve ganhar
Fátima (Zuniga)	52	Melhor que há dias. E' inimiga
Cartucha (Euclides)	52	Muito ligeira, tambem. Na ponta é perigosa
Dengo (Geraldo)	58	Já andou melhor, mas pode vencer

QUARTO PÁREO
1.400 metros — Animais nacionais — Handicap
ADONIS — Vem de bom segundo

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Adonis (Zuniga)	58	Havendo luta na ponta ganhará
Peão (Macedo)	52	Venceu destacado. Pode repetir
Botucatú (Salustiano)	51	Lucrou com o descanso
Brasil (Osmany)	48	Se conseguir largar junto...

QUINTO PÁREO
1.800 metros — Clássico "Imprensa" — Nacionais
TOULON — Cada dia corre mais

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Toulon (Armando)	52	Seu apronto foi admiravel
Aimoré (Ignacio)	53	Melhor que domingo último
Mabel (Jorge)	51	Adversária respeitavel
Casablanca (Claudemiro)	52	Não deve ser desprezado

SEXTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais e estrangeiros — Handicap
MAMORÉ — Muito ligeiro

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Mamoré (Geraldo)	54	Folgando um pouco ganhará
Sardoal (Canales)	52	Em franco progresso. Inimigo
Atleta (Zuniga)	57	Perigoso, como sempre
Marcial (Portilho)	48	Muito leve mas o tropel...

SÉTIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos
ARISCA — Na grama é perigosa

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Arisca (Soares)	50	Se não chover é séria adversária
Raf (Armando)	56	Sofreu contratempos na última corrida
Território (Euclides)	53	Apresentou melhoras na semana
Eimar (Barbosa)	52	Bom trabalho. Há fé

OITAVO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 3 anos, vitoriosos
ESTELA — Lucrou com o repouso

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Estela (Zuniga)	53	Perdeu para Vontade e Mabel. Melhorou
Cafuso (Canales)	55	Seu apronto foi ótimo
Quo Vadis? (Leighton)	55	Estado excelente. Perigoso
Gasogênio (Mesquita)	55	Na raia normal é inimigo

NONO PÁREO
1.800 metros — Nacionais e estrangeiros, — handicap
UGELO — Vai muito leve

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Ugelo (Zuniga)	48	Agradeceu o repouso. Inimigo
Rockmoy (Timoteo)	48	Correu bem há dias e vai leve
Baron (Canales)	53	Forneceu excelente exercicio
Latente (Araujo)	58	Se não chover pode vencer

BETTING SIMPLES — 4 — 7 — 4
BETTING DUPLO — 46 — 75 — 45